



O CONDESTÁVEL  
NUNO ÁLVARES PEREIRA  
1360-1431

VALVERDE





**RELATÓRIO E CONTAS  
ANNUAL REPORT**

**2008**

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL  
A 27 DE MARÇO DE 2009

<b>ÍNDICE</b>	Órgãos Sociais	3
<b>CONTENTS</b>	<i>Corporate Governance</i>	3
	Relatório do Conselho de Administração	5
	<i>Board of Directors' Report</i>	6
	Balanço em 31 de Dezembro de 2008	20
	<i>Balance Sheet as at 31 December 2008</i>	20
	Conta de Ganhos e Perdas	22
	<i>Profit and Loss Statement</i>	22
	Notas ao Balanço e Contas de Ganhos e Perdas	25
	<i>Notes to the Balance Sheet and Profit and Loss Statement</i>	26
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	112
	<i>Inventory of Securities and Financial Interests</i>	112
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	120
	<i>Loss Reserve for Claims occurring in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	120
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	123
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	124
	Certificação Legal de Contas	125
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	126
	Relação prevista no Artigo 447.º do Código das Sociedades	129
	<i>Shareholding Relationship as laid down in Article 447 of the Companies Code</i>	129

Sede: Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal  
 Capital Social: 20.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208

**ÓRGÃOS SOCIAIS  
CORPORATE  
GOVERNANCE****MESA DA ASSEMBLEIA GERAL / GENERAL BOARD****Presidente***Dr. Vítor José Melicias Lopes***Vice-Presidente***Dr. Eduardo Augusto Henriques Martins***Secretário***Dr. António Pedro de Sá Alves Sameiro***CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD OF DIRECTORS****Presidente***Dr. António Tomás Correia***Administrador***Dr. José António de Arez Romão***Administradora-Delegada***Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues***CONSELHO FISCAL / SUPERVISORY BOARD****Presidente***Coronel Manuel da Costa Braz***Vogal***Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar***Vogal***Dr. Fernando Vassalo Namorado Rosa***Suplente***Dr. Armindo Marques Matias***REVISOR OFICIAL DE CONTAS / INDEPENDENT AUDITORS***Pricewaterhouse Coopers e Associados,**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**representada por / represented by: Dr. Ricardo Filipe de Frias Pinheiro***COMISSÃO DE VENCIMENTOS / SALARIES COMMITTEE***Prof. Dr. Manuel Jacinto Nunes**Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar**Dr. Vítor José Melicias Lopes*



**RELATÓRIO  
DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação e aprovação o Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao vigésimo segundo exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2008.

**1. Introdução**

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., é uma Empresa do Grupo Montepio, autorizada a explorar o Ramo Vida e a gerir Fundos de Pensões.

A Lusitania Vida sempre pautou a sua actividade pelo rigoroso cumprimento das obrigações legais e contratuais e pelo estrito cumprimento dos princípios éticos na condução dos seus negócios, princípios consentâneos com o Grupo Mutualista em que se insere, o Montepio Geral.

Com uma estrutura organizacional ligeira e um quadro directivo de elevada qualidade e de grande qualificação técnica, a empresa facilmente se tem adaptado às diferentes situações do mercado, tendo reagido de modo eficaz e em tempo útil às profundas transformações legais, operacionais e comerciais que caracterizam a época que se atravessa. Prosseguindo na sua estratégia de rentabilidade, a Lusitania Vida em 2008 ajustou os seus produtos às condições do mercado, apostou na profissionalização dos seus mediadores e promoveu a fidelização dos seus clientes.

Os resultados da aludida estratégia foram amplamente comprovados quer pela elevada rentabilidade alcançada no exercício quer pela imagem de rigor e solidez que lhe é amplamente reconhecida.

Sendo a primeira vez que a empresa apresenta contas segundo as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro, recomenda-se a leitura das Demonstrações Financeiras para um melhor entendimento dos resultados obtidos e da comparabilidade com os do exercício anterior.

**2. Enquadramento Macroeconómico**

O ano de 2008 fica caracterizado ao nível das duas maiores economias, a Americana e a Europeia, pelo decréscimo significativo dos respectivos PIB para 1,3% e 0,7%, respectivamente.

A crise dos mercados financeiros iniciada em finais de 2007 com o problema conhecido por “Sub-Prime” e ao qual se juntou em 2008 o caso “Madoff”, veio originar grandes problemas de liquidez no sistema financeiro e influenciar o tecido económico ou seja, a crise financeira transformou-se progressivamente em crise económica a partir do último trimestre.

Com as diferentes economias em crise, as taxas de desemprego avolumaram-se e ultrapassaram, em média, os 8% nos países considerados como os motores do desenvolvimento.

No que respeita às políticas monetárias nos EUA e na Europa, em resultado da desaceleração da inflação provocada quer pelo impacto do decréscimo do crescimento económico quer da diminuição do consumo, assistiu-se à implementação de



**BOARD  
OF DIRECTOR'S  
REPORT**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal and approval the annual report and accounts for the twenty second financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., ending at 31 December 2008.

**1. Introduction**

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., is part of the Montepio Group, and is authorised to trade in Life Insurance and manage Pension Funds.

Lusitania Vida has always conducted its business in strict compliance with legal and contractual obligations, closely adhering to the ethical principles that are also those of the Mutual Group to which it belongs, Montepio Geral.

With a straightforward organisational structure and high quality management staff of outstanding technical calibre, the company has managed easily to adapt to changing market situations. At all times the company has reacted effectively and opportunely to radical changes to legislation, operations and marketing that characterise the times we are facing. Pursuing its profit-building strategy, Lusitania Vida in 2008 adjusted its products to market conditions, encouraged an ever more professional approach from its brokers and promoted client loyalty.

There is ample proof of the results of this strategy in the profits achieved for the year and in the widely recognised image of the Company as one that is reliable and secure.

In submitting the accounts for the first time using the International Financial Reporting Standards, we recommend that you read the Financial Statements to get a better understanding of results and of how they compare with the previous financial year.

**2. Macro-Economic Background**

2008 was marked by the world's the two major economies, America and Europe, each with a significant fall in GDP to 1.3% and 0.7%, respectively.

The crisis affecting financial markets that began towards the close of 2007 with the "Sub-Prime" collapse, to which was added in 2008 the "Madoff" case, gave rise to major liquidity problems in the financial system and affected economic fabric, that is, the financial crisis gradually became an economic crisis as from the last quarter of the year.

As economies felt the crisis, unemployment rates rose, on average above 8%, in the countries considered to be the driving forces of development.

Monetary policies in the USA and Europe, as a result of the fall in inflation caused by the impact of stagnating economic growth and by reduced consumption, saw the implementation of a cut in interest rates, which in Europe came very late because of unfounded fears that inflation would rise.

Policies to reduce interest rates contributed, in turn, to reducing returns on financial investments, already affected by the crisis on the capitals market, bringing about vast losses due to impairment.

Inflationary pressures detected in the first half of the year were, in fact, driven by the high rise in the cost of raw materials, particularly in oil and farm products, while the drop in inflation found throughout the second half of the year ended by being



políticas de corte nas taxas de juro, que na Europa foi muitíssimo retardada com infundados receios do aumento da inflação.

As políticas de diminuição das taxas de juro contribuíram, por sua vez, para agravar os rendimentos das aplicações financeiras, já de si afectadas pelos efeitos da crise dos mercados de capitais, provocando volumosas perdas por imparidades.

Relativamente às pressões inflacionistas identificadas no 1.º semestre do ano, estas foram, de facto, impulsionadas pela forte subida dos preços das matérias-primas, designadamente do petróleo e dos bens agrícolas, ao mesmo tempo que a descida da inflação verificada ao longo da segunda metade do ano acabou por ficar associada, em grande medida, ao regresso destes preços para níveis significativamente inferiores aos registados no início de 2008.

Em Portugal a contracção da actividade económica revelou-se superior às dos demais países da zona EURO, tendo entrado em recessão técnica no último trimestre do ano.

O decréscimo da actividade económica ficou a dever-se a uma expressiva diminuição do investimento e das exportações o que, naturalmente, afectou a taxa de desemprego que se situava aproximadamente em 7,8% em 31 de Dezembro.

No que respeita à nossa economia, importa ainda referir que as expectativas para 2009 não são significativamente diferentes, sobretudo porque continua a verificar-se uma baixa produtividade, um fraco investimento e a acentuar-se a perda de competitividade.

Resta salientar que o aumento da despesa originou o aumento do défice externo que é hoje um dos maiores, senão o maior da nossa história.

### **3. Mercado Segurador**

O mercado segurador em Portugal registou, em 2008, um crescimento de 12,5%, atingindo no final do ano, uma receita total de 14.877 milhões de Euro, correspondendo 72,9% ao Ramo Vida e os restantes 27,1% aos Ramos Não Vida, facto que continua a evidenciar, mesmo em tempo de crise, a preponderância deste Ramo como o mais importante complemento dos esquemas de protecção social.

Apesar da redução da taxa de poupança e da elevada taxa de desemprego, o Ramo Vida registou um crescimento positivo de 19,6%, sobretudo em consequência do forte crescimento registado pelas seguradoras alinhadas com os grandes grupos financeiros. Os Ramos Não Vida apresentaram um decréscimo de 2% no seu volume de negócios comparativamente com o ano anterior, parcialmente, em consequência do ciclo depressivo que a economia atravessa, mas também pelo efeito da redução de preços que, à míngua de novos negócios, constituiu política quase generalizada de todos os operadores sobretudo nos ramos Acidentes e Automóvel.

### **4. A Lusitania Vida em 2008**

A Lusitania Vida continuou em 2008 a prudente gestão levada a efeito em exercícios anteriores, o que lhe permitiu, em período de forte crise financeira, melhorar

accompanied, to a great extent, by the return of these costs to levels significantly lower than those recorded at the start of 2008.

In Portugal the shrinking economy proved to be even worse than in the other Euro zone member states, and the country went into technical recession in the last quarter of the year.

The falling economy was due to a considerable reduction in investment and exports that, of course, affected the unemployment rate that rose to around 7.8% at 31 December.

It must be added that forecasts for the Portuguese economy in 2009 are scarcely any better, particularly in view of continued low productivity, weak investment and a sharp fall in competitiveness.

Moreover, increased spending led to a rise in the trade deficit that is one of the highest, if not the highest ever, in our history.

### 3. Insurance Market

The insurance market in Portugal rose 12.5% in 2008, amounting to a total revenue of 14,877 million Euro, 72.9% accounted for by the Life sector, and the remaining 27.1% by the Non-Life sectors that continued to show, even in times of crisis, the importance of this sector as the most relevant complement to social protection schemes.

Despite a reduction in the savings rate and high levels of unemployment, the Life sector recorded a positive growth of 19.6%, due mainly to solid growth in the insurers aligned with the major financial groups. The Non-Life sectors dropped 2% in turnover compared with 2007, partially due to the depressed economic cycle, but also due to the effect of price reductions that, for want of new business, became the widespread policy used by all operators, particularly in the Accident and Motor insurance sectors.

### 4. Lusitania Vida in 2008

In 2008 Lusitania Vida continued the cautious management practised in previous financial years, which allowed the company, in the midst of a major financial crisis, to improve net results by 15%, reasserting its sure standing, although turnover fell, mainly due to a lower distribution by its key shareholder.

Consequently, after accounting movements required in the transition to the new accounts plan were made, changes in the principal economic and financial indicators were as follows:

	(Thousands of Euro)		
	31/12/2008	31/12/2007	VARIATION
NET REVENUE	74,606	129,433	-42.4%
BALANCE			
Net Assets	422,310	428,767	-1.5%
Investment	398,921	411,572	-3.1%
Capital and Reserves	18,023	19,584	-8.0%
Technical Provisions	179,698	189,069	-5.0%
Financial Liabilities on Invest. Contracts	200,406	200,416	
Loans	10,000	10,000	

(Continue)

o seu resultado líquido em 15%, reafirmando a sua solidez, embora se tenha verificado a redução do volume de negócios, principalmente afectado pela menor contribuição na distribuição com origem no seu accionista de referência.

Assim, após efectuados todos os movimentos contabilísticos de transição para o novo plano de contas, a evolução dos principais indicadores económico-financeiros, foi a seguinte:

(Milhares de Euro)

	31/12/2008	31/12/2007	VARIAÇÃO
RECEITA LÍQUIDA	74.606	129.433	-42,4%
<b>BALANÇO</b>			
Activo Líquido	422.310	428.767	-1,5%
Investimento	398.921	411.572	-3,1%
Capital Próprio	18.023	19.584	-8,0%
Provisões Técnicas	179.698	189.069	-5,0%
Passivos Financeiros de Contratos de Invest.	200.406	200.416	
Empréstimos	10.000	10.000	
<b>CONTA DE GANHOS E PERDAS</b>			
Rendimentos	19.022	15.929	+19,4%
Comissões de Contratos de Investimento	1.112	827	+34,5%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	7.160	5.462	+31,1%
Gastos Financeiros	1.007	417	+141,6%
Perdas por Imparidades	347	-	
Resultado Líquido	4.845	4.209	+15,1%
<b>RENDIBILIDADE</b>			
Resultado Líquido/Capital Próprio	26,9%	21,5%	+25,1%
Resultado Líquido/Activo Líquido	1,1%	1,0%	+12,2%
<b>PRODUTIVIDADE</b>			
N.º Pessoas Seguras/N.º de Trabalhadores	12.840	12.070	+6,3%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores	15.082	14.785	+5,5%
<b>OUTROS DADOS</b>			
N.º de Trabalhadores	28	29	-3,4%

## 5. Produção

A produção do ano incidiu principalmente em seguros de capitalização a prémio único sem participação nos resultados, considerados para efeito contabilístico como contratos de investimento pelo que se verificou um forte decréscimo em prémios de contratos de seguros que, segundo a IFRS4, apenas abrange os seguros que tenham incorporado risco ou participação nos resultados.

Sendo a distribuição dos produtos da Lusitania Vida assegurada pelo canal bancário e pelo canal de mediação e tendo o primeiro um peso significativo em relação ao segundo, a quebra de produção registada no ano de 2008 no canal bancário representou uma perda de 42% da receita líquida do ano, em relação ao registado no ano anterior.

Pelo contrário, o canal de mediação demonstrou no ano de 2008, apesar da crise económico-financeira, um grande dinamismo, sendo responsável por 27% da receita do exercício.

(Thousands of Euro)

	31/12/2008	31/12/2007	VARIATION
<i>(Continuation)</i>			
<b>PROFIT AND LOSS ACCOUNT</b>			
Income	19,022	15,929	+19.4%
Commissions on Invest. Contracts	1,112	827	+34.5%
Costs and Losses on Net Operations	7,160	5,462	+31.1%
Financial Losses	1,007	417	+141.6%
Losses due to Impairment	347	-	
Net Result	4,845	4,209	+15.1%
<b>PROFITS</b>			
Net Result/Capital and Reserves	26.9%	21.5%	+25.1%
Net Result/Net Assets	1.1%	1.0%	+12.2%
<b>PRODUTIVITY</b>			
N.º of Insurance Policies/N.º of Workers	12,840	12,070	+6.3%
Net Assets/N.º of Workers	15,082	14,785	+5.5%
<b>OTHER DATA</b>			
N.º of Workers	28	29	-3.4%

## 5. Production

Production for the year came mainly from single premium capitalization with no profit sharing, considered for accounting purposes as investment contracts. This means there is a considerable decrease in insurance contract premiums that, according to IFRS4, cover only insurance that has risk incorporated or profit-sharing.

With Lusitania Vida products distributed via the banking and brokerage channels, and the former being far more significant than the latter, the fall in production in 2008 in the banking channel meant a loss of 42% in net revenue for the year against 2007.

On the contrary, the brokerage channel, despite the economic and financial crisis, proved highly dynamic and contributed with 27% of revenue for the year.

## 6. Technical Operations

The Company continued to pay special attention to risk selection, as well as to signs of risk of fraud and money laundering in selecting and accepting insurance contracts.

In terms of claims management, procedures continued to be improved leading to the efficient analysis of the whole process and rapid settlement.

Acquisition costs in 2008 accounted for 9.4% of revenue input for the year, 8.4% distributed for brokerage remuneration, the highest outlay for risk insurance premiums, and 1% in other costs, including medical costs.

There was an increase in the total amount of indemnities processed both for insurance costs in which the costs, net of reinsurance, are specified in the profit and loss statement, and for insurance considered for accounting purposes as investment contracts, in which redeemable amounts are entered under net gains for financial assets and liabilities.

Net gains for financial assets and liabilities do not reflect technical results for insurance,

## 6. Exploração Técnica

A Companhia continuou a dar especial atenção à selecção de riscos, bem como aos sinalizadores de risco de fraude e de branqueamento de capitais na selecção e aceitação dos contratos de seguro.

No que respeita à gestão de sinistros, verificou-se a melhoria contínua dos procedimentos tendente a uma análise eficiente de todo o processo e à sua rápida liquidação.

Os custos de aquisição representaram, no ano de 2008, 9,4% do encaixe da receita do exercício, distribuídos 8,4% por remunerações de mediação, traduzindo estes o maior peso dos prémios de seguro de risco e 1% em outras despesas, incluindo as despesas médicas.

Em 2008, verificou-se um aumento no valor total das indemnizações processadas quer a nível dos contratos de seguro cujos custos, líquidos de resseguro, aparecem especificados na conta de ganhos e perdas como ao nível dos seguros considerados para efeito contabilístico como contratos de investimento, onde os valores de reembolso se encontram inseridos nos ganhos líquidos de activos e passivos financeiros.

Refere-se que os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não traduzem os resultados técnicos dos seguros, ditos contratos de investimento, como se poderia esperar, pois não englobam os rendimentos dos activos financeiros representativos das provisões matemáticas desses contratos.

As nossas protecções a nível de desvios de sinistralidade encontram-se asseguradas por contratos de resseguro a prémio de risco, com resultados positivos para os resseguradores, atenta a nossa criteriosa selecção de risco que tem em conta os padrões internacionais acordados com a Resseguradora líder do tratado.

## 7. Exploração Financeira

Durante o ano de 2008 procedemos ao controle assíduo da cobertura da margem de solvência, dadas as desvalorizações contínuas dos activos financeiros representativos das responsabilidades assumidas pela Companhia.

Assim, atendendo à grande instabilidade do mercado de capitais, optou-se, em alternativa ao investimento em títulos de dívida ou acções, por uma maior liquidez em depósitos a prazo, não só para responder ao elevado número de pagamentos por resgate e outras indemnizações, mas por se obter um melhor rendimento nestas aplicações.

Dada esta alteração de política de investimento, embora não se tenha verificado aumento do investimento, a Companhia obteve um crescimento nos seus rendimentos de 19%, em relação ao ano anterior, e uma taxa média de rentabilidade líquida anual dos seus investimentos de 4,5%.

Registe-se que embora a crise instalada no mercado de capitais que levou à falência de empresas e à queda significativa da cotação das acções, a Lusitania Vida não registou qualquer incumprimento nos títulos de rendimento fixo em carteira, tendo apenas registado no exercício uma perda de imparidade no total de 347 mil Euro.

the said investment contracts, as would be expected, because they do not include income for financial assets representing the mathematical provisions for these contracts.

Our protection against claims equalisation is assured by reinsurance contracts at risk premium, with positive results for reinsurers, bearing in mind our careful selection of risk that takes into account international standards agreed with the leading Reinsurer in the treaty.

## 7. Financial Operations and Management

In 2008 there was strict control of solvency margin coverage, in view of continued devaluation of financial assets representing the liabilities assumed by the Company.

Consequently, in view of the considerable instability of the capitals market, it was decided to opt for the alternative of investing in debt securities or shares to have more liquidity in term deposits. This helped not only to respond to the high number of redemption payments and other indemnities, but to get better returns from these investments.

Due to this change in investment policy, although there was no increase in investment, the Company raised its income by 19% against 2007, and achieved an average rate of net annual returns on investments of 4.5%.

Although the capitals market was in crisis, which led to the collapse of companies and a significant fall in share prices, none of the fixed income securities in the portfolio of Lusitania Vida failed, and there was only a loss due to impairment in the year totalling 347,000 Euro.

At the close of the financial year, investment totalled 398,921,000 Euro and was distributed as follows:

(thousands of Euro)

	2008	%	2007	%	% VAR
Property	6,625	1.7%	6,692	1.6%	-1.0%
Portuguese State Securities	37,843	9.5%	41,497	10.1%	-8.8%
National Bonds	20,503	5.1%	1,257	0.3%	1530.5%
National Shares	2,523	0.6%	2,159	0.5%	16.9%
Term Deposits	7,199	1.8%	68,560	16.7%	-89.5%
U.P. Movable Invest. Funds	534	0.1%	1,041	0.3%	-48.7%
U.P. Immovable Invest. Funds	1,631	0.4%	1,658	0.4%	-1.6%
Foreign State Securities	73,733	18.5%	69,106	16.8%	6.7%
International Bonds	246,683	61.8%	216,757	52.7%	13.8%
International Shares	1,646	0.4%	2,844	0.7%	-42.1%
TOTAL	398,921	100.0%	411,572	100.0%	-3.1%

Administrative costs, prior to the cost allocation process, totalled 3,331,000 Euro, accounting for 0.78% of assets.

At year end, the Company's net assets amounted to 422,310,000 Euro.

## 8. Human Resources

At the close of 2008, the Company had a permanent staff of 28, one down on 2007.

No final do exercício, o investimento totalizava 398.921 milhares de Euro e tinha a seguinte distribuição:

	(milhares de Euro)				
	2008	%	2007	%	% VAR
Imóveis	6.625	1,7%	6.692	1,6%	-1,0%
Títulos Estado Português	37.843	9,5%	41.497	10,1%	-8,8%
Obrigações Nacionais	20.503	5,1%	1.257	0,3%	1530,5%
Ações Nacionais	2.523	0,6%	2.159	0,5%	16,9%
Depósitos a Prazo	7.199	1,8%	68.560	16,7%	-89,5%
UPFI Mobiliário	534	0,1%	1.041	0,3%	-48,7%
UPFI Imobiliário	1.631	0,4%	1.658	0,4%	-1,6%
Títulos Estados Estrangeiros	73.733	18,5%	69.106	16,8%	6,7%
Obrigações Internacionais	246.683	61,8%	216.757	52,7%	13,8%
Ações Internacionais	1.646	0,4%	2.844	0,7%	-42,1%
TOTAL	398.921	100,0%	411.572	100,0%	-3,1%

Os custos administrativos, antes da imputação, totalizaram 3.331 milhares de Euro, representando 0,78% do activo.

O activo líquido da Companhia totalizava, no final do ano, 422.310 milhares de Euro.

## 8. Recursos Humanos

No final do ano de 2008, o quadro efectivo da Companhia totalizava 28 trabalhadores, menos um que no ano anterior.

Durante o exercício todos os trabalhadores tiveram formação profissional em áreas específicas, designadamente, lei do contrato de seguro, combate ao branqueamento de capitais, motivação para vencer, medidas de controlo e detecção de fraudes e outros, no total de 143 horas.

Nos custos com pessoal, no total de 1.860 milhares de Euro, encontra-se incluída a verba de 100 mil Euro correspondente à participação anual nos resultados a distribuir aos trabalhadores e o gasto anual com o fundo de pensões.

## 9. Gestão de Risco

No ano de 2008 a Companhia participou no QIS4-Study 4, estudo que mediu o impacto no capital próprio da Companhia em 31/12/2007 dos riscos de mercado, subscrição e operação avaliados segundo determinados pressupostos fornecidos pelo CEIOPS. O resultado do QIS4 aplicado à Lusitania Vida revelou-se positivo, ou seja, o capital da Companhia era suficiente para cobrir todos os riscos analisados.

Estes estudos constituem aproximações sucessivas para determinação dos capitais de solvência mínimos que as seguradoras europeias devem constituir no Quadro de Solvência II, que se espera entre em vigor em 2012.

## 10. Fundos de Pensões

No final de 2008 a Lusitania Vida geria cinco fundos de pensões fechados, sendo



During the year all staff were given vocational training in specific areas, covering insurance contract law, combating money laundering, motivation to succeed, fraud control and detection measures and others, in a total of 143 training hours.

Personnel costs, amounting to a total of 1,860,000 Euro, include the sum of 100,000 Euro for annual staff profit sharing and the annual contribution to the pensions fund.

### 9. Risk Management

The Company took part in the QIS4-Study 4 in 2008, a study that measured the impact of market, underwriting and operations risks on the Company's capital and reserves as at 31/12/2007, assessed according to specific forecasts provided by the CEIOPS. The result of the QIS4 applied to Lusitania Vida was positive, proving that the Company's capital was sufficient to cover all risks analysed.

These studies are regular approximations done to determine the minimum solvency levels that European insurers should put in place within the framework of solvency II, which is expected to come into force in 2012.

### 10. Pension Funds

At year end, Lusitania Vida was managing five closed pension funds, three with a defined benefit, one a defined contribution and one a mixed defined benefit and contribution, with total assets of 17,576,000 Euro.

Pensions amounting to a total of 563,000 Euro were paid in 2008 and contributions amounting to 836,000 Euro were received.

### 11. Solvency

Given the instability of the capitals market, considerable fluctuations in the price of financial investment securities prices caused a significant variation in solvency margin coverage throughout 2008. The solvency margin at 31 December stood at 16,508,000 Euro and totalling the implicit and explicit components of the margin, 25,329,000 Euro, the rate of cover at year end was 153.4%.

### 12. Profit for the Year

Net profit for the year was 4,845,473.69 Euro, after a tax on income of 1,917,828.01 Euro was deducted from a pre-tax profit of 6,763,302.70 Euro.

Adding profits carried over from 2007 to net profits, plus the results arising from the transition to the new plan, a total of 2,078,700.49 Euro, the final amount comes to 6,924,174.18 Euro for which the following distribution is suggested:

Legal Reserve (10% of profit for year)	484,547.37 Euro
Dividends (amounting to 2.625 Euro/10.5% per share)	2,100,000.00 Euro
Free Reserve	4,339,626.81 Euro
Total	6,924,174.18 Euro

três de benefício definido, um de contribuição definida e um misto de benefício e contribuição definidos, com um total de activos de 17.576 milhares de Euro.

Durante o ano foram liquidadas pensões no total de 563 milhares de Euro e recebidas contribuições no valor de 836 milhares de Euro.

### 11. Solvência

Dada a instabilidade do mercado de capitais, as fortes flutuações na cotação dos títulos das aplicações financeiras provocaram, durante todo o ano de 2008, uma variação significativa na cobertura da margem de solvência. Sendo o valor da margem de solvência, em 31 de Dezembro, de 16.508 milhares de Euro e totalizando os elementos implícitos e explícitos constitutivos da margem, 25.329 milhares de Euro, a taxa de cobertura encontrada no final do ano era de 153,4%.

### 12. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício de 2008 foi de 4.845.473,69 Euro, correspondente ao resultado líquido antes de imposto de 6.763.302,70 Euro deduzido do imposto sobre o rendimento no valor de 1.917.828,01 Euro.

Adicionando ao resultado líquido os resultados transitados do exercício anterior acrescidos dos resultados resultantes da transição para o novo plano, no total de 2.078.700,49 Euro, obtém-se a verba total de 6,924.174,18 Euro para a qual se propõe a seguinte distribuição de resultados:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	484.547,37 Euro
Dividendos (correspondendo a 2,625 Euro/10,5% por acção)	2.100.000,00 Euro
Reserva Livre	4.339.626,81 Euro
Total	6.924.174,18 Euro

### 13. Objectivos para 2009

A Lusitania Vida continua a apostar para 2009 no desenvolvimento da sua rede de mediação e na comercialização de seguros de vida tradicionais com garantia de capital e taxa mínima, tendo como objectivo a satisfação das necessidades das famílias no âmbito da protecção na reforma e na captação da poupança.

A Companhia responderá também às necessidades do canal bancário isoladamente ou em complemento das coberturas dos Ramos Não Vida.

Constituirão grandes tarefas para 2009 a adaptação das Condições Gerais e Especiais dos contratos à nova lei do contrato de seguro, bem como o ajustamento das bases técnicas das modalidades em exploração às actuais condições do mercado de capitais.

A adaptação da Empresa às novas políticas de gestão de riscos e de controlo interno constituirá, sem dúvida, outro dos importantes desafios para o ano de 2009.

### 14. Conclusões

O Conselho de Administração pretende expressar o seu agradecimento a todos

### 13. Objectives for 2009

*In 2009 Lusitania Vida will continue to develop its brokerage network and market traditional life insurance with a capital guarantee and minimum rate, the aim being to meet the needs of families as part of retirement protection and savings options.*

*The Company will also respond to the needs of the banking channel separately or to complement cover in the Non-Life sectors.*

*Major tasks in 2009 will include adapting General and Special Conditions of contracts to the new law on the insurance contract, as well as adjusting the technical bases of insurance types already marketed to the current conditions of the capitals market.*

*Adapting the Company to new risk management policies and to internal control will, without a doubt, be one of the major challenges in 2009.*

### 14. Conclusions

*The Board of Directors would like to express its gratitude to all staff members for their hard work and dedication that has contributed to results achieved and that allows us to have hope in the future. We would also like to thank,*

- *Our clients for preferring us to others;*
- *Our reinsurers;*
- *Associação Portuguesa de Seguradores;*
- *The Administration and staff of Montepio;*
- *The Administration and staff of Lusitania;*
- *The Board of Directors and the Registered Auditor for their collaboration.*

*A special word of thanks is due to the Instituto de Seguros de Portugal for its support and guidance in dealing with the change in accounting rules.*

Lisbon, 26 February 2009

THE BOARD OF DIRECTORS

*António Tomás Correia*

CHAIRMAN

*José António de Arez Romão*

DIRECTOR

*Maria Manuela Traquina Rodrigues*

MANAGING DIRECTOR

os seus trabalhadores pelo empenho e dedicação com que contribuíram para os resultados alcançados e que nos permitem encarar com esperança o futuro e manifestar também o seu agradecimento,

- Aos nossos clientes por nos honrarem com a sua preferência;
- Aos nossos resseguradores;
- À Associação Portuguesa de Seguradores;
- À Administração e trabalhadores do Montepio;
- À Administração e trabalhadores da Lusitania;
- Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração havida.

Pelo apoio e esclarecimentos recebidos no contexto de mudança das regras contabilísticas, expressamos um especial agradecimento ao Instituto de Seguros de Portugal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2009

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Tomás Correia  
PRESIDENTE

José António de Arez Romão  
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues  
ADMINISTRADORA DELEGADA



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

**BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2008**

**CONTA DE GANHOS E PERDAS**

**PROFIT AND LOSS STATEMENT**

**NOTAS AO BALANÇO E CONTAS DE GANHOS E PERDAS**

**NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT**

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**  
**BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2008**

ACTIVO	Exercício		
	Valor bruto	Imparidade*	Valor líquido
ASSETS	Financial year		
	Gross value	Impairment*	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / Cash and its equivalents and demand deposits	4.807.544,57		4.807.544,57
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Investments in affiliates, associates and joint undertakings			
Associadas e empreendimento conjuntos pelo método da equivalência patrimonial / Associates and joint undertakings using the equity method			
Filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Affiliates, associates and joint undertakings			
Activos financeiros detidos para negociação / Financial assets held for trading			
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings			
Outros investimentos / Other investments			
Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / Financial assets at fair value through profit and loss	3.520.008,58		3.520.008,58
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings			
Outros investimentos / Other investments	3.520.008,58		3.520.008,58
Derivados de cobertura / Hedging derivatives			
Activos disponíveis para venda / Assets available for sale	381.576.387,40		381.576.387,40
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings	22.459.941,33		22.459.941,33
Outros investimentos / Other investments	359.116.446,07		359.116.446,07
Empréstimos e contas a receber / Loans and outstanding accounts	7.199.343,67		7.199.343,67
Depósitos em instituições de crédito / Deposits in credit institutions	7.199.343,67		7.199.343,67
Depósitos junto de empresas cedentes / Deposits with holding companies			
Empréstimos concedidos / Loans granted			
Contas a receber / Outstanding accounts			
Outros / Other			
Investimentos a deter até à maturidade / Investments to be held to maturity			
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings			
Outros investimentos / Other investments			
Terrenos e edifícios / Land and buildings	6.759.099,99	133.735,15	6.625.364,84
Terrenos e edifícios de uso próprio / Land and buildings for own use	3.056.699,96	133.735,15	2.922.964,81
Terrenos e edifícios de rendimento / Land and buildings for income	3.702.400,03		3.702.400,03
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	1.504.124,19	1.373.931,20	130.192,99
Inventários / Inventories	21.285,12		21.285,12
Goodwill			
Outros activos intangíveis / Other intangible assets	250.470,00	250.470,00	0,00
Provisões técnicas de resseguro cedido / Technical provisions from outward reinsurance	9.128.465,43		9.128.465,43
Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums			
Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for life sector	427.254,62		427.254,62
Provisão para sinistros / Claims provision	7.228.071,30		7.228.071,30
Provisão para participação nos resultados / Profit sharing provision	1.473.139,51		1.473.139,51
Provisão para compromissos de taxa / Provision for commitment rate			
Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability			
Outras provisões técnicas / Other technical provisions			
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Assets for post-employment benefits and other long term benefits	599.097,22		599.097,22
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / Other debtors in insurance operations and other operations	954.292,94	26.581,71	927.711,23
Contas a receber por operações de seguro directo / Outstanding accounts from direct insurance operations	607.119,11	26.581,71	580.537,40
Contas a receber por outras operações de resseguro / Outstanding accounts from other reinsurance operations	306.126,85		306.126,85
Contas a receber por outras operações / Outstanding accounts from other operations	41.046,98		41.046,98
Activos por impostos / Assets from taxation	7.719.947,00		7.719.947,00
Activos por impostos correntes / Assets from current taxes	1.201.703,06		1.201.703,06
Activos por impostos diferidos / Assets from deferred taxes	6.518.243,94		6.518.243,94
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred gains	54.905,40		54.905,40
Outros elementos do activo / Other assets items			
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / Non-current assets held for sale and discontinued operational units			
<b>TOTAL ACTIVO / TOTAL ASSETS</b>	<b>424.094.971,51</b>	<b>1.784.718,06</b>	<b>422.310.253,45</b>

(\*) Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / Includes depreciation/amortization or adjustments



(Euro)		(Euro)
Exercício anterior	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Exercício
Previous financial year	LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES	Financial year
2.972.367,76	PASSIVO / LIABILITIES	179.698.452,26
	Provisões técnicas / <i>Technical provisions</i>	189.068.694,36
	Provisão para prémios não adquiridos / <i>Provision for unearned premiums</i>	
	Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for the life sector</i>	160.964.140,86
	Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>	13.512.444,31
	De vida / <i>For life</i>	13.512.444,31
	De acidentes de trabalho / <i>For workmen's compensation</i>	
	De outros ramos / <i>For other sectors</i>	
	Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit sharing</i>	5.221.867,09
	Provisão para compromissos de taxa / <i>Provision for commitment rate</i>	
	Provisão para estabilização de carteira / <i>Provision for portfolio stability</i>	
	Provisão para desvios de sinistralidade / <i>Equalisation provision</i>	
	Provisão para riscos em curso / <i>Unexpired risk provision</i>	
	Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>	
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / <i>Financial liabilities from insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts</i>	200.405.614,37
	Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	18.542.918,06
	Derivados de cobertura / <i>Hedging derivatives</i>	
	Passivos subordinados / <i>Subordinated liabilities</i>	10.000.000,00
	Depósitos recebidos de resseguradores / <i>Deposits received from reinsurers</i>	8.542.918,06
	Outros / <i>Other</i>	6.867.268,91
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits</i>	
	Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance operations and other operations</i>	2.809.315,50
	Contas a pagar por operações de seguro directo / <i>Accounts payable on direct insurance operations</i>	1.871.205,15
	Contas a pagar por outras operações de resseguro / <i>Accounts payable on other reinsurance operations</i>	882.864,07
	Contas a pagar por outras operações / <i>Accounts payable on other operations</i>	55.246,28
	Passivos por impostos / <i>Liabilities on taxation</i>	2.167.459,28
	Passivos por impostos correntes / <i>Liabilities on current taxation</i>	165.462,23
	Passivos por impostos diferidos / <i>Liabilities on deferred taxation</i>	2.001.997,05
	Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred costs</i>	663.383,78
	Outras Provisões / <i>Other provisions</i>	468.432,74
	Outros Passivos / <i>Other liabilities</i>	
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / <i>Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale</i>	
	<b>TOTAL PASSIVO / TOTAL LIABILITIES</b>	<b>404.287.143,25</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO / CAPITAL AND RESERVES</b>	
	Capital / <i>Capital</i>	20.000.000,00
	(Acções Próprias) / <i>(Company's own shares)</i>	
	Outros instrumentos de capital / <i>Other capital instruments</i>	
	Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	- 24.651.788,73
	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>	- 24.651.788,73
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>	
	Por revalorização de outros activos tangíveis / <i>For revaluation of other tangible assets</i>	
	Por revalorização de activos intangíveis / <i>For revaluation of intangible assets</i>	
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa / <i>For adjustments in fair value of hedging instruments in hedging for cash flow</i>	
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira / <i>For adjustments in fair value of hedging for net investments in foreign currency</i>	
	De diferenças de câmbio / <i>For exchange differences</i>	
	Reserva por impostos diferidos / <i>Reserve for deferred taxation</i>	6.532.724,01
	Outras reservas / <i>Other reserves</i>	9.218.000,74
	Resultados transitados / <i>Retained earnings</i>	2.078.700,49
	Resultado do exercício / <i>Profit for year</i>	4.845.473,69
	<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL CAPITAL AND RESERVES</b>	<b>18.023.110,20</b>
	<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES, CAPITAL AND RESERVES</b>	<b>422.310.253,45</b>
		409.182.910,39
		20.000.000,00
		- 17.704.073,65
		- 17.704.073,65
		6.142.577,45
		2.245.282,16
		4.208.841,62
		19.584.207,10
		428.767.117,49

## CONTA DE GANHOS E PERDAS PROFIT AND LOSS STATEMENT

(Euro)

	Exercício		Exercício anterior	
	Técnica vida	Não técnica		Total
	Financial year		Previous financial year	
	Technical life	Non-technical	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	23.278.564,44		23.278.564,44	96.835.064,46
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums earned</i>	32.766.595,63		32.766.595,63	105.815.085,78
Prémios de resseguro cedido / <i>Premiums from outward reinsurance</i>	- 9.488.031,19		- 9.488.031,19	- 8.980.021,32
Provisão para prémios não adquiridos (variação) / <i>Provision for unearned premiums (variation)</i>				
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) / <i>Provision for unearned premiums, reinsurers share (variation)</i>				
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for tax purposes as investment contracts of service contracts</i>	1.112.015,50		1.112.015,50	826.534,76
Custos com sinistros líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	34.558.756,83		34.558.756,83	23.191.095,04
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>	33.316.601,37		33.316.601,37	21.833.731,40
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>	37.243.319,24		37.243.319,24	25.139.317,70
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>	- 3.926.717,87		- 3.926.717,87	- 3.305.586,30
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>	1.242.155,46		1.242.155,46	1.357.363,64
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>	2.608.434,19		2.608.434,19	3.094.575,27
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>	- 1.366.278,73		- 1.366.278,73	- 1.737.211,63
Outras provisões técnicas líquidas de resseguro / <i>Other technical provisions net of reinsurance</i>				
Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro (variação) / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)</i>	- 13.102.763,10		- 13.102.763,10	71.687.693,32
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>	- 13.151.757,28		- 13.151.757,28	71.651.876,91
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>	48.994,18		48.994,18	35.816,41
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	779.769,53		779.769,53	1.403.905,12
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	7.160.820,17		7.160.820,17	5.462.370,88
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>	7.045.869,47		7.045.869,47	6.139.222,77
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>	389.699,09		389.699,09	- 92.336,96
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>	1.865.109,93		1.865.109,93	1.600.528,20
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>	- 2.139.858,32		- 2.139.858,32	- 2.185.043,13
Rendimentos / <i>Income</i>	17.889.445,38	1.132.820,86	19.022.266,24	15.929.435,37
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>	17.598.272,59	718.221,17	18.316.493,76	15.660.283,20
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>				
Outros / <i>Other</i>	291.172,79	414.599,69	705.772,48	269.152,17
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	369.865,83	637.036,19	1.006.902,02	416.838,07
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value from profit and loss</i>				
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>				
Outros / <i>Other</i>	369.865,83	637.036,19	1.006.902,02	416.838,07

(Euro)

	Exercício			Exercício anterior
	Técnica vida	Não técnica	Total	
	Financial year			Previous financial year
	Technical life	Non-technical	Total	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	- 5.426.471,00		- 5.426.471,00	- 4.850.967,91
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>	- 8.165,32		- 8.165,32	10.003,19
De empréstimos e contas a receber / <i>From loans and outstanding accounts</i>				
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>				
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>	- 5.418.305,68		- 5.418.305,68	- 4.860.971,10
De outros / <i>From other</i>				
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	- 517.966,98		- 517.966,98	- 935.129,21
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação / <i>Net gains in financial assets and liabilities held for trading</i>				
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>	- 517.966,98		- 517.966,98	- 935.129,21
Diferenças de câmbio / <i>Exchange differences</i>				
Ganhos líquidos pela venda de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / <i>Net gains from the sale of non-financial assets that are not classified as non-current assets held for sale and discontinued operational units</i>				
Perdas de imparidade (líquidas de reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	347.383,21		347.383,21	
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>	347.383,21		347.383,21	
De empréstimos e contas a receber valorizadas ao custo amortizado / <i>From loans and outstanding accounts valued at depreciated cost</i>				
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>				
De outros / <i>From other</i>				
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>				
Outras provisões (variação) / <i>Other provisions (variation)</i>				
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>	48.062,77	- 2.299,61	45.763,16	- 344,73
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas / <i>Negative goodwill recognised immediately in profit and loss</i>				
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial / <i>Profit and loss associated with joint undertakings entered using the equity method</i>				
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda / <i>Profit and loss from non-current assets (or groups for sell-off) classified as held for sale</i>				
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / NET PROFIT BEFORE TAX</b>	<b>6.269.817,64</b>	<b>493.485,06</b>	<b>6.763.302,70</b>	<b>5.642.690,31</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>		1.964.330,78	1.964.330,78	1.598.604,89
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>		- 46.501,77	- 46.501,77	- 164.756,20
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR</b>	<b>6.269.817,64</b>	<b>- 1.424.343,95</b>	<b>4.845.473,69</b>	<b>4.208.841,62</b>



## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007) estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP) através da Norma ISP n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro.

As Notas às contas seguem a ordem e a numeração definidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

Todos os valores são expressos em Euro.

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

**1.1. DOMICÍLIO E FORMA JURÍDICA DA EMPRESA DE SEGUROS, O SEU PAÍS DE REGISTO E O ENDEREÇO DA SEDE REGISTRADA (E O LOCAL PRINCIPAL DOS NEGÓCIOS, SE DIFERENTE DA SEDE REGISTRADA).**

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 15 de Maio de 1987 sob a forma jurídica de sociedade anónima, com o objectivo de exercer a actividade seguradora no âmbito do ramo vida, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, em Lisboa.

**1.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DO NEGÓCIO DA EMPRESA DE SEGUROS E DO AMBIENTE EXTERNO EM QUE OPERA.**

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

O contexto macroeconómico em que operou durante o ano de 2008 não foi o mais favorável. Historicamente, assiste-se a uma alteração profunda do panorama internacional com o sistema financeiro e respectivas falhas e deficiências a influenciar de forma negativa e muito rápida a actividade económica, de tal forma que é a primeira vez que se assiste a uma recessão simultânea nos EUA, na Europa e no Japão e até uma forte desaceleração nos mercados emergentes. Neste sentido, procuram-se respostas generalizadas e eficazes para a primeira crise verdadeiramente global.

No que diz respeito à política monetária, os cortes de taxas de juro de referência foram comuns em todas as regiões, designadamente no último trimestre do ano, destacando-se, neste âmbito, pelo seu carácter concertado, o corte realizado em Outubro pelos principais bancos centrais. Ao nível da política orçamental, a rapidez na resposta à crise acabou por ficar (pelo menos para já) aquém do desejado, num momento em que, pela primeira vez em 80 anos, a economia mundial padece da síndrome da “insuficiência da procura”.

Relativamente às pressões inflacionistas identificadas no 1.º semestre do ano, estas foram, de facto, impulsionadas pela forte subida dos preços das matérias-primas, designadamente do petróleo e dos bens agrícolas, ao mesmo tempo que a descida da inflação verificada ao longo da segunda metade do ano acabou por ficar associada, em grande medida, ao regresso destes preços para níveis significativamente inferiores aos registados no início de 2008.

Em Portugal, onde o abrandamento económico verificado ao longo do ano foi mais vincado do que o observado na média dos países da Zona Euro, o PIB terá estagnado, em 2008, depois do crescimento médio anual de 1,9% verificado em 2007. No entanto, a economia acabou por entrar em recessão técnica no 3.º trimestre do ano. Do lado do mercado laboral, o último dado disponível, relativo ao 4.º trimestre de 2008, dá conta de uma taxa de desemprego de 7,8%. Relativamente à inflação, e à semelhança do verificado em todo o mundo desenvolvido, apresentou uma tendência de crescimento na primeira metade do ano, tendo passado de 2,7%, no final de 2007, para 3,4%, em Junho de 2008 (decorrente das já identificadas pressões inflacionistas provenientes do mercado das *commodities*), mas terminou o ano num nível bastante inferior (2,6%), o que ficou a dever-se não apenas ao comportamento daquele mercado mas, também, à própria contracção da actividade económica.

#### **O Mercado Segurador**

O mercado segurador em Portugal registou, em 2008, um crescimento de 12,5%. O comportamento do Ramo Vida continuou a ser determinante, apresentando um crescimento de 19,6%, detendo, no final do exercício, uma

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

The Financial Statements were prepared using the Accounts Plan for Insurance Companies (PCES2007) established by the Instituto de Seguros de Portugal (ISP) in ISP Regulation n.º 4/2007-R, dated 27 April, with the changes introduced by Regulation n.º 20/2007-R dated 31 December.

The notes to the financial statements included in these attachments follow the order defined in the Accounts Plan for Insurance Companies (PCES).

All values are expressed in Euro.

### 1. GENERAL INFORMATION

**1.1. DOMICILE AND LEGAL STATUS OF THE INSURANCE COMPANY, ITS COUNTRY OF REGISTRATION AND ADDRESS OF ITS REGISTERED HEAD OFFICE (AND THE PRINCIPAL LOCATION WHERE IT CONDUCTS ITS BUSINESS, IF DIFFERENT FROM THE REGISTERED HEAD OFFICE).**

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. was incorporated on 15 May 1987 as a limited company, to trade in the life insurance sector of the insurance business, and it opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, Lisbon.

**1.2. DESCRIBE THE NATURE OF THE BUSINESS OF THE INSURANCE COMPANY AND THE ENVIRONMENT IN WHICH IT OPERATES.**

The Company trades in life insurance and is duly authorised to do this by the Instituto de Seguros de Portugal.

The macro-economic context in which it operated in 2008 was not the best. A radical change is occurring internationally to the financial system and associated collapses and weaknesses are having a negative and rapid effect on economies, to such an extent that for the first time there is recession in the USA, Europe and Japan at the same time and even a sharp downturn in emerging markets. Global and effective solutions are being sought to deal with the first truly global crisis.

Monetary policy was adjusted by reducing prime interest rates in all regions, particularly in the last quarter of the year, and the main central banks made a concerted cut in October. Budgetary policy responded rapidly to the crisis but, at least for the time being, fell short of target, when for the first time in 80 years the world economy suffered the syndrome of 'fall in demand'.

Inflationary pressures in the first half of the year were, in fact, driven by a sharp rise in the price of raw materials, particularly oil and farm prices, while a fall in inflation throughout the second half of the year became associated, to a large extent, with a return of these same prices to levels significantly lower than those recorded at the start of 2008.

In Portugal, where the economic slump witnessed throughout the year was sharper than that observed in most of the Euro Zone countries, GDP stagnated in 2008, after annual average growth of 1.9% in 2007. The economy fell into technical recession in the third quarter of the year. Most recent figures for the labour market show that in the last quarter of the year the unemployment rate was 7.8%. Similar to the rest of the developed world, inflation tended to rise in the first half of the year, from 2.7% at the close of 2007 to 3.4% in June 2008 (the result of the inflationary pressures already mentioned caused by the commodities market), but it ended the year far lower, at 2.6%, due not only to the behaviour of that market but also to a shrinking economy.

#### **The Insurance Market**

In 2008, the insurance market in Portugal recorded growth of 12.5%. The performance of the Life Insurance sector continued to be solid, with a growth of 19.6%, at year end holding a 72.9% share of the national insurance market. Non-Life sectors saw sales turnover drop 2% against 2007.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

quota de 72,9% do mercado segurador nacional. Já os Ramos Não-Vida apresentaram, um decréscimo de 2% do seu volume de negócios comparativamente com o ano anterior.

### 2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

**2.1. INDICAÇÃO DOS TIPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS INCLUÍDOS EM CADA SEGMENTO DE NEGÓCIO RELATADO, REFERINDO A COMPOSIÇÃO DE CADA SEGMENTO GEOGRÁFICO RELATADO, QUER PRINCIPAL QUER SECUNDÁRIO.**

No âmbito da sua actividade, a Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida e apenas em Portugal.

**2.2. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO E POR SEGMENTOS GEOGRÁFICOS.**

De acordo com a IFRS4, os contratos de seguros de vida classificam-se em contratos de seguros e contratos de investimento, adoptando a Companhia estes segmentos para efeito de relato:

a) SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGUROS;

(Euro)

RUBRICA	Ramo Vida
Prémios brutos emitidos	32.766.595,63
Prémios de resseguro cedido	9.488.031,19
Prémios líquidos de resseguro	23.278.564,44
Resultado dos Investimentos	7.271.817,63
Custos com sinistros líquidos de resseguro	34.558.756,83
Custos de exploração líquidos de resseguro	7.267.897,91
Resultado Técnico	5.128.039,59
Activos afectos à representação das provisões técnicas	180.895.595,49
Provisões Técnicas	179.698.452,26

b) SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

(Euro)

RUBRICA	Ramo Vida
Comissões recebidas	1.112.015,50
Resultado dos Investimentos	9.373.584,07
Custos de exploração brutos	2.032.780,58
Resultado Técnico	3.035.175,65
Activos Afectos à representação dos passivos financeiros	203.612.451,86
Passivos financeiros	200.405.614,37

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

**3.1. DESCRIÇÃO DA(S) BASE(S) DE MENSURAÇÃO USADA(S) NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, APLICÁVEIS AOS DIVERSOS ACTIVOS, PASSIVOS E RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO, RELEVANTES PARA UMA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

No âmbito do disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro, a Companhia adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, com excepção da IFRS 4 em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

#### Transição para as IFRS

Na preparação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2008 e na determinação dos ajustamentos de transição, a Companhia decidiu adoptar as regras de transição estabelecidas na IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das Normas de Relato Financeiro nomeadamente no que se refere à preparação de informação comparativa e à aplicação retrospectiva dos IFRS.

Assim, os valores comparativos apresentados para o ano de 2007 incluem os ajustamentos de transição de forma



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**2. INFORMATION ACCORDING TO SEGMENT**

**2.1.** INDICATE THE TYPE OF PRODUCT AND SERVICE INCLUDED IN EACH BUSINESS SEGMENT, REFERRING TO THE COMPOSITION OF EACH GEOGRAPHIC SEGMENT, WHETHER PRINCIPAL OR SECONDARY.

The Company conducts its business in the life insurance sector only in Portugal.

**2.2.** REPORT PER BUSINESS SEGMENT AND PER GEOGRAPHIC SEGMENT.

As laid down in IFRS4, life insurance contracts are classified as insurance contracts and investment contracts, so that for the purpose of the report the Company adopts these segments:

a) INSURANCE CONTRACTS SEGMENT;

(Euro)

HEADING	Life Sector
Gross premiums earned	32,766,595.63
Outward reinsurance premiums	9,488,031.19
Premiums net of reinsurance	23,278,564.44
Result of investments	7,271,817.63
Claims costs net of reinsurance	34,558,756.83
Running costs net of reinsurance	7,267,897.91
Technical result	5,128,039.59
Assets allocated to technical provisions	180,895,595.49
Technical Provisions	179,698,452.26

b) INVESTMENT CONTRACT SEGMENT.

(Euro)

HEADING	Life Sector
Commissions received	1,112,015.50
Result of investments	9,373,584.07
Gross running costs	2,032,780.58
Technical Result	3,035,175.65
Assets allocated to represent financial liabilities	203,612,451.86
Financial liabilities	200,405,614.37

**3. BASIS FOR PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES**

**3.1.** DESCRIBE MEASUREMENTS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES, APPLICABLE TO THE ASSETS, LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVE HEADINGS, RELEVANT FOR AN UNDERSTANDING OF THE FINANCIAL STATEMENTS.

As laid down in the rulings of the Accounts Plan for Insurance Companies, approved by Enabling Regulation n.º 4/2007-R, of 27 April, with amendments introduced by Regulation n.º 20/2007-R of 31 December, the Company adopted the International Financial Reporting Standards (IFRS) in preparing these financial statements, in the terms of Article 3 of EC Regulation n.º 1606/2002, of the European Parliament and the Council, of 19 July, with the exception of IFRS 4 for which only the classification principles for the type of contract signed by insurance companies are adopted.

**Transition to IFRS**

In preparing the financial statements referring to 31 December 2008 and in determining the adjustments to the transition, the Company decided to adopt the transition rules laid down in IFRS 1 – First-time Adoption of International Financial Reporting Standards in preparing comparative information and the retrospective application of IFRS.

Consequently, the comparative values for 2007 include the transition adjustment in order to reflect the changes introduced by applying the IFRS, that is the valuation of certain investments at cost, and premium amortisation/acquisition discount for fixed income securities using the effective rate method, as laid down in IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

a reflectir as alterações introduzidas pela aplicação das IFRS, nomeadamente, a valorização de determinados investimentos ao custo de aquisição e a amortização do prémio/desconto de aquisição dos títulos de rendimento fixo pelo método da taxa efectiva, tal como enunciado pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Ver nota 35 com reconciliação do capital próprio decorrente dos ajustamentos de transição para o novo PCES, de base IFRS.

### Bases de mensuração:

- Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007);
- As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos registados ao justo valor, nomeadamente activos financeiros ao justo valor através de resultados e disponíveis para venda;
- A preparação das demonstrações financeiras requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.3.

### Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

#### a) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS;

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data início ou aniversária da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como se segue:

#### (i) PROVISÃO MATEMÁTICA;

A provisão matemática corresponde ao valor actual das responsabilidades da Companhia relativa às apólices em vigor em 31 de Dezembro, deduzido do valor actual dos prémios futuros da responsabilidade dos Tomadores do Seguro. Estas responsabilidades são calculadas apólice a apólice, segundo as bases técnicas dessa modalidade.

#### (ii) PROVISÃO PARA SINISTROS;

Esta provisão é determinada pela soma do valor dos sinistros avisados e ainda não regularizados, bem como, dos sinistros regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Acresce, para IBNR, uma provisão adicional que se espera fazer face aos sinistros não avisados até ao fecho do exercício, no mínimo igual ao montante definido pelo ISP.

#### (iii) PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS;

*Provisão para participação nos resultados a atribuir:*

Corresponde à Reserva de Reavaliação positiva dos contratos de seguros de vida com participação nos resultados na quota correspondente aos tomadores de seguros.

*Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados segundo o plano de participação das carteiras de seguros com participação nos resultados, para ser distribuída, no futuro, aos Tomadores de Seguros.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

See note 35 with a reconciliation of capital and reserves arising from the transition adjustments to the new Accounts Plan for Insurance Companies, based on IFRS.

### **Bases for measurement:**

- Financial Statements are expressed in Euros and were prepared according to the new Accounting Plan for Insurance Companies (PCES2007);
- Financial Statements were prepared on a historical cost basis, with the exception of assets recorded at fair value, namely financial assets at fair value through profit and loss and available-for-sale;
- To prepare the financial statements the Company must take decisions, make estimates and use forecasts that affect the application of accounting policies and the amounts of gains, costs, assets and liabilities. Changes to such assumptions or differences in them when faced by reality may have an impact on current estimates and decisions. Areas that involve more decisions or are more complex, or where significant assumptions or estimates are used in preparing consolidated financial statements, are analysed in Note 3.3.

### **Accounting policies**

The principal accounting policies used in preparing financial statements are as follows:

#### a) ACCRUALS PRINCIPLE;

Costs and gains are accounted for in the financial year to which they refer, regardless of the date on which they are paid or received.

Direct insurance premiums are recognised as gains on the date of the transaction, or policy renewal date, while claims are recorded when the claim is made. At the end of each financial year the Company accrues costs and gains as follows:

#### (i) MATHEMATICAL PROVISION;

The mathematical provision is the current value of the Company's liabilities for policies in force at 31 December, minus the current value of future premiums for which Policyholders are liable. These liabilities are calculated policy by policy, according to the technical bases for this provision.

#### (ii) CLAIMS PROVISION;

This provision is determined by adding the value of claims awaiting settlement, as well as claims settled but not paid at year end.

For IBNR, an additional provision is added to meet claims not filed by year end, for the minimum of the sum defined by the ISP.

#### (iii) PROFIT-SHARE PROVISION;

This is the positive Revaluation Reserve for life insurance contracts with a profit share for policyholders.

Provision for profit sharing:

This is the part of the technical and financial results established using the profit sharing plan in insurance portfolios with profit sharing, to be distributed in the future to Policyholders.

#### (iv) TECHNICAL PROVISIONS FOR OUTWARD REINSURANCE;

The mathematical provision covers the liability of reinsurers for outward reinsurance premiums at risk premium, as laid down in the conditions of the respective reinsurance treaty.

Claims provisions and profit sharing in reinsurance results reflect the share in liabilities of the reinsurers of Lusitania Vida, and are calculated as laid down in reinsurance treaties in force.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### (iv) PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO;

A provisão matemática corresponde à responsabilidade dos resseguradores face aos prémios de resseguro cedido a prémio de risco, de acordo com as condições do respectivo tratado de resseguro.

As provisões de sinistros e de participação nos resultados de resseguro reflectem a quota-parte das responsabilidades dos resseguradores da Lusitania Vida, e são calculadas de acordo com os tratados de resseguro em vigor.

### (v) REMUNERAÇÕES DE MEDIAÇÃO.

A remuneração de mediação é atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguro e contratos de investimento. As remunerações contratadas com os mediadores são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, ou do seu processamento em conta de gastos.

### b) AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR E PARA DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA;

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2008 são reflectidos na rubrica “Outros Devedores por operações de seguros e outras operações – Contas a receber por operações de seguro directo”.

O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base na perda esperada resultante da estimativa de anulações sobre os valores de prémios por cobrar à data de balanço.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização.

### c) INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

#### (i) CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

##### *Activos financeiros detidos para negociação*

Os activos financeiros de negociação, são os activos adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo.

##### *Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas*

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros com derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

##### *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Lusitania Vida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

#### (ii) RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO;

Aquisições e alienações: (i) activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, e (ii) activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da negociação (“trade date”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Lusitania Vida ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) tenha transferido o controlo sobre os activos, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

## (v) BROKERAGE COMMISSIONS.

A brokerage commission is attributed to the broker in return for selling insurance contracts and investment contracts. Commissions contracted with the brokers are recorded at cost at the time the respective premiums are processed, or when they are processed in the loss statement.

## b) ADJUSTMENTS FOR OUTSTANDING PAYMENTS AND BAD DEBT;

Adjustments for premiums outstanding aims to reduce the amount for these premiums to their estimated realisable value. Receipts issued and not paid at 31 December 2008 are reflected under the heading "Other Debtors in insurance and other operations – Accounts outstanding in direct insurance operations".

These adjustments are calculated based on the expected loss resulting from an estimate of cancellations over premiums outstanding at the close of the balance sheet.

Adjustments for bad debt aim to reduce the amount of debtor balances, arising from direct insurance, reinsurance or other, with the exception of outstanding receipts, at their forecast realisable value.

## c) FINANCIAL INSTRUMENTS;

## (i) CLASSIFICATION;

The Company classifies its financial assets at the time of acquisition, taking into consideration the intention underlying them, using the following criteria:

## Tradable Financial Assets

Those acquired with the prime objective of profiting from them in the short term.

Financial assets recognised at the time of acquisition at their fair value through profit and loss.

This category includes financial assets with built-in derivatives, given their fair value at the time of recognition with the subsequent variations recognised in profit and loss.

## Financial assets available-for-sale

Assets available-for-sale are non-derivative financial assets that (i) the Company intends to hold for an unspecified time, (ii) that are recognised as available for-sale at the time of their initial recognition or (iii) that do not belong in the previous categories.

## (ii) RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DERECOGNITION;

The acquisition or sell-off of: (a) financial assets at fair value through profit and loss, and (b) financial assets available-for-sale, are recognised on the 'trade date', that is, on the date on which the Company undertook to acquire or sell-off the assets. Financial assets are initially recognised at their fair value plus trading costs, except in the case of financial assets at fair value through profit and loss, should these trading costs be directly recognised in profit and loss.

These assets are derecognised when (i) the contractual rights to receive their cash flow expires for Lusitania Vida, (ii) the Company has transferred substantially all the risks and benefits associated with holding them or (iii) although retaining part, but not substantially all the risks and benefits associated with holding them, the Company has transferred control of the assets.

## (iii) SUBSEQUENT MEASUREMENT;

After initial recognition, financial assets held for trading and financial assets at fair value recognised under profit and loss are valued at fair value, and their variations recognised under profit and loss.

Investments classified as available-for-sale are also recorded at fair value and the respective variations recognised in reserves, for that part belonging to the shareholder, until the investments are derecognised, that is, identified as a loss due to impairment, when the accrued value of potential profit and loss recorded under reserves is transferred to the profit and

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### (iii) MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE;

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os investimentos classificados como disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos activos a representar modalidades com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas, e, quando positivas, posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, pela parte que é do tomador de seguro.

Ainda relativamente aos activos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre: (i) as amortizações segundo a taxa efectiva – por contrapartida de resultados do exercício; (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – por contrapartida de resultados; e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito no parágrafo anterior.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (“*bid-price*”). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

### (iv) TRANSFERÊNCIAS ENTRE CATEGORIAS;

De acordo com as exigências da IAS 39, a Lusitania Vida não procede à transferência de instrumentos financeiros entre as diversas categorias de activos financeiros.

### (v) IMPARIDADE.

A Lusitania Vida avalia, regularmente, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade. Para os activos financeiros que apresentam evidência de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de ganhos e perdas.

A Companhia considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

- (i) para os títulos de rendimento variável cotados, uma desvalorização continuada, durante pelo menos 6 meses, em 20% ou mais do respectivo valor de aquisição. A imparidade terá que ser reforçada, sempre que a perda potencial em reservas aumente, só podendo, no entanto, ser revertida em caso de venda dos títulos em questão. Caso tivesse sido utilizado um critério mais conservador, isto é, desvalorização prolongada de 6 meses e 20% e desvalorização significativa de 30% ou mais do valor de aquisição do título à data de fecho, o encargo com imparidade reconhecido no exercício de 2008 (347 milhares de Euro), não teria sofrido alteração;
- (ii) para os títulos de rendimento fixo, existência de eventos de crédito ou de *downgrading* no *rating* das obrigações. Se num período subsequente o montante da perda potencial diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, sempre que o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade;
- (iii) para títulos não cotados, existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

loss statement. In the case of assets where there is profit sharing, variations in fair value are recognised initially in reserves and, when positive, later transferred to the statement for profit sharing to be attributed, for that part belonging to the policyholder.

With regard to monetary assets available-for-sale, the adjustment to the balance sheet value covers the separation between: (i) depreciation according to the effective rate – offset in profit and loss for the year; (ii) exchange variations (if denomination is in foreign currency) – offset in the profit and loss statement; and (iii) variations in fair value (except for exchange risk) – as described in the previous paragraph.

The fair value of financial assets is the “bid-price”. Should there be no “bid-price”, the Company estimates the fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and applied in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for restricted options so as to reflect the specific characteristics and circumstances of the instrument, and (ii) valuation forecasts based on market information.

Financial instruments that cannot be reliably measured are recorded at cost.

(iv) TRANSFER BETWEEN CATEGORIES;

To meet the demands of IAS 39, Lusitania Vida does not transfer financial instruments between the different categories of financial assets.

(v) IMPAIRMENT.

Lusitania Vida regularly checks for objective evidence of financial assets, or groups of financial assets, showing signs of impairment. For financial assets that show signs of impairment, the respective recoverable value is determined, losses due to impairment being recorded accordingly in the profit and loss statement.

The Company considers that a financial asset, or group of financial assets, is an impaired asset whenever, after its initial recognition, there is objective evidence that:

- (i) for listed fluctuating income securities, there is continued devaluation for at least 6 months, of 20% or more of the respective cost price. Impairment will have to be reinforced, whenever the potential loss of reserves increases, and can only be reverted should the securities in question be sold. If a more conservative criterion is used, that is, prolonged 6 month devaluation and 20% and significant devaluation of 30% or more of the cost price of the security on the closing date, the cost of impairment recognised in the 2008 financial year (347 thousand Euro), will have suffered no change.
- (ii) for fixed income securities, there are credit events or a downgrading in bond rating. If in a subsequent period the amount of the potential loss falls, the impairment loss previously recognised is reverted by off-setting in profit and loss for the year until the cost price has been replaced, whenever the increase is objectively related to the event that occurred after recognition of the impairment loss;
- (iii) for non-listed securities there is an event (or events) that has an effect on the estimated future cash flows of the financial assets, or group of financial assets, that may be estimated reasonably.

When there is evidence of impairment in financial assets available-for-sale, the potential accrued loss in reserves, less any loss in impairment in the asset previously recognised in profit and loss, is transferred to the profit and loss statement.

d) OTHER FINANCIAL INSTRUMENTS – BUILT-IN DERIVATIVES;

Financial instruments with built-in derivatives are recognised initially at fair value. Subsequently, the fair value of derived financial instruments is revalued on a regular basis, the resulting profit or loss being recorded directly in profit and loss for the year.

Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no stock market) it is determined based on the use of the prices of recent trading that is similar and done in market conditions, or based on valuation methods made available by specialist agents, based on discounted future cash flow techniques taking market conditions into consideration, the time effect, the profits curve and volatility factors.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

em reservas, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para ganhos e perdas.

## d) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVADOS EMBUTIDOS;

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são registados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em resultados. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros com derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados no período.

O justo valor é baseado em preços de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

## e) ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS;

## (i) OBRAS DE ARTE;

São valorizadas ao custo de aquisição, sendo verificada a possível existência de imparidade, sempre que existam evidências de que o valor recuperável de dada obra excede a quantia escriturada do activo. De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

## (ii) IMÓVEIS;

*Terrenos e edifícios de uso próprio*

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, a Companhia valoriza os seus imóveis de uso próprio ao custo amortizado, deduzido de perdas de imparidade e depreciações acumuladas, assumindo como custo de aquisição o “deemed cost” (valor contabilístico) a 1 de Janeiro de 2007.

As depreciações são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o activo, 50 anos de utilização a contar do primeiro exercício de uso efectivo, considerando-se que, em média, os terrenos representam cerca de 30% do valor de inventário do imóvel.

*Imóveis de rendimento*

De acordo com a IAS 40, a Companhia valoriza os imóveis de rendimento ao justo valor, sendo este determinado por avaliação periódica realizada por entidade independente e especializada.

Apenas as variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas directamente em ganhos e perdas, dado que, nesta opção, não se efectuam depreciações.

## (iii) OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas depreciações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

<b>Taxas anuais</b>	Instalações: 10%	Máquinas e aparelhos: 10 - 25%	Viaturas: 25%	Mobiliário e equipamento: 10% - 33,33%
---------------------	------------------	--------------------------------	---------------	--

## (iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas amortizações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

<b>Taxa anual</b>	Software MoSes: 33,33%
-------------------	------------------------



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

## e) TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS;

## (i) WORKS OF ART;

Are valued at cost, the presence of possible impairment being checked, whenever there is a sign that the recoverable value of the given work of art exceeds the registered amount of the asset. The special nature of the assets in question means that they are not subject to depreciation.

## (ii) PROPERTY;

*Land and buildings for the Company' own use*

According to the options envisaged in IAS 16, the Company values its property for its own use at the amortised cost, less losses for impairment and accrued depreciation, assuming acquisition cost to be 'deemed cost' (book value) as at 1 January 2007.

Depreciation is recognised consistently over the estimated life-span for the asset, 50 years counting from the first financial year of effective use, considering, on average, that land accounts for 30% of the inventory value of the property.

*Income-earning property*

According to IAS 40, the Company valued income-earning property at fair value, and this is determined regularly by having a valuation done by an independent specialist.

Only variations in the fair value of investment properties are recognised directly under profit and loss, given that, in this option, depreciation is not applied.

## (iii) OTHER TANGIBLE FIXED ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rates	Installations: 10%	Machinery and apparatus: 10 - 25%	Vehicles: 25%	Fixtures and furnishing: 10% - 33.33%
--------------	--------------------	-----------------------------------	---------------	---------------------------------------

## (iv) INTANGIBLE ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rate	Software MoSes: 33.33%
-------------	------------------------

## (v) IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS.

When there is a sign that an asset may be impaired, in accordance with IAS 36, it is estimated at its recoverable value, a loss being recognised due to impairment whenever the net value of an asset exceeds its recoverable value. Losses due to impairment are recognised on the profit and loss statement for assets recorded at cost.

## f) INCOME TAX;

Tax on profits includes current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when related to items that are recognised directly under capital and reserves, in which case they are also recorded under capital and reserves. Deferred taxation recognised under capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale is later recognised under profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised.

Current taxation is that expected to be paid based on the taxable income calculated according to fiscal rules in force and using the approved tax rate or substantially approved in each jurisdiction.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### (v) IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, de acordo com a IAS 36, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na conta de ganhos e perdas para os activos registados ao custo.

### f) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO;

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com parcelas reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera pagar com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças.

### g) RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS;

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e encargos respectivos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

### h) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS;

Em conformidade com o estabelecido no contrato colectivo de trabalho vigente para alguns trabalhadores, a Companhia assumiu o compromisso de conceder a todos os seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídas pela Segurança Social, estando estas responsabilidades integralmente financiadas por um Fundo de Pensões.

O plano de pensões existente na Companhia corresponde a um plano de benefícios definido, uma vez que define os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores como sejam a idade, anos de serviço e retribuição.

O mesmo fundo financia igualmente o plano de benefícios definido para os administradores que tenham desempenhado funções na actividade seguradora e tenham as suas pensões aprovadas em Assembleia Geral.

A Companhia contabiliza os ganhos e perdas actuarias de acordo com o método do “corredor” em que os ganhos e perdas actuarias acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuarias acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados.

### i) PROVISÕES;

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

Deferred taxation is calculated on the temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax basis, using tax rates approved or substantially approved on the date of the balance sheet in each jurisdiction and that are expected to be applied when temporary differences revert.

Deferred taxation is recognised for all taxable temporary differences, with the exception of the differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that affect neither book profits nor tax, and differences related to investments in subsidiaries, in that probably they will not be reverted in the future.

Deferred taxation receivable is recognised for all deductible temporary differences, only whereby taxable profits are expected for the future that are likely to absorb the aforementioned differences.

### g) LIABILITY FOR HOLIDAYS AND HOLIDAY SUBSIDIES;

This corresponds to around two months salary and the respective overheads, based on figures for the year and required to recognise existing legal liabilities at year end to employees for services provided up to that date, to be paid at a later date.

### h) EMPLOYEE BENEFITS;

As laid down in the collective labour agreement in force for some workers, the Company assumes the commitment of granting all its employees cash benefits to complement the Social Security retirement scheme, these liabilities being fully funded by the Pensions Fund.

The Company's pension plan is a defined benefits plan, in that it defines the criteria determining the amount of the pension the employee will receive in retirement, usually dependent on one or more factors such as age, years of service and salary.

The same fund also provides for the defined benefits plan for directors who have worked in the insurance industry and who have pensions approved in General Meeting.

The Company records actuarial profit and loss using the 'corridor' method in which accrued actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the start of the year, which exceed 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss during the year that may not exceed the remaining period of workers' services covered by the plan. Accrued actuarial profit and loss that falls within the limit mentioned (10%) are not recognised in the profit and loss statement.

### i) PROVISIONS;

Provisions are recognised when (i) the Company has a legal or constructive obligation, (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this obligation.

### j) RECOGNITION OF INTEREST AND DIVIDENDS;

Profit and loss referring to interest on financial instruments classified as available-for-sale are recognised under the headings 'interest and similar gains' using the effective rate method. Interest on financial assets at fair value through profit and loss is also included under the heading for interest and similar gains.

The effective interest rate is the rate that discounts future payments or receipts estimated during the expected life-span of the financial instrument or, when appropriate, a shorter period, for the net current value of the balance of the financial asset or liability.

Income from fluctuating rate securities, shares and units in investment funds, are recognised when received.

### k) REFERENCE PER SEGMENT;

A business segment is a group of assets and operations that are subject to specific risks and gains different from other business segments.

A geographic segment is a group of assets and operations located in a specific economic environment that is subject

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

### j) RECONHECIMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS;

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de títulos de taxa variável, acções e unidades de participação em fundos de investimento, são reconhecidos quando recebidos.

### k) REPORTE POR SEGMENTOS;

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

### l) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA;

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### m) CONTRATOS DE SEGURO E CONTRATOS DE INVESTIMENTO – CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia, em conformidade com o previsto na IFRS 4, tem os seus contratos classificados como:

#### (i) CONTRATOS DE SEGURO;

Contratos em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo ou contratos que não tendo risco têm uma participação discricionária.

#### (ii) CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

Contratos que sejam puramente financeiros e não possuam uma característica de participação discricionária.

### n) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA;

As conversões para Euro das transacções em moeda estrangeira são efectuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos activos expressos em moeda de países não participantes na Moeda Única são convertidos para Euro utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço, são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

## 3.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA, IMPACTO E JUSTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.

Não houve alteração de políticas contabilísticas em 2008.

Ver Nota 3.4.

## 3.3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM INDICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AOS EXERCÍCIOS SEGUINTE,

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

to risks and gains that are different from other segments that operate in other economic environments.

### l) CASH AND CASH EQUIVALENTS;

For the purposes of cash flow statements, cash and its equivalents cover amounts recorded in the balance sheet with a maturity of less than three months counting from the date of the balance sheet, quickly converted into cash and with a reduced risk of the value changing, in which cash and liquid assets in credit banks are included.

### m) INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT CONTRACTS – CLASSIFICATION;

As laid down in IFRS 4, the Company has its contracts classified into:

#### (i) INSURANCE CONTRACTS;

Contracts in which the Insurer accepts a significant insurance risk or contracts that, having no risk, have a discretionary participation feature.

#### (ii) INVESTMENT CONTRACTS.

Contracts that are purely financial and have no discretionary participation feature.

### n) TRADING IN FOREIGN CURRENCY;

The conversion of foreign currency trading to euros is done on the date on which trading occurs.

Assets expressed in the currency of countries that are not members of the European Economic Union were converted to euros using the last reference exchange rate indicated by the Bank of Portugal.

Exchange differences between rates in force on the date of contracting and those in force on the date of the balance sheet are recorded on the profit and loss statement for the financial year.

### 3.2. DESCRIBE THE NATURE, IMPACT AND JUSTIFICATION FOR CHANGES TO ACCOUNTING POLICIES.

There was no alteration made to accounting policies in 2008.

See Note 3.4.

### 3.3. DESCRIBE THE PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS, INDICATING THE MAIN FORECASTS FOR FOLLOWING FINANCIAL YEARS, AND OTHER PRINCIPAL SOURCES OF UNCERTAINTY IN ESTIMATES MADE ON THE DATE OF THE BALANCE SHEET, THAT PRESENT A SIGNIFICANT RISK SUFFICIENT TO CAUSE A MATERIAL ADJUSTMENT TO THE AMOUNTS ENTERED FOR ASSETS AND LIABILITIES FOR COMING FINANCIAL YEARS.

#### a) IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS AVAILABLE-FOR-SALE;

The Company determines that impairment exists in its assets available-for-sale when there is a continued or significant devaluation in their fair value. Determining a continued or significant devaluation requires judgement. In making this judgement that Company assesses, among other factors, the normal volatility of share prices. In addition, valuations are obtained through market prices or evaluation models that require the use of specific assumptions or judgement in preparing fair value estimates.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may result in different amounts for losses recognised as being due to impairment, with a subsequent impact on the Company's accounts.

#### b) PENSIONS AND OTHER EMPLOYEE BENEFITS;

Determining retirement pension liabilities requires the use of actuarial assumptions, namely estimated return on investments and other factors that have an effect on costs and liabilities for the pensions plan.

Changes to these assumptions could have a significant effect on values determined.

#### c) FINANCIAL LIABILITIES AND LIABILITIES FOR INVESTMENT CONTRACTS;

Liabilities for investment contracts are calculated, as in previous financial years, according to the technical bases

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

E OUTRAS PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS À DATA DO BALANÇO, QUE APRESENTEM UM RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR UM AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS.

### a) IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA;

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efectuado, a Companhia avalia entre outros factores, a volatilidade normal dos preços das acções. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados da Companhia.

### b) PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS;

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos actuariais, designadamente, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que têm impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

### c) PASSIVOS FINANCEIROS E RESPONSABILIDADES RELATIVAS A CONTRATOS DE INVESTIMENTO;

As responsabilidades dos contratos de investimento são apuradas, conforme nos exercícios anteriores, de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira.

### d) CÁLCULO DA VIDA ÚTIL ESTIMADA PARA IMÓVEIS, OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS.

#### (i) OBRAS DE ARTE;

De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

#### (ii) IMÓVEIS;

<b>Vida útil</b>	Terrenos e edifícios próprios: 50 anos
------------------	--

#### (iii) OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS;

<b>Vida útil</b>	Instalações: 10 anos	Máquinas e aparelhos: 4 a 10 anos	Viaturas: 4 anos	Mobiliário e equipamento: 3 a 10 anos
------------------	----------------------	-----------------------------------	------------------	---------------------------------------

#### (iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS.

<b>Vida útil</b>	Software MoSes: 3 anos
------------------	------------------------

### 3.4. ALTERAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR, DESIGNADAMENTE NA FASE DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO REGIME CONTABILÍSTICO.

Ver quadro com alterações no capital próprio da Companhia, introduzidas pela conversão para o novo plano de contas, na Nota 35.

A Companhia efectuou a conversão para o novo plano de contas em 1 de Janeiro de 2007, de forma a ter valores comparativos, de base IFRS, em 2008, data da primeira apresentação obrigatória das contas em conformidade com o novo plano. Após a conversão para o novo plano de contas, não ocorreram quaisquer alterações da política contabilística.

Abaixo, identificamos algumas áreas em que a adopção das IFRS, tal como adoptadas pelo ISP, assumiu um maior impacto:

#### a) IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO E DE RENDIMENTO (IAS 16, IAS 36 E IAS 40);

De acordo com os anteriores princípios contabilísticos, os imóveis, quer de uso próprio, quer de rendimento,

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

of the different contracts in portfolio.

d) CALCULATION OF ESTIMATED LIFE-SPAN FOR PROPERTY, AND OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS.

(i) WORKS OF ART;

Because of the specific nature of the assets in question, they are not subject to depreciation.

(ii) PROPERTY;

<b>Working life</b>	Land and buildings for own use: 50 years
---------------------	--

(iii) OTHER TANGIBLE ASSETS;

<b>Working life</b>	Installations: 10 years	Machinery and apparatus: 4 to 10 years	Vehicles: 4 years	Fixtures and furnishing: 3 to 10 years
---------------------	-------------------------	--	-------------------	--

(iv) INTANGIBLE ASSETS.

<b>Working life</b>	Software MoSes: 3 years
---------------------	-------------------------

3.4. RELEVANT CHANGES IN THE PREVIOUS FINANCIAL YEAR IN THE TRANSITION PHASE TO THE NEW ACCOUNTING REGIME.

See table showing changes to the Company's capital and reserves, introduced by conversion to the new accounting plan, in Note 35.

The Company converted to the new accounting plan on 1 January 2007, to be able to get comparative values, on an IFRS basis, in 2008, when accounts had to be presented for the first time using the new plan. After converting to the new accounts plan, no further changes were made to the accounting policy.

Below are some of the areas where adopting the IFRS, as adopted by the ISP, had most impact:

a) PROPERTY FOR OWN USE AND FOR INCOME (IAS 16, IAS 36 AND IAS 40);

In accordance with previous accounting principles, property, whether for own use or for income, was valued based on application of the principle of current value, understood as the assumed market value on the date it is established, through valuation, having used over the years either the comparative method or that of future rents to determine market value. Under previous principles property was not depreciated. According to IAS 16, property for own use was valued using the principle of assumed cost on the date of the transaction, subject to depreciation and the impairment test; according to IAS 36, whenever market conditions attest to a permanent loss in value of the asset.

b) LIABILITY FOR POST-EMPLOYMENT BENEFITS (IAS 19);

Based on previous accounting principles, post-employment liability does not appear on the balance sheet and, in every financial year, the amount contributed to the Pensions Fund was recognised as a loss. According to IAS 19, this responsibility and its associated effects, namely recognition of a profit or loss in statements and depreciation using the 'corridor' method of actuarial profit and loss that exceed the limits of the same for the average time personnel are in service, is no longer necessarily the equivalent of the contribution made, but the sum of the depreciation of the corridor with the cost of interest and the cost of current services, less the expected return on the assets of the plan.

c) TAX ON INCOME (IAS 12);

Tax on income applied to profit for the year, is determined in agreement with the model 22 tax statement of the Corporate Income Tax Code, prepared according to tax regulations in force. Previous accounting principles did not demand recognition of deferred taxation.

According to IAS 12, deferred tax on all taxable temporary differences should be recognised, with the exception of deferred tax to be returned, that should only be recognised up to the point in which positive future tax results



## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

eram valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual, o qual é entendido como correspondendo ao valor presumível de mercado na data em que é apurado, pela realização de uma avaliação, tendo sido utilizado ao longo dos anos, quer o método comparativo quer o das rendas futuras, na determinação do valor de mercado. No âmbito dos anteriores princípios os imóveis não eram depreciados. De acordo com a IAS 16, os imóveis de uso próprio foram valorizados de acordo com o princípio do custo presumido à data da transição, sujeito a depreciação e a teste de imparidade, segundo a IAS 36, sempre que as condições de mercado atestem uma perda de valor de carácter permanente no valor do activo.

### b) RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO (IAS 19);

Com base nos princípios contabilísticos anteriores, a responsabilidade com benefícios pós-emprego não figuravam em Balanço e, em cada exercício, era reconhecido como gasto o montante da contribuição para o Fundo de Pensões. De acordo com a IAS 19, essa responsabilidade e os efeitos dela decorrentes, nomeadamente o reconhecimento de um activo ou passivo nas contas e da amortização pelo método do “corredor” dos ganhos e perdas actuariais que excedam os limites do mesmo pelo prazo médio de duração do pessoal no activo, passa a integrar directamente o Balanço da Companhia. O custo reconhecido em exercício, já não equivale necessariamente à contribuição efectuada, mas ao somatório da amortização do corredor com o custo dos juros e o custo dos serviços correntes, deduzido do retorno esperado dos activos do plano.

### c) IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12);

O imposto sobre o rendimento a aplicar aos lucros do exercício é determinado de acordo com a declaração do modelo 22 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, elaboradas de acordo com as regras fiscais em vigor. Os princípios contabilísticos anteriores não obrigavam ao reconhecimento de impostos diferidos.

De acordo com a IAS 12, devem ser reconhecidos impostos diferidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, ressalvando para os impostos diferidos activos, que apenas devem ser reconhecidos até ao ponto em que se espere resultados tributários positivos futuros. Esta mudança de critérios contabilísticos teve um impacto considerável quer na apresentação das demonstrações financeiras quer na quantificação dos elementos contabilísticos integrantes das mesmas.

### d) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS (IAS 19);

De acordo com o anterior regime contabilístico, as participações nos lucros atribuídas ao pessoal não eram reconhecidas como custo no exercício em que eram colocadas à disposição, mas tinham impacto directo em capital no exercício seguinte.

No âmbito da aplicação do novo PCES, uma entidade deve reconhecer o custo esperado de participações nos lucros e gratificações no exercício a que os mesmos dizem respeito.

### e) ACTIVOS FINANCEIROS (IAS 39);

#### **Base de mensuração**

Segundo PCES 94:

- Títulos de rendimento fixo: valor de aquisição ajustado pelo método da taxa de juro efectiva;
- Acções com cotação em bolsa oficial: última cotação disponível nos trinta dias anteriores ao fecho do exercício;
- Acções não cotadas: parte proporcional do valor contabilístico disponível mais recente ou inferior;
- Obrigações em incumprimento: valorizadas a um cêntimo;
- Unidades de participação em fundos de investimento: valor líquido da unidade patrimonial do fundo.

Segundo PCES 07 (IAS 39):

- Títulos de rendimento fixo: são valorizados ao justo valor, na generalidade os respectivos valores de mercado,



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

are expected. This change in accounting criteria had a considerable impact on both the presentation of financial statements and on the quantification of accounting elements in them.

### d) PROFIT SHARING (IAS 19);

According to the previous accounting regime, profit sharing for personnel was not recognised as a cost in the year in which it was made available, but had a direct impact on capital in the following year.

Under application of the new PCES, a company must recognise the expected cost of profit sharing and gratifications in the year to which they refer.

### e) FINANCIAL ASSETS (IAS 39);

#### **Measurement base**

According to PCES 94:

- Fixed income securities: acquisition cost adjusted by the effective interest rate method;
- Shares listed on an official stock market: last available price in the thirty days prior to the close of the year;
- Non-listed shares: part proportional to the most recent or lower available book value;
- Default bonds: valued at one cent;
- Collective investment undertaking: net value per asset in the fund.

According to PCES 07 (IAS 39):

- Fixed income securities: are valued at fair value, as a rule the respective market value, IAS 39 stipulating that the premium or discount in acquiring securities is recognised under profit and loss, throughout the maturity of the same, in accordance with the effective interest rate method.

Variations in value after acquisition of securities are recognised under capital and reserves, when these are classified as financial assets available-for-sale, and in profit and loss when classified as being at fair value through profit and loss since initial recognition, there being no depreciation of the premium or discount in acquisition of the securities in these cases.

In the case of debt instruments allocated to technical provisions for life insurance with profit sharing, the Company depreciated the market value of the same, up to maturity, using the effective rate method, on the date of changing the valuation criteria for securities at market value to the depreciated acquisition value (31 December 2005) as provided in ISP regulations. Securities acquired from this date up to the end of the previous accounts plan being in force, already followed the current criterion for depreciation using the effective rate method. In changing to the new regulations, the past acquisition cost of these securities was replaced, depreciating the premium or discount from the date of their effective acquisition up to maturity;

- Non-listed shares: IAS 39 stipulates that investments in capital and reserve instruments that have no listed price on a stock market and the fair value of which cannot be reliably measured, should be valued at cost, and this same value recognised and tested for impairment;
- Default bonds: IAS 39 establishes that debt and capital instruments that are not valued at fair value or the fair value of which, in its variations, does not affect the profit and loss statement, be tested for impairment, using a model defined and implemented consistently. To this end, in the transition, since this was a loss event that had already occurred, the securities that previously were valued at one cent, as described above, were derecognised. Such a procedure indicates that the Company expects to recover these values.

#### **Subsequent measurement and recognition of adjustments to the value of financial assets**

According to PCES 94:

Non-realised profit and loss resulting from differences established between the book value and the corresponding

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

estipulando a IAS 39, que o prémio ou desconto na aquisição dos títulos, seja reconhecido em ganhos e perdas, ao longo da maturidade dos mesmos, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

As variações de valor posteriores à aquisição dos títulos são reconhecidas em capitais próprios, quando estes sejam classificados como activos financeiros disponíveis para venda, e em ganhos e perdas quando classificados como estando ao justo valor por via de ganhos e perdas desde o reconhecimento inicial, não havendo lugar, para estes casos, à amortização do prémio ou desconto na aquisição dos títulos.

No caso dos instrumentos de dívida que estavam afectos à representação de provisões técnicas dos seguros de vida com participação nos resultados, a Companhia amortizava até à maturidade, de acordo com o método da taxa efectiva, o valor de mercado dos mesmos à data da alteração do critério valorimétrico dos títulos de valor de mercado para valor de aquisição amortizado (31 de Dezembro de 2005) conforme disposição normativa do ISP. Os títulos adquiridos desde essa data até ao final da vigência do anterior plano de contas, já seguiu o actual critério de amortização pelo método da taxa efectiva. Na mudança para o novo normativo, foi reposto o valor de aquisição histórica desses títulos, amortizando o prémio ou desconto desde a data da sua aquisição efectiva até à maturidade;

- Acções não cotadas: a IAS 39 estipula que os investimentos em instrumentos de capital próprio que não tenham preço cotado em mercado activo e cujo justo valor não possa ser fielmente mensurado, devem ser valorizados ao custo de aquisição, sendo alvo de testes de imparidade relativamente a esse mesmo valor reconhecido;
- Obrigações em incumprimento: a IAS 39 estabelece que, para os instrumentos de dívida e instrumentos de capital que não estejam valorizadas ao justo valor ou que o justo valor não impacte, ao nível das suas variações, a conta de ganhos e perdas, seja efectuado um teste de imparidade, segundo um modelo definido e implementado consistentemente. Nesse sentido, na transição, uma vez que se trata de um evento de perda já ocorrido foram desreconhecidos os títulos que anteriormente estavam valorizados a um cêntimo, conforme descrito acima. Tal procedimento é indicativo da expectativa da Companhia face à recuperabilidade desses valores.

### Mensuração subsequente e reconhecimento de ajustamentos no valor dos activos financeiros

Segundo PCES 94:

As mais e menos valias não realizadas, resultantes das diferenças apuradas entre o valor contabilístico e o correspondente valor apurado segundo o critério valorimétrico aplicado aos imóveis e aos títulos de rendimento variável, eram registadas da seguinte forma:

- Títulos a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

As mais e menos valias eram contabilizadas na conta técnica do seguro de vida em “Mais Valias não realizadas de Investimentos” e em “Menos Valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as mais e menos valias não realizadas fosse positiva, então esse valor era transferido para a sub-conta relativa à carteira de investimentos do “Fundo para dotações futuras”. Caso contrário, a diferença negativa poderia ser compensada pela utilização do saldo da conta “Fundo para dotações futuras”, até à sua concorrência;

- Títulos a representar provisões técnicas do seguro de vida sem participação nos resultados.

As mais e menos valias eram contabilizadas na conta técnica do seguro de vida em “Mais Valias não realizadas de Investimentos” e em “Menos Valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as mais e menos valias não realizadas fosse positiva, então esse valor era transferido para a “Reserva de Reavaliação Regulamentar”. Caso contrário, a diferença negativa poderia ser compensada pela utilização do saldo da conta “Reserva de Reavaliação Regulamentar” até à sua concorrência;

- Títulos não representativos de provisões técnicas.

As mais e menos valias eram contabilizadas na conta não técnica do seguro de vida em “Mais Valias não realizadas de Investimentos” e em “Menos Valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as Mais e Menos Valias não realizadas fosse positiva, então esse valor era transferido para a “Reserva

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

value established according to value criteria applied to property and fluctuating income securities, were recorded as follows:

- Securities representing technical provisions for life insurance with profit sharing.

Profit and loss was recorded in the technical statement for life insurance under 'Non-realised Gains on Investments' and under 'Non-realised losses on Investments', respectively.

If the difference between non-realised profit and loss were positive, then this value was transferred to the sub-account in the investment portfolio for 'Fund for Future Reserve Allocations'. If this were not the case, the negative difference could be compensated using the balance for the 'Fund for Future Reserve Allocations', up to concurrence;

- Securities representing technical provisions for life insurance without profit sharing.

Profit and loss was recorded under the technical statement for life insurance "Non-Realised Gains on Investments' and under 'Non-Realised Losses on Investments', respectively.

If the difference between non-realised gains and losses were positive, then this value was transferred to the 'Regulated Revaluation Reserve'. If not, the negative difference could be compensated by using the balance for 'Regulated Revaluation Reserve' up to concurrence;

- Securities not representing technical provisions.

Profit and loss was recorded in the non-technical statement for life insurance under 'Non-realised Gains on Investments' and 'Non-realised Losses on Investments' respectively.

If the difference between non-realised gains and losses were positive, then this value was transferred to the 'Regulated Revaluation Reserve'. If not, the negative difference could be compensated by using the balance for 'Regulated Revaluation Reserve' up to concurrence.

According to PCES 07:

The treatment given to financial assets in the new accounts plan falls within the scope of IAS 39. Here, the Company only has two categories adopted for asset classification, with the impact of their respective variations in value:

- Financial assets available-for-sale;
- Assets recognised initially at fair value through profit and loss.

According to this classification of assets the following effect is found in establishing variations in fair value:

- For debt instruments, that have no built-in derivatives, for capital and reserve instruments and units in investment funds, classified as financial assets available-for-sale. Variations in fair value have an effect on the Reserve for Adjustments in Fair Value of the respective portfolio, because of the difference between the market value on the date of the Balance and the adjusted cost price (cost depreciated using the effective interest rate method for debt instrument and the historical cost for remaining types of assets). This variation, according to IAS 12, is a temporary taxable difference, liable to deferred taxation, which is recognised in the Deferred Tax Reserve statement;
- For debt instruments with built-in derivatives, Lusitania Vida decided to classify them as being at Fair Value in initial recognition through Profit and Loss, that is, the variations in the fair value of these securities has a direct effect on the technical statement for profit and loss, in the respective sub-account of the portfolio to which they were allocated and directly affect profit and loss for the year.

In the specific case of investment portfolios allocated to life insurance with profit sharing, the variation, when positive, appears in the Fair Value Adjustment Reserve of these same portfolios, is transferred to the Provision for Profit Sharing, for the part estimated for policyholders with this type of insurance.

### **Impairment of financial assets**

The previous accounts plan was omiss regarding the recognition and measurement of losses due to impairment of financial assets.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

de Reavaliação Regulamentar”. Caso contrário, a diferença negativa poderia ser compensada pela utilização do saldo da conta “Reserva de Reavaliação Regulamentar” até à sua concorrência.

Segundo PCES 07:

O tratamento dado aos activos financeiros no novo Plano de Contas enquadra-se no âmbito de aplicação da IAS 39. Nesse mesmo âmbito, a Companhia apenas detém duas classificações adoptadas em termos de classificação dos activos, com o seu respectivo impacto ao nível das variações de valor:

- Activos financeiros disponíveis para venda;
- Activos reconhecidos no momento inicial como estando ao justo valor por ganhos e perdas.

De acordo com esta classificação dos activos temos os seguintes impactos em termos de apuramento de variações no justo valor:

- Para os instrumentos de dívida, que não contenham derivados embutidos, para os instrumentos de capital próprio e unidades de participação em fundos de investimento, classificados como activos financeiros disponíveis para venda, as variações no justo valor, impactam a Reserva por Ajustamentos no Justo Valor da carteira respectiva, pela diferença entre o valor de mercado à data do Balanço e o valor de aquisição ajustado (custo amortizado de acordo com o método da taxa de juro efectivo para os instrumentos de dívida e custo histórico de aquisição para os restantes tipos de activos). Essa variação, de acordo com a IAS 12, é uma diferença temporária tributável, passível de imposto diferido que é reconhecido na conta Reserva por Impostos Diferidos;
- Para os instrumentos de dívida que contêm derivados embutidos, a Lusitania Vida decidiu classificá-los como estando ao Justo Valor no reconhecimento inicial por via de Ganhos e Perdas, isto é, as variações no justo valor destes títulos impactam directamente a conta técnica do ganhos e perdas, na subconta respectiva da carteira a que estiverem afectos e afectam directamente resultados do exercício.

No caso específico das carteiras de investimento afectas a seguros de vida com participação nos resultados, a variação, quando positiva, constante da Reserva por Ajustamento no Justo Valor dessas mesmas carteiras, é transferida para a Provisão para Participação nos Resultados a Atribuir, pela parte estimada a atribuir aos tomadores de seguro, dessa mesma modalidade.

### Imparidade de activos financeiros

O anterior plano de contas era omissivo relativamente ao reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade de activos financeiros.

De acordo com a IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenham ocorrido um ou mais eventos de perda (*loss event*) após o reconhecimento inicial do activo, e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

A IAS 39 define alguns eventos que podem ser indicadores de evidência objectiva de imparidade (incumprimento de contrato, tais como atraso no pagamento de capital ou juros; probabilidade do mutuário entrar em falência, etc.), mas, em algumas circunstâncias, a determinação do valor das perdas por imparidade implica a utilização do julgamento profissional. A existência de pressupostos e modelos diferentes de análise e reconhecimento de imparidade nos activos financeiros pode levar a que os valores estimados possam ser diferentes dos determinados.

Relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, a perda por imparidade estimada e que se encontra reconhecida anteriormente na Reserva por Ajustamentos no Justo Valor é reciclada para a Conta de Ganhos e Perdas do exercício em que o evento de perda ocorreu.

A existência de evidência objectiva de situações de imparidade é avaliada com referência à data de apresentação das demonstrações financeiras.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

According to IAS 39, a financial asset is impaired where there are signs that one or more loss events have occurred after initial recognition of the asset, and these events have an effect on estimating the recoverable value of future cash flows of the financial asset in question.

IAS 39 defines some events that may be indicators of objective signs of impairment (contract default, such as late payment of capital or interest; likelihood of the borrower going bankrupt, etc.), but in some circumstances, determination of losses due to impairment implies the use of professional judgement. Having different assumptions and models for the impairment of financial assets may lead to estimates being different to those determined.

For financial assets available-for-sale, loss due to estimated impairment and that was previously recognised in the Reserve for Adjustments to Fair Value is recycled to the Profit and Loss statement of the financial year in which the event of the loss occurred.

Having objective evidence of situations of impairment is assessed with reference to the date on which the financial statements are submitted.

### f) CLASSIFICATION OF CONTRACTS (IFRS 4);

In the previous Accounts Plan, the premiums earned for all contracts sold by the Company were recognised under the heading 'Gross Premiums Earned'.

Under the new Accounts Plan, IFRS 4 is applicable to contract classification. To this end, only contract premiums in which there is significant risk or insurance contracts with profit share, are recognised under the heading 'Gross Premiums Earned'.

The rest are classified, for accounting purposes, as investment contracts, and are recognised under 'Other Financial Liabilities'.

See Note 5.

### g) IMPAIRMENT OF OUTSTANDING PREMIUMS (IAS 39).

According to the previous Accounts Plan, these adjustments were calculated based on the value of premiums outstanding, with more than 90 days outstanding at the close of the balance sheet, using criteria established by the ISP.

To record outstanding receipts, in the current Accounts Plan, the expected cancellation value was estimated for 2009 and following years, for receipts outstanding at 31 December 2008, based on cancellation ratios obtained over the past 3 years.

The amount of cancellations was multiplied by the coefficient of the net profit and loss of the insurance type to obtain the expected amount of the loss.

## 4. TYPE AND EXTENT OF HEADINGS FOR RISKS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND REINSURANCE ASSETS

### 4.1. PROVIDE INFORMATION TO HELP IDENTIFY AND EXPLAIN FIGURES INDICATED IN FINANCIAL STATEMENTS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, INCLUDING:

#### a) INFORMATION ON ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR INSURANCE POLICIES AND FOR ASSETS, LIABILITIES, INCOME AND COSTS OR RELATED SPENDING;

See Note 3, point 3.1.

#### b) PROCESS USED TO DETERMINE THE ASSUMPTIONS THAT HAVE MOST EFFECT ON MEASURING THESE QUANTITIES, INCLUDING A SUMMARY OF THE MAIN POSSIBILITIES CONSIDERED IN CALCULATING THE MATHEMATICAL PROVISIONS FOR LIFE INSURANCE AND WORKMEN'S COMPENSATION (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Liabilities for insurance contracts are, as in previous financial years, solely and exclusively established in agreement with the technical bases of the different types in portfolio, with mortality tables and costs assigned to types.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### f) CLASSIFICAÇÃO DE CONTRATOS (IFRS 4);

No Plano de Contas anterior, os prémios emitidos de todos os contratos comercializados pela Companhia eram reconhecidos na rubrica de “Prémios Brutos Emitidos”.

No âmbito do novo Plano de Contas, é aplicável a IFRS 4 relativamente à classificação de contratos. Nesse sentido, apenas os prémios de contratos de seguro em cujo risco é significativo ou contratos de seguro que contenham participação nos resultados, são reconhecidos na rubrica de “Prémios Brutos Emitidos”.

Os restantes são classificados, para efeitos contabilísticos, como contratos de investimento, sendo reconhecidos em Outros Passivos Financeiros.

Ver Nota 5.

### g) IMPARIDADE DE RECIBOS POR COBRAR (IAS 39).

De acordo com o Plano de Contas anterior, o cálculo destes ajustamentos era efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar, com mais de 90 dias em cobrança à data de balanço, segundo a aplicação dos critérios estabelecidos pelo ISP.

Para a aferição dos recibos por cobrar, no actual Plano de Contas, foi estimado um valor de anulação esperado, para 2009 e seguintes, para os recibos em cobrança em 31 de Dezembro de 2008, com base nos rácios de anulação obtidos nos últimos 3 exercícios.

O valor de anulações foi multiplicado pelo coeficiente de resultado líquido da respectiva modalidade, obtendo-se o valor de perda esperada.

## 4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ACTIVOS DE RESSEGURO

### 4.1. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA IDENTIFICAR E EXPLICAR AS QUANTIAS INDICADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, INCLUINDO, NOMEADAMENTE:

#### a) INFORMAÇÃO ACERCA DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS RELATIVAMENTE A CONTRATOS DE SEGURO E A ACTIVOS, PASSIVOS, RENDIMENTOS E CUSTOS OU GASTOS RELACIONADOS;

Ver Nota 3, ponto 3.1.

#### b) PROCESSO USADO PARA DETERMINAR OS PRESSUPOSTOS QUE TÊM MAIOR EFEITO NA MENSURAÇÃO DESSAS QUANTIAS, INCLUINDO UM RESUMO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES CONSIDERADAS NO CÁLCULO DA PROVISÃO MATEMÁTICA RELATIVA AO SEGURO DE VIDA E AO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

As responsabilidades dos contratos de seguro são, conforme exercícios anteriores, única e exclusivamente apuradas de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira, da aplicação de tábuas de mortalidade e de custos imputáveis às modalidades.

As tábuas de mortalidade são as normalmente utilizadas na actividade seguradora e as taxas técnicas são reflexo das taxas de mercado quando do início de subscrição da modalidade.

Apenas no caso de rendas vitalícias subscritas com taxa técnica de 6% é feito um ajustamento à provisão matemática, de acordo com informação do ISP.

#### c) INFORMAÇÃO ACERCA DAS METODOLOGIAS DE CÁLCULO DAS ESTIMATIVAS DOS MONTANTES A ATRIBUIR AOS TOMADORES DE SEGUROS OU BENEFICIÁRIOS E DOS MONTANTES EFECTIVAMENTE ATRIBUÍDOS COMO PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

Do mesmo modo, as contas de participação nos resultados dos produtos que têm, contratualmente, direito a esta, são apuradas com a média de percentagem que estão contratualmente acordadas. A participação nos

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

The mortality tables are those normally used in the insurance business and technical rates are a reflection of market rates at the start of the underwriting period for the type.

Only in the case of life pensions underwritten at a technical rate of 6% is an adjustment made to the mathematical provision, according to ISP information.

c) GIVE INFORMATION ON CALCULATION METHODS USED IN ESTIMATING AMOUNTS TO BE ATTRIBUTED TO POLICYHOLDERS OR BENEFICIARIES AND AMOUNTS EFFECTIVELY ATTRIBUTED AS PROFIT SHARING (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Similarly, accounts for profit sharing in the products that, contractually, have a right to this, are established with the average percentage contractually agreed. Profit sharing may be financial, technical or both, in the first case only financial flows will be considered, and in the other two cases other aspects will be considered, the most relevant being claims cost, or reinsurance balances of types.

The value of the holding is established according to type or group of types, in this case being distributed in proportion to mathematical provisions.

d) EFFECT OF CHANGES TO FORECASTS USED TO MEASURE ASSETS AND LIABILITIES PER INSURANCE CONTRACT, INDICATING SEPARATELY THE EFFECT OF EACH CHANGE THAT HAS A MATERIAL EFFECT ON THE FINANCIAL STATEMENTS;

There was no change in assumptions for the calculation of liabilities for insurance contracts, in view of the fact that the mathematical provision is, similar to the previous year, calculated according to the technical bases of each type at depreciated cost.

e) RECONCILIATION OF CHANGES IN LIABILITIES RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, IN ASSETS RESULTING FROM REINSURANCE CONTRACTS AND IN ASSOCIATED DEFERRED ACQUISITION COSTS, INCLUDING:

(i) IN RELATION TO CLAIMS PROVISION: EXPLAIN READJUSTMENTS (CORRECTIONS SUBMITTED THAT ARE ASSUMED TO BE RELEVANT (ANNEX 2) AND BREAKDOWN OF CLAIMS COSTS (ANNEX 3));

The readjustment value of 222,811.17 Euro is the result of the normal management of claims.

Annex 3 is not applicable.

(ii) DESCRIBE MOVEMENTS MADE IN RELATION TO THE PROVISION FOR PROFIT SHARING.

(Euro)

	2008
Share distributed:	
by mathematical provision	271,117.53
in cash	968,690.53
Total	1,239,808.06
Share distributed:	
by profit and loss for 2008	1,452,785.95

### 4.2. PROVIDE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF SPECIFIC INSURANCE RISKS, NAMELY:

a) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCESSES FOR RISK MANAGEMENT RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS, INCLUDING A DESCRIPTION OF THE PROCESS FOR ACCEPTING, EVALUATING, MONITORING AND CONTROLLING THESE RISKS;

The aim of risk management is to identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business and gradually adopt management policies and processes to optimise capital and create wealth.

Specific Insurance Risks, Market Risks, Credit Risks, Liquidity Risks and Operational Risks are particularly relevant to the insurance business.

b) ON THE SPECIFIC RISK OF INSURANCE (BEFORE AND AFTER REINSURANCE), INCLUDE INFORMATION ON SENSITIVITY ANALYSES DONE, RISK CONCENTRATION AND EFFECTIVE CLAIMS COMPARED TO PREVIOUS ESTIMATES



## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

resultados pode ser financeira, técnica ou conjunta, sendo que no primeiro caso apenas serão considerados os fluxos da carácter financeiro, e nos restantes dois casos serão considerados outros aspectos, sendo os mais relevantes o custo com sinistros, ou os saldos de resseguro das modalidades.

O valor da participação é apurado por modalidade ou em grupo de modalidades, sendo neste caso distribuído na proporção das provisões matemáticas.

d) EFEITO DE ALTERAÇÕES NOS PRESSUPOSTOS USADOS PARA MENSURAR ACTIVOS E PASSIVOS POR CONTRATO DE SEGURO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE O EFEITO DE CADA ALTERAÇÃO QUE TENHA UM EFEITO MATERIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS;

Não houve qualquer alteração nos pressupostos para o cálculo dos passivos de contratos de seguro, visto que a provisão matemática é, à semelhança do exercício anterior, calculada de acordo com as bases técnicas de cada modalidade a custo amortizado.

e) RECONCILIAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS PASSIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, NOS ACTIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE RESSEGURO E NOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS RELACIONADOS, INCLUINDO:

(i) COM RELAÇÃO À PROVISÃO PARA SINISTROS: EXPLICITAÇÃO DOS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES APRESENTADAS QUE SE ASSUMAM RELEVANTES (ANEXO 2) E DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS (ANEXO 3));

O valor de reajustamentos de 222.811,17 Euro resulta da normal gestão da função sinistros.

O Anexo 3 não é aplicável.

(ii) DESCRIÇÃO, COM RELAÇÃO À PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, DOS MOVIMENTOS EFECTUADOS.

(Euro)

	<b>2008</b>
Participação distribuída:	
por provisão matemática	271.117,53
em numerário	968.690,53
Total	1.239.808,06
Participação atribuída:	
por resultados de 2008	1.452.785,95

**4.2. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGUROS, NOMEADAMENTE:**

a) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS, INCLUINDO UMA DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ACEITAÇÃO, AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DESSES RISCOS;

A gestão de riscos tem como objectivo a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia e adoptar progressivamente, políticas e processos de gestão que permitam otimizar o capital e criar valor.

Na actividade seguradora assumem especial relevância os Riscos específicos de Seguros, os Riscos de Mercado, os Riscos de Crédito, os Riscos de Liquidez e os Riscos Operacionais.

b) SOBRE O RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS (ANTES E APÓS RESSEGURO), INCLUINDO INFORMAÇÕES ACERCA DAS ANÁLISES DE SENSIBILIDADE EFECTUADAS, CONCENTRAÇÕES DE RISCO E SINISTROS EFECTIVOS COMPARADOS COM ESTIMATIVAS ANTERIORES.

O Risco específico de Seguros é aquele que está subjacente à comercialização dos contratos de seguros e envolve o desenho de produtos, a tarificação e o provisionamento das responsabilidades.

A Lusitania Vida prossegue uma criteriosa política de aceitação do risco, com base em tarifas tecnicamente elaboradas e revistas regularmente de acordo com as necessidades do mercado.



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

*Specific Insurance Risk is that underlying the sale of insurance contracts and involves product design, pricing and provisioning for liabilities.*

*Lusitania Vida pursues a careful policy for accepting risk, based on prices that are technically prepared and revised regularly in agreement with market needs.*

*The process of acceptance is duly established and there is proof of the conditions and whoever is responsible for acceptance.*

*Provisioning is assessed quarterly, at a minimum six-monthly, and controlled through the calculation of Embedded Value.*

**4.3. PROVIDE QUANTITATIVE AND QUALITATIVE INFORMATION ON MARKET RISK, CREDIT RISK, LIQUIDITY RISK AND OPERATIONAL RISK. QUALITATIVE INFORMATION SHOULD INCLUDE EXPOSURE TO RISK AND ORIGIN OF RISKS, OBJECTIVES, RISK MANAGEMENT POLICIES AND PROCEDURES AND METHODS USED TO MEASURE RISKS, SUCH AS CHANGES COMPARED WITH THE PREVIOUS PERIOD.**

**a) MARKET RISK;**

*Overall, Market Risk is the eventual loss caused by an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a variation in interest rates, exchange rates and share prices.*

*The Company adopts a cautious and conservative investment policy, and is not significantly exposed to shareholding risk and property risk. It has no exchange risk and closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of "Asset Liability Management" (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.*

**b) CREDIT RISK;**

*Credit Risk comes from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in the investment portfolio (however, outstanding debts due to premiums and reinsurance are also exposed to credit risk).*

*To minimise reinsurer risk the Company selects its reinsurers from among those with the best rating. Securities in the investment portfolio also have a high rating, although most are fixed rate bonds, so Credit Risk is minimised.*

**c) LIQUIDITY RISK;**

*Liquidity Risk arises from the potential incapacity to fund the asset that covers the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.*

*To assess all of this the Company analyses future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed so as to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.*

**d) OPERATIONAL RISK.**

*On the whole, operational risk is the likelihood of losses caused by failures in the pursuit of internal procedures, by personal or data processing performance, or even by events outside the Company.*

*Managing operational risk is, from its very nature, decentralised throughout the corporate structure. The Company has adopted principles and best practices to guarantee the efficient management of operational risk, defined in "Organisational Structure" and internal control mechanisms have been implemented, such as business continuity plans should the data processing system or preventative procedures against money laundering and fraud fail.*

**4.4. QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR FOR REINSURANCE ASSETS, AND THE REASONS FOR THIS IMPAIRMENT.**

*No losses due to impairment were recorded for reinsurance assets.*

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

O processo de aceitação encontra-se devidamente formalizado e existe evidência das condições e do responsável pela aceitação.

O provisionamento é avaliado trimestralmente, no mínimo semestralmente, e controlado através do cálculo do Embedded Value.

**4.3. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA ACERCA DO RISCO DE MERCADO, RISCO DE CRÉDITO, RISCO DE LIQUIDEZ E RISCO OPERACIONAL.** A INFORMAÇÃO QUALITATIVA DEVE INCLUIR, NOMEADAMENTE, A EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS, OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS E OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MENSURAR OS RISCOS, ASSIM COMO, ALTERAÇÕES FACE AO PERÍODO ANTERIOR.

a) RISCO DE MERCADO;

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções.

A Companhia segue uma política de investimentos prudente e conservadora, não tendo significativa exposição ao risco accionista e ao risco imobiliário, não tendo risco cambial e tendo uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de “*Asset Liability Management*” (ALM), efectuando “*stress tests*” às flutuações de taxa de juro.

b) RISCO DE CRÉDITO;

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos (no entanto, as dívidas a receber resultantes de cobranças e de resseguro também estão expostas a risco de crédito).

Quanto aos Resseguradores, para minimizar este risco a Companhia selecciona os seus resseguradores entre os de melhor “*rating*”. Quanto aos títulos na carteira de investimentos, para além de serem maioritariamente obrigações de taxa fixa, são também de elevado “*rating*”, estando portanto, minimizado o Risco de Crédito.

c) RISCO DE LIQUIDEZ;

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM. Desta forma é gerida a adequação dos recursos financeiros de modo a assegurarmos que não existe risco significativo de não cumprimentos das responsabilidades.

d) RISCO OPERACIONAL.

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “*Estrutura Organizacional*” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de prevenção de branqueamento de capitais e fraude.

**4.4. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO RELATIVAMENTE A ACTIVOS DE RESSEGURO E DAS RAZÕES QUE SUPORTAM ESSA IMPARIDADE.**

Não foram registadas perdas por imparidade de activos de resseguro.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

### 4.5. QUALITATIVE INFORMATION ON THE ADEQUACY OF PREMIUMS AND THE ADEQUACY OF PROVISIONS.

Insurance premiums are established to meet the liabilities assumed by the Company and acquisition and administrative costs are included in prices.

Mathematical provisions meet the liabilities assumed by the Company at year end, fully guaranteeing commitments for rates assumed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of products and comply with regulations in force.

The claims provision reflects all liabilities for the Company's claims costs. A provision for IBNR has always been sufficient to compensate for claims not filed by year end.

### 4.6. QUALITATIVE AND QUANTITATIVE INFORMATION ON CLAIMS RATIOS, COST RATIOS, COMBINED CLAIMS AND COST RATIOS AND OPERATING RATIOS (RESULTING FROM RETURNS ON INVESTMENTS ALLOCATED TO THE DIFFERENT SEGMENTS), ESTIMATED WITHOUT DEDUCTING OUTWARD REINSURANCE.

Claims amounts opened in the year for insurance contracts, and their respective counterparts in reinsurance, were, per type of claim, as follows:

#### Direct Insurance Claims

MOTIVE	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Invalidity	0.00	3,204,895.61	3,204,895.61	8.3%
Death	529,343.70	5,065,514.28	5,594,857.98	14.4%
Other	1,317.77	224,254.30	225,572.07	0.6%
Revenue	248,789.46	0.00	248,789.46	0.6%
Cash-surrender value	23,409,003.20	84,286.47	23,493,289.67	60.6%
Maturity	3,727,594.62	3,886.55	3,731,481.17	9.6%
Redemption	2,252,939.31	0.00	2,252,939.31	5.8%
<b>TOTAL</b>	<b>30,168,988.06</b>	<b>8,582,837.21</b>	<b>38,751,825.27</b>	<b>100.0%</b>

#### Reinsurance Share

MOTIVE	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Invalidity		1,961,859.14	1,961,859.14	39.3%
Death		3,014,206.61	3,014,206.61	60.4%
Other		12,677.07	12,677.07	0.3%
Revenue				
Cash-surrender value				
Maturity				
Redemption				
<b>TOTAL</b>	<b>0.00</b>	<b>4,988,742.82</b>	<b>4,988,742.82</b>	<b>100.0%</b>

The claims rate for insurance with risk cover is 42.1% of premiums for these claims, while reinsurance cover accounts for 58%, in line with the Company's outward rate.

The cost ratio established for insurance contracts is within values for previous years, and accounts for 6.9% of premiums earned, broken down as follows:

DESCRIPTION	Total Value	According to Premiums
Claims costs	601,750.75	1.8%
Acquisition costs *	382,484.87	1.2%
Administration costs	1,153,620.09	3.5%
Investment costs	135,508.59	0.4%
<b>OVERALL TOTAL</b>	<b>2,273,364.29</b>	<b>6.9%</b>

(\*) Does not include brokerage commissions

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

**4.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA RELATIVAMENTE À ADEQUAÇÃO DOS PRÉMIOS E À ADEQUAÇÃO DAS PROVISÕES.**

Os prémios das modalidades de seguros, são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os Tomadores de Seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisado até ao fecho dos exercícios.

**4.6. INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA ACERCA DOS RÁCIOS DE SINISTRALIDADE, RÁCIOS DE DESPESAS, RÁCIOS COMBINADOS DE SINISTROS E DESPESAS E RÁCIO OPERACIONAL (RESULTANTE DA CONSIDERAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS COM INVESTIMENTOS AFECTOS AOS VÁRIOS SEGMENTOS), CALCULADOS SEM DEDUÇÃO DO RESSEGURO CEDIDO.**

Os montantes de sinistros abertos no exercício relativos a contratos de seguro, e as respectivas contrapartidas em resseguro, foram, por tipo de sinistro, os seguintes:

**Sinistros de Seguro Directo**

(Euro)

MOTIVO	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		3.204.895,61	3.204.895,61	8,3%
Morte	529.343,70	5.065.514,28	5.594.857,98	14,4%
Outros	1.317,77	224.254,30	225.572,07	0,6%
Rendas	248.789,46		248.789,46	0,6%
Resgate	23.409.003,20	84.286,47	23.493.289,67	60,6%
Vencimento	3.727.594,62	3.886,55	3.731.481,17	9,6%
Reembolso	2.252.939,31		2.252.939,31	5,8%
TOTAL	30.168.988,06	8.582.837,21	38.751.825,27	100,0%

**Quota-Parte de Resseguro**

(Euro)

MOTIVO	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		1.961.859,14	1.961.859,14	39,3%
Morte		3.014.206,61	3.014.206,61	60,4%
Outros		12.677,07	12.677,07	0,3%
Rendas				
Resgate				
Vencimento				
Reembolso				
TOTAL	0,00	4.988.742,82	4.988.742,82	100,0%

Relativamente a seguros com coberturas de risco, a sinistralidade é de 42,1% dos prémios a estes afectos, enquanto que a cobertura de resseguro representa 58%, valor este que está em linha com a taxa de cedência da Companhia.

O rácio de custos imputados aos contratos de seguro está dentro dos valores de exercícios anteriores, e representa 6,9% dos prémios emitidos, sendo repartidos por:

(Euro)

DESCRIPTIVO	Valor total	Em função dos prémios
Gastos com sinistros	601.750,75	1,8%
Gastos de aquisição *	382.484,87	1,2%
Gastos de administração	1.153.620,09	3,5%
Gastos de investimento	135.508,59	0,4%
TOTAL GERAL	2.273.364,29	6,9%

(\*) Não inclui remunerações de mediação

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

### 5. LIABILITIES ON INVESTMENT CONTRACTS

INDICATE PER TYPE OF INSURANCE CONTRACT AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, FOR:

a) AMOUNT OF BOOK VALUE AT OPENING AND CLOSE OF YEAR;

Opening and closing values, as well as turnover, for investment contracts:

(Euro)

TYPE	Liabilities per investment contract at 31/12/2007	Additional liabilities 2008	Amounts paid 2008	Liabilities per investment contract at 31/12/2008
Seguro Capitalização 345	1,000.00		1,000.00	
Investimento 4x5	2,457,541.74	514,663.15	285,750.02	2,790,478.35
Lusitania Rendimento 2007	462,239.49	7,883.66	24,670.63	464,387.98
Seguro Capitalização 4 a 5	735,837.64		139,300.00	630,798.45
Lusitania Rendimento 2008		389,468.00		400,542.37
Lusitania Rendimento 2008 - 2.º Série		667,616.64	101,759.07	581,320.99
Seguro capitalização 6x5		4,288,212.25		4,305,547.55
Títulos Capit. Rendimento 3x3	48,800.00		21,300.00	27,500.00
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med	378,007.51		384,625.90	
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	1,180,517.46		164,713.24	1,055,563.55
Seguro Capit. Rendimento 2005 - 2.º Série	138,755.66		143,327.10	
Lusitania Rendimento (06/2006)	442,677.56		73,216.21	382,442.69
Título Capit. Rendimento 3x3 Mais	901,678.60		333,696.24	597,219.31
MG Investimento 1.º Série 96	154,762.59		120,531.62	34,230.97
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	949.79			949.79
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	659,661.37		114,306.10	594,403.37
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	25,053.10			26,027.45
MG Mais (6,5%) Sem participação	38,614.66			38,614.66
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.º Série	16,395,756.68		1,604,525.53	15,345,916.57
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.º Série	8,233,656.66		1,932,070.97	6,569,640.48
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.º Série	12,363,864.76		4,598,360.80	8,173,165.54
MG Rendimento Crescente	24,537,194.36	- 49,132.30	5,300,967.00	20,118,370.11
MG Investimento 2.º Série 96	71,740.92			71,740.92
MG Investimento 1.º Série 97	573,663.26		162,438.17	411,225.09
MG Investimento 2.º Série 97	13,317.19			13,317.19
MG Mais (5%)	94,429.49		2,053.44	92,376.05
MG Mais 1999	13,637,997.77	2,116,299.73	5,949,076.72	10,450,642.57
Renda Certa 3%	1,047,016.24	202,486.34	376,761.40	862,037.24
Tripla Protecção MG	10,068,863.15	2,710,361.51	347,013.36	12,612,048.20
Montepio Tripla	145,286.07	715,839.76	59.10	847,336.47
Vida Fundos	3,673.16		2,995.86	
MG Mais Euro	16,723,061.28	4,277,565.97	502,395.44	20,797,956.37
MG+ Valorização	16,481,497.21	6,897,260.50	143,655.19	23,061,912.65
Seguro valorização Montepio - 2.º Série	2,113,645.37	5,245,186.22	11,889.03	7,160,479.37
MG Valor Seguro 2005	12,549,982.31		12,636,529.25	
MG Rendimento Seguro 2005	6,400,150.34		836,367.38	5,717,451.69
MG Rendimento Seguro 2005 Série 2	4,247,903.71		439,119.02	3,913,594.30
MG Rendimento Seguro 2005 Série 3	6,558,525.97		1,177,733.98	5,526,048.56
MG Aplicação Segura 3,5%-3,75%	5,722,844.36	506,707.50	223,463.87	6,242,127.87
MG Rendimento 2006 - 1.º Série	6,861,178.28	- 24,943.23	1,897,463.37	5,105,323.25
MG Rendimento 2006 - 2.º Série	7,332,987.39	- 20,624.93	1,507,230.31	6,004,013.05
MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	9,184,094.74	- 21,528.23	1,861,277.85	7,598,417.45
MG Portugal Invest. 2006 - 1.º Série	760,944.91	- 3,108.50	154,807.25	627,686.35
MG Portugal Invest. 2006 - 2.º Série	572,101.28	- 2,704.75	46,056.00	545,030.38
MG Portugal Invest. 2006 - 3.º Série	676,774.94	- 2,566.74	179,043.87	516,149.01
Rendimento Seguro 2006 - 4.º Série	5,530,179.37	- 11,983.63	909,256.31	4,805,724.49
Montepio Renda Segura 2006	3,887,173.65	- 8,591.01	568,117.02	3,454,627.88
Montepio Rendinvest 2008 - 1.º Série		12,333,090.38	876,351.31	11,831,227.79
TOTAL	200.415.601.99	40,727,458.29	46,155,274.93	200,405,614.37

Values entered at less than zero refer to write-offs under insurance business regulations.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

## 5. PASSIVOS POR CONTRATOS DE INVESTIMENTO

INDICAÇÃO, POR MODALIDADE E TIPO DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, DE:

a) QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO;

Os valores de abertura e fecho, bem como dos movimentos havidos, dos contratos de investimento, foram os seguintes:

MODALIDADE	Passivos por contrato de invest. em 31/12/2007	Passivos adicionais 2008	Montantes pagos 2008	Passivos por contrato de invest. em 31/12/2008
Seguro Capitalização 345	1.000,00		1.000,00	
Investimento 4x5	2.457.541,74	514.663,15	285.750,02	2.790.478,35
Lusitania Rendimento 2007	462.239,49	7.883,66	24.670,63	464.387,98
Seguro Capitalização 4 a 5	735.837,64		139.300,00	630.798,45
Lusitania Rendimento 2008		389.468,00		400.542,37
Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série		667.616,64	101.759,07	581.320,99
Seguro capitalização 6x5		4.288.212,25		4.305.547,55
Títulos Capit. Rendimento 3x3	48.800,00		21.300,00	27.500,00
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med	378.007,51		384.625,90	
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	1.180.517,46		164.713,24	1.055.563,55
Seguro Capit. Rendimento 2005 - 2.ª Série	138.755,66		143.327,10	
Lusitania Rendimento (06/2006)	442.677,56		73.216,21	382.442,69
Título Capit. Rendimento 3x3 Mais	901.678,60		333.696,24	597.219,31
MG Investimento 1.ª Série 96	154.762,59		120.531,62	34.230,97
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	949,79			949,79
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	659.661,37		114.306,10	594.403,37
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	25.053,10			26.027,45
MG Mais (6,5%) Sem participação	38.614,66			38.614,66
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	16.395.756,68		1.604.525,53	15.345.916,57
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	8.233.656,66		1.932.070,97	6.569.640,48
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	12.363.864,76		4.598.360,80	8.173.165,54
MG Rendimento Crescente	24.537.194,36	- 49.132,30	5.300.967,00	20.118.370,11
MG Investimento 2.ª Série 96	71.740,92			71.740,92
MG Investimento 1.ª Série 97	573.663,26		162.438,17	411.225,09
MG Investimento 2.ª Série 97	13.317,19			13.317,19
MG Mais (5%)	94.429,49		2.053,44	92.376,05
MG Mais 1999	13.637.997,77	2.116.299,73	5.949.076,72	10.450.642,57
Renda Certa 3%	1.047.016,24	202.486,34	376.761,40	862.037,24
Tripla Protecção MG	10.068.863,15	2.710.361,51	347.013,36	12.612.048,20
Montepio Tripla	145.286,07	715.839,76	59,10	847.336,47
Vida Fundos	3.673,16		2.995,86	
MG Mais Euro	16.723.061,28	4.277.565,97	502.395,44	20.797.956,37
MG+ Valorização	16.481.497,21	6.897.260,50	143.655,19	23.061.912,65
Seguro valorização Montepio - 2.ª Série	2.113.645,37	5.245.186,22	11.889,03	7.160.479,37
MG Valor Seguro 2005	12.549.982,31		12.636.529,25	
MG Rendimento Seguro 2005	6.400.150,34		836.367,38	5.717.451,69
MG Rendimento Seguro 2005 Série 2	4.247.903,71		439.119,02	3.913.594,30
MG Rendimento Seguro 2005 Série 3	6.558.525,97		1.177.733,98	5.526.048,56
MG Aplicação Segura 3,5%-3,75%	5.722.844,36	506.707,50	223.463,87	6.242.127,87
MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	6.861.178,28	- 24.943,23	1.897.463,37	5.105.323,25
MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	7.332.987,39	- 20.624,93	1.507.230,31	6.004.013,05
MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	9.184.094,74	- 21.528,23	1.861.277,85	7.598.417,45
MG Portugal Invest. 2006 - 1.ª Série	760.944,91	- 3.108,50	154.807,25	627.686,35
MG Portugal Invest. 2006 - 2.ª Série	572.101,28	- 2.704,75	46.056,00	545.030,38
MG Portugal Invest. 2006 - 3.ª Série	676.774,94	- 2.566,74	179.043,87	516.149,01
Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	5.530.179,37	- 11.983,63	909.256,31	4.805.724,49
Montepio Renda Segura 2006	3.887.173,65	- 8.591,01	568.117,02	3.454.627,88
Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série		12.333.090,38	876.351,31	11.831.227,79
<b>TOTAL</b>	<b>200.415.601,99</b>	<b>40.727.458,29</b>	<b>46.155.274,93</b>	<b>200.405.614,37</b>

Os valores de entradas com valor menor que zero referem-se a renúncias ao abrigo do normativo da actividade seguradora.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

b) ADDITIONAL LIABILITIES OCCURRING DURING THE YEAR;

See previous indent.

c) AMOUNTS PAID;

See sub-para. a).

d) INCOME AND SPENDING INCLUDED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT;

Values per type are as follows:

(Euro)

TYPE	Income allocated to type	Spending allocated to type
Seguro Capitalização 345	25.69	2.91
Investimento 4x5	131,567.05	19,964.01
Lusitania Rendimento 2007	23,230.40	2,749.44
Seguro Capitalização 4 a 5	34,261.35	3,938.49
Lusitania Rendimento 2008	10,041.53	5,036.32
Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série	14,573.62	8,299.30
Seguro Capitalização 6x5	107,939.41	53,706.11
Títulos Capit. Rendimento 3X3	1,912.82	219.89
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med	9,476.59	1,089.37
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	56,058.20	6,444.14
Seguro Capit. Rendimento 2005 2S	3,478.58	399.88
Lusitania Rendimento (06/2006)	20,685.63	2,377.91
Títulos Capit. Rendimento 3x3 Mais	37,577.14	4,319.66
MG Investimento 1.ª Série 96	4,738.03	544.66
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	47.62	5.47
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	31,439.21	3,614.07
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	1,280.58	147.21
MG Mais (6,5%) Sem participação	1,936.12	222.57
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	795,758.88	91,475.98
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	371,116.39	42,661.46
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	514,860.20	59,185.44
MG Rendimento Crescente	1,119,508.16	177,824.69
MG Investimento 2.ª Série 96	3,597.06	413.50
MG Investimento 1.ª Série 97	24,691.00	2,838.34
MG Investimento 2.ª Série 97	667.71	76.76
MG Mais (5%)	4,683.18	538.35
MG Mais 1999	603,898.52	112,405.19
Renda Certa 3%	47,859.67	5,501.68
Tripla Protecção MG	568,606.97	163,869.46
Montepio Tripla (provisório)	24,884.89	28,926.23
Vida Fundos	92.08	10.58
MG Mais Euro	940,645.79	196,334.24
MG+ Valorização	991,347.22	365,614.74
Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	232,500.88	271,335.82
MG Valor Seguro 2005	314,626.13	36,167.66
MG Rendimento Seguro 2005	303,786.42	34,921.58
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 2	204,607.50	23,520.53
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 3	302,958.43	34,826.40
MG Aplicação Segura 3,5%-3,75%	299,960.02	42,774.22
MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	299,998.36	59,429.36
MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	334,356.55	59,060.69
MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	420,735.01	69,893.57
MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	34,812.77	7,110.38
MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	28,006.31	5,924.20
MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	29,906.42	6,004.61
Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	259,119.52	41,770.56
Montepio Renda Segura 2006	184,057.83	29,749.27
Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série	296,607.06	183,890.91
<b>TOTAL</b>	<b>10,048,526.50</b>	<b>2,267,137.81</b>

Brokerage charges are Included in the value for spending indicated above.



## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

b) PASSIVOS ADICIONAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO;

Ver alínea anterior;

c) MONTANTES PAGOS;

Ver alínea a);

d) RENDIMENTOS E GASTOS INCLUÍDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS;

Os valores por modalidade são os seguintes:

(Euro)

MODALIDADE	Rendimentos afectos à modalidade	Gastos afectos à modalidade
Seguro Capitalização 345	25,69	2,91
Investimento 4x5	131.567,05	19.964,01
Lusitania Rendimento 2007	23.230,40	2.749,44
Seguro Capitalização 4 a 5	34.261,35	3.938,49
Lusitania Rendimento 2008	10.041,53	5.036,32
Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série	14.573,62	8.299,30
Seguro Capitalização 6x5	107.939,41	53.706,11
Títulos Capit. Rendimento 3X3	1.912,82	219,89
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med	9.476,59	1.089,37
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	56.058,20	6.444,14
Seguro Capit. Rendimento 2005 2S	3.478,58	399,88
Lusitania Rendimento (06/2006)	20.685,63	2.377,91
Títulos Capit. Rendimento 3x3 Mais	37.577,14	4.319,66
MG Investimento 1.ª Série 96	4.738,03	544,66
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	47,62	5,47
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	31.439,21	3.614,07
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	1.280,58	147,21
MG Mais (6,5%) Sem participação	1.936,12	222,57
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	795.758,88	91.475,98
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	371.116,39	42.661,46
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	514.860,20	59.185,44
MG Rendimento Crescente	1.119.508,16	177.824,69
MG Investimento 2.ª Série 96	3.597,06	413,50
MG Investimento 1.ª Série 97	24.691,00	2.838,34
MG Investimento 2.ª Série 97	667,71	76,76
MG Mais (5%)	4.683,18	538,35
MG Mais 1999	603.898,52	112.405,19
Renda Certa 3%	47.859,67	5.501,68
Tripla Protecção MG	568.606,97	163.869,46
Montepio Tripla (provisório)	24.884,89	28.926,23
Vida Fundos	92,08	10,58
MG Mais Euro	940.645,79	196.334,24
MG+ Valorização	991.347,22	365.614,74
Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	232.500,88	271.335,82
MG Valor Seguro 2005	314.626,13	36.167,66
MG Rendimento Seguro 2005	303.786,42	34.921,58
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 2	204.607,50	23.520,53
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 3	302.958,43	34.826,40
MG Aplicação Segura 3,5% - 3,75%	299.960,02	42.774,22
MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	299.998,36	59.429,36
MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	334.356,55	59.060,69
MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	420.735,01	69.893,57
MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	34.812,77	7.110,38
MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	28.006,31	5.924,20
MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	29.906,42	6.004,61
Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	259.119,52	41.770,56
Montepio Renda Segura 2006	184.057,83	29.749,27
Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série	296.607,06	183.890,91
<b>TOTAL</b>	<b>10.048.526,50</b>	<b>2.267.137,81</b>

No valor de gastos acima indicados incluem-se as remunerações de mediação.



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

When values per type could not be identified, allocation was done according to the weight of liabilities of the type, in that they contributed to the global value.

e) LIABILITIES ACQUIRED FROM, OR TRANSFERRED TO, OTHER INSURANCE COMPANIES;

There was no transfer of liabilities to other companies, nor from other insurance companies.

f) NET EXCHANGE DIFFERENCES RESULTING FROM TRANSPOSING FINANCIAL STATEMENTS TO ANOTHER CURRENCY.

All financial statements are in Euro, so that there are no differences to record resulting from exchange operations.

See Note 3.1.

## 6. FINANCIAL INSTRUMENTS (THAT ARE NOT INVESTMENT CONTRACTS)

### Balance sheet headings

6.1. INVENTORY OF HOLDINGS AND FINANCIAL INSTRUMENTS, ACCORDING TO THE MODEL SHOWN IN ANNEX 1.

6.4. PROVIDE INFORMATION ON RECLASSIFICATIONS, INCLUDING THE IMPACT AND THE REASON FOR RECLASSIFICATION.

In agreement with what is specified in the explanatory note on the accounting policies adopted by the Company (Note 3.1. c) (iv), we did not reclassify financial instruments.

6.5. PROVIDE INFORMATION ON DERECOGNITION PER CATEGORY OF FINANCIAL ASSET, INCLUDING IDENTIFICATION OF THE NATURE OF ASSETS, RISKS AND BENEFITS TO WHICH THERE IS STILL EXPOSURE AND THE QUANTITY OF RECOGNISED ASSETS AND LIABILITIES.

The Company sold no financial asset in 2008 and all derecognition took place due to maturity of securities. Consequently, and with reference to these assets, the Company ceased to have any exposure, and no asset and/or liability was registered.

Redemptions in year (nominal for assets)

(Euro)

TYPE	Available-for-sale	Fair value through profit and loss	Total
Fixed Income Securities			
Public Debt	4,992,187.19		4,992,187.19
Corporate Bonds	3,124,097.75	1,550,000.00	4,674,097.75
TOTAL	8,116,284.94	1,550,000.00	9,666,284.94

6.8. PROVIDE INFORMATION ON COMPOUND FINANCIAL INSTRUMENTS (BONDS), WITH MULTIPLE DERIVATIVES BUILT-IN:

Financial instruments with built-in derivatives are classified at the time of their initial recognition at fair value, and later recognised under profit and loss.

Securities with built-in derivatives

(Euro)

ISIN	NAME		Amount	Fair value
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5.00% - 00/2010	500,000.00	501,000.00
XS0097131584	Bank of Austria	1.80% - 99/2009	150,000.00	147,930.00
XS0100221349	Commerzbank	5.25% - 99/2019	468,000.00	436,222.80
XS0139978703	CGD - Caixa Geral de Depósitos "best of"	0.00% - 02/2009	250,000.00	237,400.00
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0.00% - 03/2011	250,000.00	290,200.00
XS0202386743	BNP Paribas 777	0.00% - 04/2014	1,500,000.00	1,096,950.00
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3.00% - 05/2013	250,000.00	200,650.00
XS0225115566	Caixa D'Estalvis de Terrassa	8.00% - 05/2010	1,000,000.00	545,000.00
			4,368,000.00	3,455,352.80

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Quando não foi possível identificar os valores por modalidade, a afectação foi efectuada em função do peso dos passivos da modalidade, na medida em que contribuíram para o valor global.

e) PASSIVOS ADQUIRIDOS DE, OU TRANSFERIDOS PARA, OUTRAS EMPRESAS DE SEGUROS;

Não houve transferência de passivos para outras empresas, nem de outras empresas de seguros.

f) DIFERENÇAS CAMBIAIS LÍQUIDAS RESULTANTES DA TRANSPOSIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OUTRA MOEDA DE APRESENTAÇÃO;

Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro, pelo que não há quaisquer diferenças a registar resultante de operações cambiais.

Ver Nota 3.1.

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (QUE NÃO SEJAM CONTRATOS DE INVESTIMENTO)

## Rubricas de balanço

6.1. INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS, DE ACORDO COM O MODELO APRESENTADO NO ANEXO 1.

6.4. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE RECLASSIFICAÇÕES, INCLUINDO O IMPACTO E A RAZÃO DA RECLASSIFICAÇÃO.

De acordo com o especificado na nota explicativa sobre as políticas contabilísticas seguidas pela Companhia (Nota 3.1. c) (iv), não procedemos à reclassificação dos instrumentos financeiros.

6.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DO DESRECONHECIMENTO POR CLASSE DE ACTIVO FINANCEIRO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA DOS ACTIVOS, DOS RISCOS E BENEFÍCIOS A QUE A ENTIDADE CONTINUA EXPOSTA E DA QUANTIA DOS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS.

Durante o exercício de 2008 a Companhia não procedeu à venda de qualquer activo financeiro e todos os desreconhecimentos tiveram lugar por maturidade dos títulos. Deste modo e com referência a estes activos, a Companhia deixou de ter qualquer exposição, não havendo lugar ao registo de qualquer activo e/ou passivo.

Reembolsos no exercício (nominal dos activos)

(Euro)

TIPO	Disponíveis para venda	Justo valor por ganhos e perdas	Total
Títulos Rendimento Fixo			
Dívida Pública	4.992.187,19		4.992.187,19
Obrigações Corporativas	3.124.097,75	1.550.000,00	4.674.097,75
<b>TOTAL</b>	<b>8.116.284,94</b>	<b>1.550.000,00</b>	<b>9.666.284,94</b>

6.8. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS COMPOSTOS, COM MÚLTIPLOS DERIVADOS EMBUTIDOS.

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos, são classificados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo posteriormente reconhecidas em ganhos e perdas as respectivas variações.

Relação de Títulos com derivados embutidos

(Euro)

ISIN	Descritivo		Nominal	Justo Valor
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5,00% - 00/2010	500.000,00	501.000,00
XS0097131584	Bank of Austria	1,80% - 99/2009	150.000,00	147.930,00
XS0100221349	Commerzbank	5,25% - 99/2019	468.000,00	436.222,80
XS0139978703	CGD - Caixa Geral de Depósitos "best of"	0,00% - 02/2009	250.000,00	237.400,00
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0,00% - 03/2011	250.000,00	290.200,00
XS0202386743	BNP Paribas 777	0,00% - 04/2014	1.500.000,00	1.096.950,00
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3,00% - 05/2013	250.000,00	200.650,00
XS0225115566	Caixa D'Estalvis de Terrassa	8,00% - 05/2010	1.000.000,00	545.000,00
			<b>4.368.000,00</b>	<b>3.455.352,80</b>

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

### Fair Value

#### 6.11. DESCRIBE CALCULATION OF FAIR VALUE, AS FOLLOWS:

a) METHODS AND, WHEN AN EVALUATION METHOD IS USED, THE FORECASTS APPLIED IN DETERMINING FAIR VALUE FOR EACH CATEGORY OF FINANCIAL ASSET AND LIABILITY;

#### Financial assets

*Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no asset market) it is determined based on recent trading prices, similar to and traded in market conditions or based on valuation methods provided by specialists in the field, based on future discounted cash flow techniques taking market conditions, time effect, the profits curve and volatility factors into account.*

See Note 3.1 c) e d).

#### Financial liabilities

*The Company has no financial liabilities valued at fair value.*

b) IF THE FAIR VALUE RECOGNISED OR DISCLOSED IN FINANCIAL STATEMENTS IS DETERMINED, IN WHOLE OR IN PART, USING A VALUATION METHOD BASED ON ASSUMPTIONS THAT ARE NOT SUPPORTED BY CURRENT MARKET TRADING PRICES THAT CAN BE CONSULTED, FOR THE SAME INSTRUMENT, OR ARE NOT BASED ON MARKET PRICES THAT ARE AVAILABLE AND CAN BE CONSULTED. SHOULD A CHANGE TO A REASONABLY PLAUSIBLE ALTERNATIVE, FOR ONE OR MORE ASSUMPTIONS, RESULT IN A FAIR VALUE SIGNIFICANTLY DIFFERENT TO THE FAIR VALUE RECOGNISED, THIS FACT MUST BE INDICATED AS WELL AS THE RESPECTIVE EFFECT, IN TERMS OF PROFIT AND LOSS, TOTAL ASSETS OR TOTAL LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES.

*Shares held in non-listed entities are valued at historical cost, as provided in IAS 39. These securities, which in the previous accounting plan were valued at asset value, suffered a devaluation of around 522,451.20 Euro in transition adjustments. These securities showed no sign of impairment at the close of the balance sheet.*

#### 6.12. FOR CATEGORIES OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE:

b) DESCRIBE THE FINANCIAL INSTRUMENTS AND BOOK VALUES, AS WELL AS THE REASON WHY THEIR FAIR VALUE CANNOT BE MEASURED RELIABLY;

See Note 6.11. b).

c) GIVE INFORMATION ON THE MARKET FOR THESE INSTRUMENTS AND INDICATE WHETHER, AND HOW, THE INSURANCE COMPANY INTENDS TO SELL-OFF THE FINANCIAL INSTRUMENTS;

*Investments in non-listed entities are strategic and so there is no plan to sell them off in the short term.*

*The Company's investment policy has encouraged holding debt instruments until their maturity. Apart from some unforeseeable event there is no plan to modify this policy.*

d) DERECOGNITION, DETAILING THE BOOK VALUE ON THE DATE OF DERECOGNITION, AS WELL AS TOTAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED.

See Note 6.5.

#### Nature and extent of risks resulting from financial instruments

#### 6.16. PROVIDE QUALITATIVE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS:

a) EXPOSURE TO RISK AND THE ORIGIN OF RISKS AND ANY CHANGES REFERRING TO THE PERIOD;

*As mentioned in item 4.3, the main risks resulting from financial instruments are market risks, credit and liquidity,*

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### Justo Valor

#### 6.11. DESCRIÇÃO RELATIVA AO APURAMENTO DO JUSTO VALOR, DESIGNADAMENTE:

a) DOS MÉTODOS E, QUANDO FOR USADO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO, DOS PRESSUPOSTOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA CLASSE DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS;

#### Activos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Ver Nota 3.1 c) e d).

#### Passivos financeiros

A Companhia não tem passivos financeiros valorizados ao justo valor.

b) SE O JUSTO VALOR RECONHECIDO OU DIVULGADO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS É DETERMINADO, NO TODO OU EM PARTE, UTILIZANDO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO BASEADO EM PRESSUPOSTOS QUE NÃO SEJAM SUPOSTOS POR PREÇOS DE TRANSACÇÕES NO MERCADO, CORRENTES E OBSERVÁVEIS, RELATIVOS AO MESMO INSTRUMENTO OU NÃO SÃO BASEADOS EM DADOS DO MERCADO OBSERVÁVEIS E DISPONÍVEIS. NO CASO DA ALTERAÇÃO PARA UMA ALTERNATIVA RAZOAVELMENTE POSSÍVEL, DE UM OU MAIS DOS PRESSUPOSTOS, RESULTAR NUM JUSTO VALOR SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DO JUSTO VALOR RECONHECIDO, DEVE SER INDICADO ESSE FACTO E O RESPECTIVO EFEITO, EM TERMOS DE GANHOS E PERDAS, TOTAL DOS ACTIVOS OU TOTAL DOS PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO.

As acções detidas de entidades não cotadas estão valorizadas ao custo de aquisição histórico, conforme disposto na IAS 39. Estes títulos, que no anterior plano de contas estavam valorizados ao valor patrimonial, sofreram uma desvalorização de cerca de 522.451,20 Euro nos ajustamentos de transição. Estes títulos não apresentam à data do balanço evidência objectiva de imparidade.

#### 6.12. PARA AS CLASSES DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS A JUSTO VALOR:

b) DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DAS QUANTIAS ESCRITURADAS, BEM COMO UMA EXPLICAÇÃO DA RAZÃO PELA QUAL O SEU JUSTO VALOR NÃO PÔDE SER MENSURADO COM FIABILIDADE;

Ver Nota 6.11. b).

c) INFORMAÇÃO SOBRE O MERCADO EXISTENTE PARA ESSES INSTRUMENTOS E INDICAÇÃO SOBRE SE E COMO A EMPRESA DE SEGUROS PRETENDE ALIENAR OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

Os investimentos em entidades não cotadas são estratégicos e portanto não se antevê a possibilidade da sua alienação a curto prazo.

A política de investimentos da Companhia tem privilegiado a detenção dos instrumentos de dívida até à sua maturidade. Salvo a ocorrência de um evento não expectável, não se prevê a modificação desta política.

d) DESRECONHECIMENTOS EFECTUADOS, DISCRIMINANDO A SUA QUANTIA ESCRITURADA À DATA DO DESRECONHECIMENTO, ASSIM COMO O TOTAL DE GANHOS E PERDAS RECONHECIDO.

Ver Nota 6.5.

#### Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

#### 6.16. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS, NOMEADAMENTE:

a) EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO;

Conforme referido no ponto 4.3, os principais riscos resultantes de instrumentos financeiros são os riscos de

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

exposure being controlled through the ALM model. Lusitania Vida also took part in the “Quantitative Impact Study 4” (QIS4) in 2008, where it was able to assess the exposure to the risks of closing 2007, using this model.

b) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCEDURES FOR RISK MANAGEMENT, METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS AND ANY CHANGES MADE IN THE PERIOD.

The Risk Management Department, together with Administration, prepares an annual report that includes a definition of recent methods, objectives and progress in risk management.

**6.17.** PROVIDE QUANTITATIVE INFORMATION REQUIRED TO EVALUATE THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS FOR EACH TYPE OF RISK:

Models for quantifying risk are still at the test stage, the last test being the QIS4 mentioned earlier. Their implementation is planned for the close of 2012. Similar to previous tests, Lusitania Vida will take part in the new test planned for 2009.

See Note 4.2.

### 7. INVESTMENTS IN AFFILIATES AND ASSOCIATES

Not applicable.

### 8. CASH AND EQUIVALENTS, AND DEMAND DEPOSITS

**8.1.** DESCRIBE THE COMPONENTS OF CASH AND ITS EQUIVALENTS AND DEMAND DEPOSITS, AND THE RECONCILIATION OF AMOUNTS INCLUDED IN THE CASH FLOW STATEMENT WITH EQUIVALENT ITEMS RECORDED IN THE BALANCE SHEET.

Breakdown of components in cash and equivalents, reconciling amounts shown in cash flow statements with balance sheet headings:

		(Euro)
Cash and equivalents		602,243.84
Call Deposits		2,370,123.92
Cash and equivalents and call deposits as at 31/12/2007	2,972,367.76	
Cash and equivalents		238,829.07
Call Deposits		4,568,715.50
Cash and equivalents, and call deposits as at 31/12/2008	4,807,544.57	
Variation in year	1,835,176.81	

### 9. PROPERTY

**9.1.** IDENTIFY VALUATION METHOD USED.

The valuation method used for property for the Company’s own use is the Depreciated Cost Model. The Fair Value Method is used for investment property.

See Notes 3.1. e) (ii) and 3.3. d) (ii).

**9.2.** DESCRIBE CRITERIA USED TO DISTINGUISH INVESTMENT PROPERTY FROM PROPERTY FOR THE COMPANY’S OWN USE.

In distinguishing between investment property and property for the Company’s own use, the Company used the classification criteria found respectively in IAS 16 and 40. So to distinguish between property for own use and investment property category, the Company adopts the principle of asset recoverability. In this way, and for property in which recoverability will be by earning rental instead of continued use, the Company classifies it as investment property, using IAS 40 measurement criteria. For property destined mainly for continued use, the Company classifies it as property for the Company’s own use, in this case applying the measurement criteria found in IAS 16.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

mercado, de crédito e de liquidez, sendo a exposição controlada, nomeadamente através do modelo de ALM. Sendo também de referir, que a Lusitania Vida participou no “Quantitative of Impact Study 4” (QIS4) durante o ano de 2008, onde teve oportunidade de avaliar a exposição aos riscos relativos ao encerramento de 2007, segundo esse modelo.

b) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCO, OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO.

A Direcção de Gestão de Riscos, junto com a Administração, elabora um relatório anual onde consta a definição dos métodos, objectivos e desenvolvimentos recentes da gestão de riscos.

**6.17. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CADA TIPO DE RISCO, NOMEADAMENTE:**

Os modelos de quantificação de riscos ainda se encontram em fase de testes, em que o último teste foi o referido QIS4. No entanto, espera-se a sua concretização para o final de 2012. Tal como tem acontecido nos anteriores, a Lusitania Vida irá participar no novo teste previsto para o ano de 2009.

Ver Nota 4.2.

### 7. INVESTIMENTOS EM FILIAIS E ASSOCIADAS

Não aplicável.

### 8. CAIXA E EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

**8.1. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM, E RECONCILIAÇÃO DAS QUANTIAS INCLUÍDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA COM OS ITENS EQUIVALENTES RELATADOS NO BALANÇO.**

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

		(Euro)
Caixa e seus equivalentes		602.243,84
Depósitos à Ordem		2.370.123,92
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem em 31/12/2007	2.972.367,76	
Caixa e seus equivalentes		238.829,07
Depósitos à Ordem		4.568.715,50
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem em 31/12/2008	4.807.544,57	
Variação no período	1.835.176,81	

### 9. TERRENOS E EDIFÍCIOS

**9.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.**

O modelo de valorização utilizado para os terrenos e edifícios de uso próprio é o Modelo do Custo Depreciado, enquanto que para os terrenos e edifícios de rendimento é utilizado o Modelo de Justo Valor.

Ver Notas 3.1. e) (ii) e 3.3. d) (ii).

**9.2. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DISTINGUIR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO.**

Na distinção entre terrenos e edifícios de rendimento e terrenos e edifícios de uso próprio, a Lusitania Vida apela aos critérios de classificação que constam, respectivamente, nas IAS 40 e 16, adoptando o princípio da recuperabilidade do activo. Deste modo, para os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas, a Companhia classifica-os como imóveis de rendimento, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40. Por sua vez, para os imóveis cuja finalidade seja o seu uso continuado, a Companhia classifica-os como imóveis de uso próprio, aplicando os critérios de mensuração subsequente que constam da IAS 16.

#### Modelo de justo valor

**9.3. INDICAR EM QUE MEDIDA O JUSTO VALOR DO TERRENO E EDIFÍCIO DE RENDIMENTO SE BASEIA NUMA VALORIZAÇÃO DE**

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

### **Fair value model**

**9.3.** INDICATE TO WHAT EXTENT THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY IS BASED ON THE VALUATION OF AN INDEPENDENT EVALUATOR WHO HAS THE RECOGNISED AND RELEVANT PROFESSIONAL QUALIFICATIONS AND WHO HAS RECENT EXPERIENCE IN THE LOCATION AND CATEGORY OF THE PROPERTY TO BE VALUED.

*The value of investment property is established according to the criterion used by independent specialists, from the lowest of the following methods: “transaction value” or “commercial value” (comparative method) or discount of future rents or “current income value” (rent method).*

*Valuating specialists are independent of the Company. They have wide experience of the national real estate market and are recognised by the ISP.*

**9.4.** DESCRIBE METHODS AND SIGNIFICANT ASSUMPTIONS APPLIED IN DETERMINING THE FAIR VALUE OF PROPERTY, INCLUDING A STATEMENT ON WHETHER THE DETERMINATION OF FAIR VALUE WAS BORNE UP BY MARKET PROOF OR WHETHER IT WAS ESSENTIALLY WEIGHTED BY OTHER FACTORS DUE TO THE NATURE OF THE PROPERTY AND A LACK OF COMPARABLE MARKET INFORMATION, IN THIS CASE INDICATING WHAT THESE SAME FACTORS ARE.

*The comparative method or “trading value” is based on the location and accessibility of the property, construction quality and state of repair, size and real estate market in the area in which it is located.*

*The rents method or “current income value” uses the discount of future rents depending on the capitalisation rate.*

*The two values established are calibrated with market prices and, for reasons of caution, the lowest of these is selected.*

**9.5.** PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE PERIOD IN QUESTION, INDICATING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT EXPENDITURE RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

*See table on page 104.*

d) NET PROFIT AND LOSS FROM READJUSTMENTS TO FAIR VALUE;

*No investment property was revalued in the year.*

f) TRANSFERS; and

*See sub-para. a).*

g) OTHER CHANGES.

*See sub-para. a).*

### **Cost model**

**9.6.** INDICATE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.

*In the initial recognition of the value of investment property for the Company’s own use, the Company used the original acquisition costs, attributing 30% of the value to the respective property, as laid down in IAS 16. In subsequent measurement, the Company opted to establish a working life that would reflect the estimated time for obtaining economic benefits, depreciating the asset for this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting.*

*With regard to the depreciation method, the Company used the straight-line method, because it reflects best the expected consumption pattern for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently for all categories of assets.*

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

UM AVALIADOR INDEPENDENTE QUE POSSUA UMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL RECONHECIDA E RELEVANTE E QUE TENHA EXPERIÊNCIA RECENTE NA LOCALIZAÇÃO E NA CATEGORIA DA PROPRIEDADE QUE ESTÁ A SER VALORIZADA.

O valor dos terrenos e edifícios de rendimento avaliados é apurado segundo o critério utilizado pelos respectivos peritos independentes, entre o menor dos seguintes métodos: “valor de transacção” ou o “valor venal” (método comparativo) ou o desconto das rendas futuras ou “valor actual do rendimento” (método das rendas).

Os peritos avaliadores são entidades independentes da Companhia, com larga experiência no mercado imobiliário nacional e reconhecidos pelo ISP.

**9.4. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS, INCLUINDO UMA DECLARAÇÃO SOBRE SE A DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR FOI SUPOSTADA POR EVIDÊNCIAS DO MERCADO OU FOI ESSENCIALMENTE PONDERADA POR OUTROS FACTORES POR FORÇA DA NATUREZA DA PROPRIEDADE E DA FALTA DE DADOS DE MERCADO COMPARÁVEIS, INDICANDO, NESSE CASO, ESSES MESMOS FACTORES.**

O método comparativo ou “valor de transacção” baseia-se na localização geográfica do imóvel e acessos, qualidade de construção e estado de conservação, dimensão e mercado imobiliário da zona em que está inserido.

O método das rendas ou “valor actual do rendimento” efectua o desconto das rendas futuras em função de uma taxa de capitalização.

Os dois valores apurados são calibrados com os preços de mercado e, por questões prudenciais, é escolhido o menor deles.

**9.5. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:**

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

Ver quadro na página 104.

d) GANHOS OU PERDAS LÍQUIDOS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR;

Durante o presente exercício não foram efectuadas quaisquer reavaliações de terrenos e edifícios de rendimento.

f) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver alínea a).

g) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

### **Modelo do custo**

**9.6. INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIÇÃO USADAS.**

No reconhecimento inicial dos valores dos terrenos e edifícios de serviço próprio, a Companhia utilizou o valor de balanço em 1 de Janeiro de 2007 como “*deemed cost*”, atribuindo aos respectivos terrenos 30% do valor. Ao nível da mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente a toda a classe de activos.

A Companhia realiza ainda, consistentemente, testes de imparidade para averiguar se o valor escriturado do activo excede o seu valor realizável líquido. No caso de a diferença entre o valor recuperável e o valor escriturado do activo ser negativa, é reconhecida uma perda por imparidade nesse montante. Na aplicação deste procedimento, a Companhia aplica a metodologia constante da IAS 36 em articulação com a IAS 16.



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

The Company also tests regularly for impairment to check whether the book value of the asset exceeds its realizable net value. Should the difference between the recoverable value and the book value of the asset be negative, a loss of this amount due to impairment is recognised. In applying this procedure, the Company applies the methods in IAS 36 in association with IAS 16.

**9.7.** INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED FOR ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO LOSSES DUE TO ACCRUED IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR. (Euro)

HEADINGS	Opening balance			Closing balance		
	Gross value	Accrued depreciation	Accrued depreciation	Gross value	Accrued depreciation	Accrued depreciation
FOR OWN USE						
Land						
Buildings	3,056,699.96	66,867.56		3,056,699.96	133,735.15	
TOTAL FOR OWN USE	3,056,699.96	66,867.56	0.00	3,056,699.96	133,735.15	0.00

**9.8.** RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

See table on page 104.

d) DEPRECIATION;

See Note 9.7.

e) THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT REVERTED DURING THE YEAR ACCORDING TO IAS 36;

No losses from impairment were recorded, nor reversion of losses from impairment, during the year.

g) TRANSFERS; and

See sub-para. a).

h) OTHER CHANGES.

See sub-para. a).

**9.9.** INDICATE THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY, SUBJECT TO THE SPECIFIC CASES CONSIDERED IN NOTE 9.19.

### Revaluation model

#### Investment property

**9.17.** IDENTIFY AMOUNTS RECOGNISED UNDER PROFIT AND LOSS FOR:

a) INCOME FROM INVESTMENT PROPERTY;

(Euro)

HEADINGS	Income	Direct Operational Costs
FROM INCOME		
Land		
Rented buildings	168,848.57	4,219.80
Non-rented buildings		6,516.18
TOTAL INCOME	168,848.57	10,735.98

b) DIRECT OPERATIONAL COSTS (INCLUDING MAINTENANCE AND REPAIRS) SEPARATED FOR INVESTMENT PROPERTY THAT GENERATES RENTAL INCOME DURING THE YEAR AND INVESTMENT PROPERTY THAT DOES NOT GENERATE RENTAL INCOME IN THE YEAR.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

**9.7. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.** (Euro)

RÚBRICAS	Saldo Inicial			Saldo Final		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Perdas por imparid. acum.	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Perdas por imparid. acum.
DE USO PRÓPRIO						
Terrenos						
Edifícios	3.056.699,96	66.867,56		3.056.699,96	133.735,15	
TOTAL DE USO PRÓPRIO	3.056.699,96	66.867,56	0,00	3.056.699,96	133.735,15	0,00

**9.8. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:**

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

Ver quadro na pág. 104.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 9.7.

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver alínea a).

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

**9.9. INDICAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO, SEM PREJUÍZO DOS CASOS ESPECÍFICOS CONSIDERADOS NA NOTA 9.19.**

Ver justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento na Nota 9.5 a)

### Modelo de revalorização

#### Terrenos e edifícios de rendimento

**9.17. IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS RECONHECIDAS EM GANHOS E PERDAS RELATIVAS A:**

a) RENDIMENTOS DE RENDAS DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO;

(Euro)

Rúbricas	Rendimentos	Gastos operacionais directos
DE RENDIMENTO		
Terrenos		
Edifícios - arrendados	168.848,57	4.219,80
Edifícios - não arrendados		6.516,18
TOTAL DE RENDIMENTO	168.848,57	10.735,98

b) GASTOS OPERACIONAIS DIRECTOS (INCLUINDO REPARAÇÕES E MANUTENÇÃO) SEPARADOS POR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO E TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE NÃO GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO.

Ver Nota 9.17 alínea a).

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

See Note 9.17 sub-para. a).

**10. OTHER FIXED TANGIBLE ASSETS (OTHER THAN PROPERTY)**

Provide information demanded in notes 9.20 to 9.23 and that associated with the corresponding valuation model used.

The information in notes 9.20 to 9.23 is not applicable to the Company's tangible fixed assets.

The Company's tangible assets are valued at historical cost price, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

**Cost model**

**10.1.** INDICATE THE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.

In the initial recognition of the values of other tangible assets, the Company capitalises the acquisition value plus any costs required to correctly run a given asset, as laid down in the ruling in IAS 16. In subsequent measurement, Lusitania Vida chooses to establish the working life best suited to reflecting the estimated time in which economic benefits can be obtained, depreciating the asset over this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting.

Whenever there is an objective sign that the recorded value of tangible assets exceeds their market value, a loss for the difference due to impairment is recognised, in agreement with the method proposed by IAS 36 in coordination with IAS 16.

The Company uses the straight-line method as a depreciation method because it best reflects the consumption pattern expected for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently throughout all asset categories.

**10.2.** INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

See table on page 104.

**10.3.** PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR TANGIBLE ASSETS AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

See Note 10.2.

d) DEPRECIATION;

See Note 10.2.

e) THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR IN AGREEMENT WITH IAS 36;

No losses or entitlements due to impairment were recorded.

g) TRANSFERS; and

See Note 10.2.

h) OTHER CHANGES.

See Note 10.2.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### 10. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (EXCEPTO TERRENOS E EDIFÍCIOS)

PRESTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.20 A 9.23 E A ASSOCIADA AO CORRESPONDENTE MODELO DE VALORIZAÇÃO UTILIZADO.

A informação constante nas notas 9.20 a 9.23 não é aplicável aos activos fixos tangíveis da Companhia.

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

#### Modelo do custo

**10.1.** INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição, adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Na mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro. Relativamente à colecção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição.

Sempre que haja evidência objectiva que o valor escriturado dos activos tangíveis excede o seu valor de mercado, é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença, de acordo com a metodologia proposta pela IAS 36 em articulação com a IAS 16.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente, a toda a classe de activos.

**10.2.** INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

Ver quadro na pág. 104.

**10.3.** RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DOS ACTIVOS TANGÍVEIS NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

Ver Nota 10.2.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 10.2.

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver Nota 10.2.

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver Nota 10.2.

### 11. AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

Indicação dos investimentos e outros activos segundo a sua afectação, de acordo com o seguinte quadro.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**11. ALLOCATION OF INVESTMENTS AND OTHER ASSETS**

Indicate investments and other assets according to their allocation, as shown in the following table.

As at 31 December 2008, headings for investments and other assets were composed as follows in agreement with the respective allocation:

(Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as investment contracts	Not allocated
Cash and equivalents and call deposits	2,847,949.27	1,485,040.98		474,554.32
Property				6,625,364.84
Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Financial assets held for negotiation				
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	1,846,057.67		1,673,950.91	
Hedging derivatives				
Financial assets available for sale	166,724,956.39		201,938,500.95	12,912,930.06
Loans granted and outstanding accounts	7,199,343.67			
Investments to be held until maturity				
Other tangible assets				
Other assets				
<b>TOTAL</b>	<b>178,618,307.00</b>	<b>1,485,040.98</b>	<b>203,612,451.86</b>	<b>20,012,849.22</b>

**12. INTANGIBLE ASSETS****12.1. IDENTIFY THE VALUATION MODEL USED.**

The Company's intangible assets are valued at cost less the respective accrued depreciation and impairment losses.

**12.3. PROVIDE THE FOLLOWING INFORMATION, FOR EACH CATEGORY OF INTANGIBLE ASSET, DISTINGUISHING BETWEEN THE INTANGIBLE ASSETS GENERATED INTERNALLY AND OTHER INTANGIBLE ASSETS:**

a) IF WORKING LIFE IS NOT DEFINED OR IS FINITE AND, IF BEING FINITE, THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED:

(Euro)

Headings	Generated Internally	Other intangible assets	Finite working life	Depreciation rate
Intangible assets				
Software MoSes		0.00	Yes	33.33%

b) DEPRECIATION METHODS USED FOR INTANGIBLE ASSETS WITH FINITE WORKING LIVES:

Depreciation is calculated based on the straight-line method.

c) THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;

See table on page 106.

d) THE ITEMS ON EACH LINE OF THE PROFIT AND LOSS STATEMENT IN WHICH ANY DEPRECIATION OF INTANGIBLE ASSETS IS INCLUDED;

(Euro)

	Insurance contracts	Investment contracts	Pensions fund	Non-allocated	Total
Claims Management Costs	16,280.55				16,280.55
Acquisition costs	7,722.83	7,722.83			15,445.65
Administration costs	32,143.65	16,129.90	1,069.04		49,342.59
Investment costs	585.20	1,669.03		166.98	2,421.21
<b>TOTALS</b>	<b>56,732.22</b>	<b>25,521.76</b>	<b>1,069.04</b>	<b>166.98</b>	<b>83,490.00</b>

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2008, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como cont. de invest.	Não afectos
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	2.847.949,27	1.485.040,98		474.554,32
Terrenos e edifícios				6.625.364,84
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	1.846.057,67		1.673.950,91	
Derivados de cobertura				
Activos financeiros disponíveis para venda	166.724.956,39		201.938.500,95	12.912.930,06
Empréstimos concedidos e contas a receber	7.199.343,67			
Investimentos a deter até à maturidade				
Outros activos tangíveis				
Outros activos				
<b>TOTAL</b>	<b>178.618.307,00</b>	<b>1.485.040,98</b>	<b>203.612.451,86</b>	<b>20.012.849,22</b>

## 12. ACTIVOS INTANGÍVEIS

## 12.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.

Os activos intangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

12.3. PRESTAÇÃO DA SEGUINTE INFORMAÇÃO, PARA CADA CLASSE DE ACTIVO INTANGÍVEL, DISTINGUINDO ENTRE OS ACTIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS:

a) SE AS VIDAS ÚTEIS SÃO INDEFINIDAS OU FINITAS E, SE FOREM FINITAS, AS VIDAS ÚTEIS OU AS TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS;

Rubricas	Gerados Internamente	Outros Activos Intangíveis	Vida Útil Finita	Taxas de Amortização
Activos intangíveis				
Software MoSes		0,00	Sim	33,33%

b) OS MÉTODOS DE AMORTIZAÇÃO USADOS PARA ACTIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS FINITAS;

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes.

c) A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;

Ver quadro na pág. 106.

d) OS ITENS DE CADA LINHA DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM QUE QUALQUER AMORTIZAÇÃO DE ACTIVOS INTANGÍVEIS ESTEJA INCLUÍDA;

	Contratos de seguros	Contratos de investimentos	Fundos de pensões	Não afectos	Total
Gastos de Gestão Sinistros	16.280,55				16.280,55
Custos de Aquisição	7.722,83	7.722,83			15.445,65
Gastos de Administração	32.143,65	16.129,90	1.069,04		49.342,59
Gastos de Investimentos	585,20	1.669,03		166,98	2.421,21
<b>TOTAL</b>	<b>56.732,22</b>	<b>25.521,76</b>	<b>1.069,04</b>	<b>166,98</b>	<b>83.490,00</b>

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

e) THE AMOUNT RECORDED AND THE DEPRECIATION PERIOD REMAINING FOR ANY INDIVIDUAL MATERIAL INTANGIBLE ASSET;  
See comment in Note 12.5.

f) INFORMATION DEMANDED IN NOTES 9.7, 9.8 (but not sub-para. g)), 9.11, 9.13, 9.14 AND 9.15.

See information demanded in notes 9.7 and 9.8 (but not sub-para. g)) in table to note 12.3 c).

Notes 9.11, 9.13, 9.14 and 9.15 are not applicable.

**12.5.** INDICATE THE BOOK VALUE AND THE REMAINING DEPRECIATION PERIOD FOR ANY INDIVIDUAL INTANGIBLE ASSET THAT IS MATERIAL FOR THE FINANCIAL STATEMENTS OF THE INSURANCE COMPANY.

The Company has recorded as a fixed individual intangible asset, software for the risk management system, acquired in 2006, and depreciated in the 2006, 2007 and 2008 financial years, concluding, in this way, the depreciation of this intangible asset.

### 13. OTHER PROVISIONS AND ADJUSTMENTS TO ASSET STATEMENTS

**13.1.** BREAKDOWN OF STATEMENTS ON ADJUSTMENTS AND OTHER PROVISIONS INTO THE RESPECTIVE SUB-STATEMENTS, AS SHOWN ON THE FOLLOWING TABLE:

Statements	Opening balance	Increase	Reduction	Closing balance
490 Adjustments for receivables	55,475.63		28,893.92	26,581.71
491 Adjustments for bad debt				
492 Other provisions				

**13.2.** DESCRIBE THE NATURE OF THE OBLIGATION AND THE EXPECTED TIME THAT ANY OUTFLOWS MAY OCCUR OF ECONOMIC BENEFITS RESULTING FROM ADJUSTMENTS AND PROVISIONS AND AN INDICATION ON THE UNCERTAINTY REGARDING THE QUANTITY AND/OR THE TIME AT WHICH THESE OUTFLOWS MAY OCCUR, AS WELL AS THE QUANTITY OF ANY REDEMPTION EXPECTED WITH REFERENCE TO ANY ASSET THAT HAS BEEN RECOGNISED IN ASSOCIATION WITH THIS REDEMPTION.

Adjustments for receivables aim to reduce the value of these outstanding amounts by the losses resulting from non-realisation of part of this asset. This provision in the balance sheet was estimated based on the expected amount of cancellations, in 2009 and following years, for receivables at 31/12/2008, taking into consideration cancellation ratios for the past 3 financial years and expected profit and loss on the respective type of insurance.

In 2008 no situations of bad debt were identified under accounts outstanding.

### 14. INSURANCE CONTRACT PREMIUMS

**14.1.** INDICATE PREMIUMS RECOGNISED RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS.

See Note 14.2.

**14.2.** INDICATE SOME VALUES RELATIVE TO LIFE INSURANCE, AS SHOWN IN THE TABLE BELOW:

Gross premiums earned from direct insurance		32,766,595.63
For individual contracts	9,800,476.48	
For group contracts	22,966,119.15	32,766,595.63
Regular	15,140,722.95	
Non-regular	17,625,872.68	32,766,595.63
From contracts with no profit share	2,044,434.43	
From contracts with profit share	30,722,161.20	32,766,595.63
Gross premiums earned from inward reinsurance		
REINSURANCE BALANCE		- 1,431,154.02

### 15. COMMISSIONS RECEIVED FROM INSURANCE CONTRACTS

**15.1.** DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR RECOGNISING COMMISSIONS.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

e) A QUANTIA ESCRITURADA E O PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL;

Ver comentário na Nota 12.5.

f) INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.7, 9.8 (EXCEPTO ALÍNEA G)), 9.11, 9.13, 9.14 E 9.15.

Ver informação exigida nas notas 9.7 e 9.8 excepto alínea g)) na tabela da nota 12.3 c).

As notas 9.11, 9.13, 9.14 e 9.15 não são aplicáveis.

**12.5. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA E DO PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA DE SEGUROS.**

A Companhia tem contabilizado como único activo fixo intangível software referente a um sistema de gestão de risco, adquirido em 2006, tendo sido objecto de amortização nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, concluindo-se, desta forma, a amortização deste activo intangível.

### 13. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

**13.1. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS E OUTRAS PROVISÕES PELAS RESPECTIVAS SUBCONTAS, CONFORME QUADRO SEGUINTE:**

(Euro)				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
490 Ajustamentos de recibos por cobrar	55.475,63		28.893,92	26.581,71
491 Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa				
492 Outras provisões				

**13.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DA OBRIGAÇÃO E DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA ESPERADO DE QUAISQUER EXFLUXOS DE BENEFÍCIOS ECONÓMICOS RESULTANTES DOS AJUSTAMENTOS E PROVISÕES CONSTITUÍDOS E INDICAÇÃO DA INCERTEZA ACERCA DA QUANTIA E/OU DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA DESSES EXFLUXOS, ASSIM COMO, A QUANTIA DE QUALQUER REEMBOLSO ESPERADO COM REFERÊNCIA A QUALQUER ACTIVO QUE TENHA SIDO RECONHECIDO NO ÂMBITO DESSE REEMBOLSO.**

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o valor de recibos em cobrança pelas perdas resultantes da não realização de parte deste activo. O saldo desta provisão em balanço foi estimado com base no valor de anulações esperado, em 2009 e seguintes, para os recibos em cobrança em 31/12/2008, considerando os rácios de anulação obtidos nos últimos 3 exercícios e os resultados esperados das respectivas modalidades.

Durante o exercício de 2008 não foram identificadas situações de cobrança duvidosa nas contas a receber.

### 14. PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO

**14.1. INDICAÇÃO DOS PRÉMIOS RECONHECIDOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO.**

Ver Nota 14.2.

**14.2. INDICAÇÃO DE ALGUNS VALORES RELATIVOS AO SEGURO DE VIDA, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:**

(Euro)		
Prémios brutos emitidos de seguro directo		32.766.595,63
Relativos a contratos individuais	9.800.476,48	
Relativos a contratos de grupo	22.966.119,15	32.766.595,63
Periódicos	15.140.722,95	
Não periódicos	17.625.872,68	32.766.595,63
De contratos sem participação nos resultados	2.044.434,43	
De contratos com participação nos resultados	30.722.161,20	32.766.595,63
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		
<b>SALDO DE RESSEGURO</b>		<b>-1.431.154,02</b>

### 15. COMISSÕES RECEBIDAS DE CONTRATOS DE SEGURO

**15.1. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DAS COMISSÕES.**

Nos termos da IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios,



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

In the terms of IAS 18, recognition of commissions complies with the accruals principle, commissions for the year coming only from insurance contracts classified for accounting purposes as investment contracts.

**15.2.** INDICATE COMMISSIONS RECEIVED PER TYPE OF CONTRACT, NAMELY, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH PROFIT SHARE, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH NO PROFIT SHARE, INSURANCE CONTRACTS AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, NON-LIFE INSURANCE CONTRACTS AND CONTRACTS FOR THE PROVISION OF SERVICES.

(Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as invest. contracts	Non-life insurance	Service contracts
COMMISSIONS			1,112,015.50		

## 16. INCOME/GAINS FROM INVESTMENTS

**16.1.** DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR THE RECOGNITION OF GAINS.

See Note 3.1 sub-para. j).

**16.2.** INDICATE, PER INVESTMENT CATEGORY, THE QUANTITY OF EACH SIGNIFICANT CATEGORY OF RECOGNISED GAIN DURING THE YEAR INCLUDING THAT FROM INTEREST, ROYALTIES AND DIVIDENDS.

(Euro)

INCOME	Dividends	Interest	Other
Cash and equivalents call deposits		44,626.41	
Property			414,599.69
Investments in affiliates, associates and joint undertakings			
Financial assets held for negotiation			
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		291,172.79	
Hedging derivatives			
Financial assets available for sale	90,309.33	16,426,281.04	
Loans granted and accounts outstanding		1,755,276.98	
Investments to be held until maturity			
Other tangible assets			
Other assets			
TOTAL	90,309.33	18,517,357.22	414,599.69

## 17. GAINS AND LOSSES FROM INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF GAINS AND LOSSES MADE THROUGH THE RESPECTIVE SELL-OUT.

(Euro)

PROFIT AND LOSS FROM	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits			
Property			
Investments in affiliates, associates and joint undertakings			
Financial assets held for negotiation			
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		- 1,875.50	
Hedging derivatives			
Financial assets available for sale		- 8,165.32	
Loans granted and accounts outstanding			
Investments to be held until maturity			
Other tangible assets			
Other assets			
TOTAL	0.00	- 10,040.82	0.00

## 18. PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENT OF THE FAIR VALUE IN INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

tendo sido recebidas no exercício apenas comissões respeitantes a contratos de seguros classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

**15.2.** INDICAÇÃO DAS COMISSÕES RECEBIDAS POR TIPO DE CONTRATO, NOMEADAMENTE, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA COM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA SEM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, CONTRATOS DE SEGURO NÃO-VIDA E CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

(Euro)

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como contrat. de invest.	Seguros não vida	Contratos de prestação de serviços
COMISSÕES			1.112.015,50		

**16. RENDIMENTOS / RÉDITOS DE INVESTIMENTOS**

**16.1.** DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DOS RÉDITOS.

Ver Nota 3.1 alínea j).

**16.2.** INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO INCLUINDO O PROVENIENTE, NOMEADAMENTE, DE JUROS, ROYALTIES E DIVIDENDOS.

(Euro)

RENDIMENTOS	Dividendos	Juros	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem		44.626,41	
Terrenos e edifícios			414.599,69
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		291.172,79	
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda	90.309,33	16.426.281,04	
Empréstimos concedidos e contas a receber		1.755.276,98	
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros activos tangíveis			
Outros activos			
<b>TOTAL</b>	<b>90.309,33</b>	<b>18.517.357,22</b>	<b>414.599,69</b>

**17. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS**

Indicação, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas realizados por via da respectiva alienação.

(Euro)

GANHOS E PERDAS REALIZADAS POR DESRECONHECIMENTO	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem			
Terrenos e edifícios			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		- 1.875,50	
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda		- 8.165,32	
Empréstimos concedidos e contas a receber			
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros activos tangíveis			
Outros activos			
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>- 10.040,82</b>	<b>0,00</b>

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

	(Euro)		
PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE IN INVESTMENTS	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits			
Property			
Investments in affiliates, associates and joint undertakings			
Financial assets held for negotiation			
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		- 516,753.82	662.34
Hedging derivatives			
Financial assets available for sale			
Loans granted and accounts outstanding			
Investments to be held until maturity			
Other tangible assets			
Other assets			
<b>TOTAL</b>	<b>0.00</b>	<b>- 516,753.82</b>	<b>662.34</b>

**19. PROFIT AND LOSS FROM EXCHANGE DIFFERENCES**

INDICATE QUANTITY OF EXCHANGE DIFFERENCES RECOGNISED IN RESULTS APART FROM THOSE RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS VALUED BY THE FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS.

The Company recorded no balances in foreign currency in the year.

**20. FUNDING COSTS**

INDICATE, PER CATEGORY OF FUNDING VEHICLE, THE AMOUNT OF INTEREST AND/OR DIVIDENDS.

The Company used one type of vehicle to fund its operations in 2008.

On 29 November 2007, Lusitania Vida Companhia de Seguros S.A. issued a subordinated debenture loan for 10 million Euro, which was fully subscribed by the following companies in the Montepio Group:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 million Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 million Euro.

The interest rate fluctuates and is indexed to the six-month Euribor, published by Reuters at 11H00 (CET) on the penultimate day prior to the opening date for each one of the periods in which interest is counted, with 1.30% added for the first 5 years of the loan and 2.30% from the 6.<sup>th</sup> year. Interest is paid at the end of a six-monthly period from 29 May to 29 November of each year.

After the close of the 5.<sup>th</sup> year and after each date on which interest is paid, this loan may be redeemed at the Company's initiative, subject to prior authorisation from the Instituto de Seguros de Portugal.

In 2008 the Company paid out 614,173.33 Euro in interest for these debentures.

	(Euro)		
FUNDING	Nominal	Dividends	Interest
Debenture loan	10,000,000.00		614,173.33

**21. COSTS ACCORDING TO FUNCTION AND NATURE**

**21.1.** ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

See table on page 106.

**21.2.** ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR NATURE (E.G. DEPRECIATION, IMPAIRMENT, EMPLOYEE BENEFITS).

See previous sub-para.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

**18. GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS**

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DOS GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR.

(Euro)			
GANHOS E PERDAS DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem			
Terrenos e edifícios			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		- 516.753,82	662,34
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda			
Empréstimos concedidos e contas a receber			
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros activos tangíveis			
Outros activos			
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>- 516.753,82</b>	<b>662,34</b>

**19. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO**

INDICAÇÃO DA QUANTIA DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS EXCEPTO AS QUE RESULTEM DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS VALORIZADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS.

Durante o presente exercício, a Companhia não registou qualquer saldo expresso em moeda estrangeira.

**20. CUSTOS DE FINANCIAMENTO**

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE VEÍCULO DE FINANCIAMENTO, DA QUANTIA DE JUROS E/OU DIVIDENDOS.

A Companhia utilizou um tipo de veículo para financiar as suas operações durante 2008.

Em 29 de Novembro de 2007, a Lusitania Vida Companhia de Seguros S.A. procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 10 milhões de Euro, o qual foi integralmente subscrito pelas seguintes entidades do Grupo Montepio:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 milhões de Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 milhões de Euro.

A taxa de juro é variável e indexada à Euribor a seis meses, divulgada pela Reuters às 11H00 (CET) no penúltimo dia anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, sendo acrescida de 1,30% durante os primeiros 5 anos do empréstimo e de 2,30% a partir do 6.º ano. O pagamento dos juros é postecipado e realiza-se semestralmente a 29 de Maio e 29 de Novembro de cada ano.

Após o final do 5.º ano e posteriormente em cada data de pagamento de juros, o reembolso deste empréstimo poderá ser efectuado por iniciativa da Companhia, estando sujeito à prévia autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Durante o exercício de 2008 a Companhia suportou um custo de 614.173,33 Euro de juros destas obrigações.

(Euro)			
FINANCIAMENTO	Nominal	Dividendos	Juros
Empréstimo obrigacionista	10.000.000,00		614.173,33

**21. GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA**

**21.1. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.**

Ver quadro na página 106.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**22. PERSONNEL COSTS**

**22.1.** INDICATE AVERAGE NUMBER OF WORKERS SERVING DURING THE YEAR, BROKEN DOWN ACCORDING TO PROFESSIONAL CATEGORY.

In 2008 the Company had, on average, 28 employees, in the following professional categories:

CATEGORY	Level	Average n.º
Coordinating Managers	XVI	2
Service Managers	XV	4
Service Heads	XIV	3
Technical Staff	XIII e XII	3
Section Supervisors and similar	XII	3
Deputy Section Supervisors and similar	XI	5
Clerks and similar	X e IX	7
General Services and Telephonists	VIII, V, II e I	1
Trainee Clerks and similar	IV	
TOTAL		28

**22.2.** INDICATE THE AMOUNT OF PERSONNEL COSTS FOR THE YEAR, BROKEN DOWN AS FOLLOWS:

(Euro)

HEADINGS	
Remuneration	
6800 for corporate governance	239,886.30
6801 for personnel	1,162,795.68
6802 Charges on remuneration	260,140.45
6803 Post-employment benefits	
68030 Defined contribution plans	
68031 Defined benefit plans	3,862.61
6804 Other long term employee benefits	34,172.15
6805 Employment severance benefits	
6806 Obligatory insurance	35,395.84
6807 Welfare costs	4,772.41
6808 Other personnel costs	119,160.74

**23. EMPLOYEE BENEFIT OBLIGATIONS**

**23.1.** FOR EACH CONTRIBUTION PLAN DEFINED, PROVIDE ANY RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

The Company has no defined contribution Plans.

**23.2.** FOR EACH DEFINED BENEFIT PLAN, PROVIDE RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

a) THE ACCOUNTING POLICY TO RECOGNISE ACTUARIAL PROFIT AND LOSS, AS WELL AS THE COST CORRECTED FOR PAST SERVICES;

For the purpose of applying IAS 19 – Benefits to employees, the cost associated with benefit plans attributed to employees should be recognised when the respective benefit is granted, that is, while the employee is in service, the difference between the value of liabilities assumed and assets acquired to cover this liability being disclosed in the Company's balance sheet.

Note that the loss, for the purpose of IAS 19, does not necessarily correspond to the value that the Company puts annually into the Fund, but rather to the sum of the cost of current services, the cost of interest and the expected returns on assets.

In recognising actuarial profit/loss, the Company opted for the 'corridor' method, which stipulates that accrued

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

**21.2. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA NATUREZA (E.G. DEPRECIÇÕES, IMPARIDADE, BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS, ...).**

Ver a alínea anterior.

### 22. GASTOS COM PESSOAL

**22.1. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO NO EXERCÍCIO, VENTILADO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS.**

Durante o exercício de 2008 a Companhia teve, em média, 28 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

CATEGORIA	Nível	Quantidade
Director Coordenador	XVI	2
Director de Serviço	XV	4
Chefe de serviço	XIV	3
Quadro Técnico	XIII e XII	3
Chefe de secção e equiparados	XII	3
Subchefe de secção e equiparados	XI	5
Escriturário e equiparados	X e IX	7
Empregado de serviços gerais e telefonista	VIII, V, II e I	1
Escriturário Estagiário e equiparados	IV	
<b>TOTAL</b>		<b>28</b>

**22.2. INDICAÇÃO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO, ASSIM DISCRIMINADAS:** (Euro)

RUBRICAS		
	Remunerações	
6800	dos órgãos sociais	239.886,30
6801	do pessoal	1.162.795,68
6802	Encargos sobre remunerações	260.140,45
6803	Benefícios pós-emprego	
68030	Planos de contribuição definida	
68031	Planos de benefícios definidos	3.862,61
6804	Outros benefícios a longo prazo dos empregados	34.172,15
6805	Benefícios de cessação de emprego	
6806	Seguros obrigatórios	35.395,84
6807	Gastos de acção social	4.772,41
6808	Outros gastos com o pessoal	119.160,74

### 23. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

**23.1. PARA CADA PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:**

A Companhia não detém, como benefício aos seus empregados, qualquer plano de contribuição definida.

**23.2. PARA CADA PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:**

a) A POLÍTICA CONTABILÍSTICA DA ENTIDADE PARA RECONHECER GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS, BEM COMO O CUSTO CORRIGIDO DE SERVIÇOS PASSADOS;

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de benefícios atribuídos aos empregados deve ser reconhecido quando o respectivo benefício é auferido, isto é, à medida que o empregado vai prestando serviços, sendo que o diferencial entre o valor das responsabilidades assumidas e os activos adquiridos para cobrir essa responsabilidade deverá estar relevado no balanço da Companhia.

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the opening of the year, which exceeds 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss for a period that may not exceed the average remaining period of service for workers covered by the plan. Accrued actuarial profit and loss that falls within this limit (10%), are not recognised in profit and loss ('corridor': deferred in the balance sheet).

b) GIVE A GENERAL DESCRIPTION OF THE PLAN, INDICATING BENEFITS ASSURED, EXPECTED DEADLINE FOR SETTLING COMMITMENTS ASSUMED AND THE GROUP OF INDIVIDUALS COVERED;

General description of plan and the group of individuals covered:

The Lusitania Vida Pensions Plan supports two distinct Defined Benefit Plans:

- A plan established in the Collective Labour Agreement for the Insurance Business in force, for all workers on the permanent staff of Lusitania Vida, as well as all pre-retirement workers that are receiving a pre-retirement pension.
- A Plan covering all members of the Board of Directors who, having worked in the insurance business, have the right to their complementary retirement pensions, approved in a General Meeting.

Indicate benefits assured:

PLAN 1:	
Old-age Pension (P)	The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0.8 \times 14/12 \times R) - (0.022 \times N \times S/60)$ in which: R = salary on date of retirement N = n.º of years of contribution to Social Security; S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement; The factor 0.022 x N is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.
Invalidity Pension (P)	The invalidity pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0.22 \times T \times 14/12 \times R) - (0.022 \times N \times S/60)$ in which: R = salary on date of retirement N = n.º of years of contribution to Social Security; T = n.º of years service in the insurance business (any fraction of a year counts as a complete year); S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement; The factor 0.022 x N is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.
Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: $P = (0.8 \times R \times 14)$ in which: R= Salary in the month prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14
PLAN 2:	
Old-age or Invalidity Pension (P)	The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0.8 \times 14 \times R) - \text{Social Security Pension}$ R = salary on date of retirement
Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: $P = (0.8 \times R \times 14)$ in which: R= Salary prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14

Planned deadline for settling commitments assumed:

The Company expects to settle commitments assumed when employees reach normal retirement age, that is the age of 65. Considering the average age of the participants in the Fund is 43 the liabilities in question will be settled, on average, within 22 years.

c) THE FUNDING VEHICLE USED;

The Company's liabilities are funded by a Pensions Fund.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Note-se que o gasto, para efeito da IAS 19, não corresponde necessariamente ao valor que a Companhia entrega anualmente ao Fundo, mas sim ao somatório do custo dos serviços correntes, custo dos juros e o resultado esperado dos activos.

Ao nível do reconhecimento dos ganhos/perdas actuariais, a Companhia optou pelo método do “corredor”, método que estipula que os ganhos e perdas actuariais acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços médio remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuariais acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados (“corredor”: diferidos em balanço).

b) UMA DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO, COM INDICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS ASSEGURADOS, DO PRAZO ESPERADO DE LIQUIDAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E DO GRUPO DE PESSOAS ABRANGIDAS;

Descrição geral do plano e grupo de pessoas abrangidas:

O Fundo de Pensões Lusitania Vida suporta dois Planos de Benefício Definido distintos:

- Um Plano estabelecido no Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora em vigor, para todos os trabalhadores que compõem o quadro de pessoal permanente da Lusitania Vida, bem como todos os trabalhadores pré-reformados que se encontrem a receber uma pensão de pré-reforma.
- Um Plano abrangendo os membros do Conselho de Administração que tendo exercido funções na actividade seguradora, tenham o direito às suas pensões complementares de reforma aprovado em Assembleia Geral.

Indicação dos benefícios assegurados:

<b>PLANO 1:</b>	
Pensão de Velhice (P)	A pensão de velhice é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que: <i>R = remuneração à data da reforma</i> <i>N = n.º de anos com contribuições para a Segurança Social;</i> <i>S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;</i> <i>O factor 0,022 x N está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.</i>
Pensão de Invalidez (P)	A pensão de invalidez é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,022 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que: <i>R = remuneração à data da reforma</i> <i>N = n.º de anos com contribuições para a Seg. Social;</i> <i>T = n.º de anos de serviço na actividade seguradora (qualquer fracção de um ano conta como ano completo);</i> <i>S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;</i> <i>O factor 0,022 x N está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.</i>
Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times R \times 14)$ em que: <i>R = Remuneração no mês anterior à pré-reforma;</i>
Número de Mensalidades	14
<b>PLANO 2:</b>	
Pensão de Velhice ou Invalidez (P)	A pensão de velhice é complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times 14 \times R) - \text{Pensão da Segurança Social}$ <i>R = Remuneração à data de reforma</i>
Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times R \times 14)$ em que: <i>R = Remuneração anterior à pré-reforma;</i>
Número de Mensalidades	14

Prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos:

A Companhia espera liquidar os compromissos assumidos quando os trabalhadores atingirem a idade normal da



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

## d) THE VALUE AND EFFECTIVE RATE OF RETURN ON THE PLAN'S ASSETS;

(Euro)

	2008	2007
Value of Plan's assets	1,672,106.00	1,514,186.00
Effective rate of return on the Plan's assets	0.50%	0.72%

## e) THE LIABILITY SETTLED WITH POST-EMPLOYMENT BENEFITS, SEPARATELY BETWEEN THE CURRENT VALUE OF LIABILITY FOR PAST SERVICES AND THE CURRENT VALUE OF BENEFITS ALREADY BEING PAID;

(Euro)

	2008	2007
Current value of liability for past services	1,675,564.00	1,263,450.00
Current value of benefits being paid		
Liability for post-employment benefits	1,675,564.00	1,263,450.00

## f) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE CURRENT VALUE OF THE OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR THAT CAN BE ATTRIBUTED TO THE FOLLOWING ITEMS:

## (i) COST OF CURRENT SERVICES;

(Euro)

LIABILITIES AS AT 1 JANUARY 2008	1,263,450.00
Cost of current service	36,629.00
Interest cost	80,822.89
Actuarial (profits) and losses on liabilities	294,662.11
Benefits paid by the Company	
Corrected cost for past services	
Cuts and settlements	
LIABILITIES AS AT 31 DECEMBER 2008	1,675,564.00

## (ii) INTEREST COST;

See table above.

## (vi) BENEFITS PAID.

No benefits are being paid.

## g) ANALYSE THE OBLIGATION FOR BENEFITS DEFINED IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT HAVE NO FUNDING AND IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT ARE FULLY OR PARTIALLY FUNDED;

The obligation for defined benefits, which at 31 December 2008 rose to 1,675,564 Euro, is financed by a pensions fund amounting to 1,672,106 Euro, which is a funding level of 99.8%.

## h) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE FAIR VALUE OF THE ASSETS IN THE PLAN, AND OPENING AND CLOSING BALANCES FOR ANY RIGHT TO REDEMPTION RECOGNISED AS AN ASSET, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR ATTRIBUTABLE TO EACH OF THE FOLLOWING ITEMS:

## (i) REAL EXPECTED RETURN ON ASSETS OF PLAN;

(Euro)

	2008
FUND VALUE AT OPENING OF YEAR	1,514,186.00
Expected return on assets	83,280.23
Contributions made to the Fund	150,000.00
Actuarial losses	- 75,360.23
- Pensions being paid	
FUND VALUE AT CLOSE OF YEAR	1,672,106.00

## (ii) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

See table above.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

reforma, ou seja, aos 65 anos. Considerando que a idade média dos participantes do Fundo é de 43 anos, as responsabilidades em causa virão a ser liquidadas, em média, dentro de 22 anos.

c) O VEÍCULO DE FINANCIAMENTO UTILIZADO;

As responsabilidades da Companhia estão financiadas por um Fundo de Pensões.

d) O VALOR E A TAXA DE RENDIBILIDADE EFECTIVA DOS ACTIVOS DO PLANO;

(Euro)

	2008	2007
Valor dos activos do Fundo	1.672.106,00	1.514.186,00
Taxa de rendibilidade efectiva dos activos do Fundo	0,50%	0,72%

e) A RESPONSABILIDADE PASSADA COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, SEPARADAMENTE ENTRE O VALOR ACTUAL DA RESPONSABILIDADE POR SERVIÇOS PASSADOS E O VALOR ACTUAL DOS BENEFÍCIOS JÁ EM PAGAMENTO;

(Euro)

	2008	2007
Valor actual da responsabilidade por serviços passados	1.675.564,00	1.263.450,00
Valor actual dos benefícios em pagamento		
Responsabilidade com benefícios pós-emprego	1.675.564,00	1.263.450,00

f) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE:

(i) CUSTO DOS SERVIÇOS CORRENTES;

(Euro)

RESPONSABILIDADES EM 1 DE JANEIRO DE 2008	1.263.450,00
Custo do serviço corrente	36.629,00
Custo dos juros	80.822,89
(Ganhos) e perdas actuariais	294.662,11
Benefícios pagos pela Companhia	
Custo corrigido dos serviços passados	
Cortes e liquidações	
RESPONSABILIDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.675.564,00

(ii) CUSTO DE JUROS;

Ver quadro acima;

(vi) BENEFÍCIOS PAGOS.

Não existem benefícios em pagamento.

g) ANÁLISE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE NÃO TÊM QUALQUER FINANCIAMENTO E EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE ESTÃO TOTAL OU PARCIALMENTE FINANCIADOS;

A obrigação de benefícios definidos, a qual em 31 de Dezembro de 2008 ascendia a 1.675.564 Euro, encontra-se financiada por um Fundo de Pensões no valor de 1.672.106 Euro, o que representa um nível de financiamento de 99,8%.

h) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO ACTIVO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE ITENS;

(i) RETORNO ESPERADO DOS ACTIVOS DO PLANO;

(Euro)

	2008
VALOR DO FUNDO INÍCIO DO ANO	1.514.186,00
Retorno esperado dos activos	83.280,23
Contribuições para o Fundo	150.000,00
Perdas actuariais	- 75.360,23
- Pensões em pagamento	
VALOR DO FUNDO NO FIM DO ANO	1.672.106,00

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

(iii) EMPLOYER'S CONTRIBUTION.

See previous table.

i) PROVIDE RECONCILIATION OF PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS IN SUB-PARA. f) AND THE FAIR VALUE OF THE ASSETS OF THE PLAN IN SUB-PARA. h) WITH ASSETS AND LIABILITIES RECOGNISED IN THE BALANCE SHEET, SHOWING AT LEAST:

(i) NET ACTUARIAL PROFIT AND LOSS NOT RECOGNISED IN THE BALANCE SHEET;

(ii) THE COST OF PAST SERVICE CORRECTED NOT RECOGNISED IN THE BALANCE SHEET;

(iii) ANY AMOUNT NOT RECOGNISED AS AN ASSET, FOR THE PURPOSE OF THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19;

(iv) OTHER AMOUNTS RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET.

(Euro)

	<b>2008</b>
Liabilities at 31 December	1,675,564.00
Balance of Fund at 31 December	1,672,106.00
Excess (Shortfall) of Fund	- 3,458.00
Actuarial losses deferred in balance sheet (corridor method)	602,556.00
Amount recognised in balance sheet	599,098.00

j) INDICATION OF TOTAL LOSS RECOGNISED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT OF THIS FINANCIAL YEAR RELATIVE TO:

(i) COST OF CURRENT SERVICES;

(ii) CORRECTED COST OF PAST SERVICES;

(iii) INTEREST COST;

(iv) EXPECTED RETURN ON ASSETS OF PLAN AND EVENTUAL RIGHTS OF REDEMPTION;

(v) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

(vi) PROFIT AND LOSS ARISING FROM CUTS AND SETTLEMENTS OF PLAN;

(vii) EFFECT OF THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19.

(Euro)

	<b>2008</b>
Cost of current services	36,629.00
Corrected cost of past services	
Interest cost	80,822.89
Expected return on assets of the plan & eventual rights to redemption	- 83,280.23
Actuarial profit and loss (*)	3,862.61
Profit and loss arising from costs or settlements of plan	
Effect of the limit established in IAS 19	
<b>TOTAL IMPACT ON PROFIT AND LOSS</b>	<b>38,034.76</b>

(\*) This is part of the excess of the corridor amortized in 2008.

k) AMOUNTS RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, IN THE PROFIT AND LOSS STATEMENT OR UNDER A SPECIFIC HEADING FOR CAPITAL AND RESERVES, FOR ACTUARIAL PROFIT AND LOSS AND FOR THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19;

A cost of 3,863 Euro (2,839 Euro net of deferred tax) is recognised for actuarial profit and loss in 2008, resulting in an amortization in excess of the 'corridor'.

l) THE ACCRUED AMOUNT OF ACTUARIAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED UNDER THE SPECIFIC HEADING OF CAPITAL AND RESERVES IN THE CASE ADOPTED IN THIS OPTION;

The Company does not apply this option from IAS 19 in processing actuarial profit and loss.

m) THE PERCENTAGE AND AMOUNT OF EACH MAIN CATEGORY OF INVESTMENT FOR THE PLAN AND OTHER ASSETS, WHICH MAKE UP THE FAIR VALUE OF TOTAL ASSETS FOR THE PLAN;

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(ii) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

Ver quadro anterior.

(iii) CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGADOR.

Ver quadro anterior.

i) RECONCILIAÇÃO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS DA ALÍNEA F) E DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO DA ALÍNEA H) COM OS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO, EVIDENCIANDO PELO MENOS:

(i) GANHOS OU PERDAS ACTUARIAIS LÍQUIDOS NÃO RECONHECIDOS NO BALANÇO;

(ii) O CUSTO DO SERVIÇO PASSADO CORRIGIDO NÃO RECONHECIDO NO BALANÇO;

(iii) QUALQUER QUANTIA NÃO RECONHECIDA COMO UM ACTIVO, POR EFEITO DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19;

(iv) OUTRAS QUANTIAS RECONHECIDAS NO BALANÇO.

(Euro)

	<b>2008</b>
Valor das responsabilidades em 31 de Dezembro	1.675.564,00
Valor do Fundo em 31 de Dezembro	1.672.106,00
Excesso (Insuficiência) do Fundo	- 3.458,00
Perdas actuariais diferidas em balanço (método do corredor)	602.556,00
Valor reconhecido em balanço	599.098,00

j) INDICAÇÃO DO GASTO TOTAL RECONHECIDO NA CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO CORRENTE RELATIVOS A:

(i) CUSTO DE SERVIÇOS CORRENTES;

(ii) CUSTO CORRIGIDO DE SERVIÇOS PASSADOS;

(iii) CUSTO DE JUROS;

(iv) RETORNO ESPERADO DOS ACTIVOS DO PLANO E DE EVENTUAIS DIREITOS DE REEMBOLSO;

(v) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

(vi) GANHOS OU PERDAS DECORRENTES DE CORTES OU LIQUIDAÇÕES DO PLANO;

(vii) EFEITO DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19.

(Euro)

	<b>2008</b>
Custo de serviços correntes	36.629,00
Custo corrigido de serviços passados	
Custo de juros	80.822,89
Retorno esperado dos activos do plano e de eventuais direitos de reembolso	- 83.280,23
Ganhos e perdas actuariais (*)	3.862,61
Ganhos ou perdas decorrentes de cortes ou liquidações do plano	
Efeito do limite estabelecido na IAS 19	
<b>TOTAL DE IMPACTOS NO GANHOS E PERDAS</b>	<b>38.034,76</b>

(\*) Trata-se da parte do excesso do corredor amortizada em 2008.

k) AS QUANTIAS RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO CORRENTE, NA CONTA DE GANHOS E PERDAS OU EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO, RELATIVAMENTE AOS GANHOS OU PERDAS ACTUARIAIS E DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19;

Relativamente aos ganhos e perdas actuarias, reconheceu-se, em 2008, um custo de 3.863 Euro (2.839 Euro líquidos de imposto diferido), o qual resulta da amortização do excesso do “corredor”.

l) A QUANTIA CUMULATIVA DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS RECONHECIDOS EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO NO CASO DE ADOPTADA ESTA OPÇÃO;

A Companhia não aplica esta opção da IAS 19 no tratamento dos ganhos e perdas actuarias.

m) A PERCENTAGEM E QUANTIA DE CADA CATEGORIA PRINCIPAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO E OUTROS ACTIVOS, QUE CONSTITUEM O JUSTO VALOR DO TOTAL DOS ACTIVOS DO PLANO;

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

The assets for the plan are broken down in the following way (per category of asset):

(Euro)

	2008	
	Valor	%
Fluctuating income securities	4,085.27	0.24%
Fixed income securities	1,433,658.49	85.80%
Liquidity	233,232.38	13.96%
Total Fund investments	1,670,976.14	100%
General Debtors and Creditors	1,129.73	
AFINAL TOTAL ASSETS IN FUND	1,672,105.87	

n) DISCLOSE AMOUNTS INCLUDED IN THE FAIR VALUE OF THE PLAN'S ASSETS RELATIVE TO FINANCIAL INSTRUMENTS AND ANY LAND AND BUILDINGS OCCUPIED, OR OTHER ASSETS USED BY THE INSURANCE COMPANY;

The Company does not use the assets of the Pensions Fund.

o) DESCRIBE THE BASIS USED TO DETERMINE THE EXPECTED RATE OF RETURN ON ASSETS, INCLUDING THE EFFECT OF THE PRINCIPAL CATEGORIES OF ASSETS FOR THE PLAN;

In line with the investment policy for the Lusitania Vida Pensions Fund, the expected global rate of return on assets was determined based on the forecast development of financial markets over time.

p) INDICATE REAL RETURN ON THE ASSETS OF THE PLAN, AS WELL AS THE REAL RETURN ON ANY RIGHT TO RETURN RECOGNISED AS AN ASSET;

Real return on the plan's assets was 7,920 Euro.

q) DESCRIBE THE PRINCIPAL ACTUARIAL FORECASTS (IN ABSOLUTE TERMS) USED, INCLUDING, WHEN APPLICABLE:

<b>Demographic Assumptions</b>	Mortality table: TV 73/77 Percentage of planned Pre-Retirement: 15.0%	Invalidity table: Suisse Re 2001 Normal Retirement Age (NRA): 65 years
<b>Financial Assumptions</b>	Technical Rate of Discount (working period): 5.5% Rate of Return on Fund: 5.5%	Technical Rate of Discount (retirement period): 4.5% Salary Growth Rate: 3.0%
<b>Funding</b>	Rate of Salary Revaluation (Social Security): 3.0%	Growth Rate of Pensions: 2.0%

(\* In the absence of salary growth, the average growth rate of salaries in the insurance industry over the past 5 years is used.

r) DESCRIBE THE COMPONENTS OF DEPRECIATION PLANS REGULARLY PLANNED AND PROVIDE INFORMATION ON THESE COMPONENTS REQUIRED TO UNDERSTAND THEM;

The Company did not use the spread provided in legislation n.º 4/2007-R of 27 April, with the changes introduced by legislation n.º 20/2007-R of 31 December.

t) INDICATE THE AMOUNTS FOR THE CURRENT YEAR AND THE FOUR PREVIOUS YEARS WHEN APPLICABLE FOR:

(i) PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, THE FAIR VALUE OF ASSETS FOR THE PLAN AND THE PLAN'S SURPLUS OR DEFICIT; and

(ii) ADJUSTMENTS MADE BASED ON EXPERIENCE RESULTING FROM THE LIABILITIES OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET, AND ASSETS OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

(Euro)

	2008	2007	2006	2005	2004
Value of obligation for defined benefits	1,675,564.00	1,263,450.00	1,216,768.00	1,189,986.00	1,034,497.00
Fair value of assets in plan	1,672,106.00	1,514,186.00	1,353,907.00	1,224,497.00	1,063,088.00
(Deficit) / surplus of plan	- 3,458.00	250,736.00	137,139.00	34,511.00	28,591.00
Adjustments based on experience resulting from liabilities in plan	- 294,622.11	- 37,542.00	- 55,789.00	79,842.00	164,932.00
Adjustments based on experience of assets in plan	- 75,360.23	40,647.00	65,692.00	6,430.00	- 24,826.00

u) GIVE THE AMOUNT OF LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, AND THE

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A carteira de activos do Fundo Pensões Lusitania Vida é composta por (classe de activos):

(Euro)

	2008	
	Valor	%
Títulos rendimento variável	4.085,27	0,24
Títulos rendimento fixo	1.433.658,49	85,80
Liquidez	233.232,38	13,96
Total das aplicações do Fundo	1.670.976,14	100,00
Devedores e credores gerais	1.129,73	
<b>VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO</b>	<b>1.672.105,87</b>	

n) AS QUANTIAS INCLUÍDAS NO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS DA ENTIDADE E QUALQUER TERRENO E EDIFÍCIO OCUPADO, OU OUTROS ACTIVOS UTILIZADOS, PELA EMPRESA DE SEGUROS;

A Companhia não utiliza activos do Fundo de Pensões.

o) DESCRIÇÃO DA BASE USADA PARA DETERMINAR A TAXA ESPERADA GLOBAL DE RETORNO DOS ACTIVOS, INCLUINDO O EFEITO DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ACTIVOS DO PLANO;

De acordo com a política de investimentos do Fundo de Pensões “Lusitania Vida”, foi determinada a taxa esperada global de retorno dos activos tendo por base a evolução previsível a prazo, dos mercados financeiros.

p) INDICAÇÃO DO RETORNO REAL DOS ACTIVOS DO PLANO, BEM COMO O RETORNO REAL SOBRE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO UM ACTIVO;

O retorno real dos activos do plano foi positivo em 7.920 Euro.

q) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS (EM TERMOS ABSOLUTOS) USADOS, INCLUINDO, QUANDO APLICÁVEL:

<b>Pressupostos Demográficos</b>	Tábua de Mortalidade: TV 73/77 Porcentagem de Pré-Reformas previsíveis: 15,0%	Tábua de Invalidez: Suisse Re 2001 Idade Normal de Reforma (INR): 65 anos
<b>Pressupostos Financeiros</b>	Taxa Técnica de Desconto (período activo): 5,5% Taxa de Rendimento do Fundo: 5,5%	Taxa Técnica de Desconto (período de reforma): 4,5% Taxa de Crescimento Salarial: 3,0%
<b>Financiamento</b>	Taxa de Revalorização Salarial (Seg. Social): 3,0%	Taxa de Crescimento das Pensões: 2,0%

(\*) Uma vez que não existe crescimento salarial, é aplicada a taxa média de crescimento do salário da indústria seguradora dos últimos 5 anos.

r) DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS RESPEITANTES AOS PLANOS DE AMORTIZAÇÃO REGULAMENTARMENTE PREVISTOS E INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA O SEU ENTENDIMENTO;

A Companhia não utilizou o escalonamento previsto na Norma n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/ 2007-R. de 31 de Dezembro.

t) INDICAÇÃO DAS QUANTIAS DO PERÍODO ANUAL CORRENTE E DOS QUATRO PERÍODOS ANUAIS ANTERIORES QUANDO APLICÁVEL DE:

(i) VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS, O JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E O EXCEDENTE OU DÉFICE DO PLANO; e

(ii) OS AJUSTAMENTOS DE EXPERIÊNCIA RESULTANTES DOS PASSIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA, QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS PASSIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO, E OS ACTIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA, QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS ACTIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO.

(Euro)

	2008	2007	2006	2005	2004
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	1.675.564,00	1.263.450,00	1.216.768,00	1.189.986,00	1.034.497,00
Justo valor dos activos do plano	1.672.106,00	1.514.186,00	1.353.907,00	1.224.497,00	1.063.088,00
(Défice) / excedente do plano	- 3.458,00	250.736,00	137.139,00	34.511,00	28.591,00
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano	- 294.622,11	- 37.542,00	- 55.789,00	79.842,00	164.932,00
Ajustamentos de experiência resultantes dos activos do plano	- 75.360,23	40.647,00	65.692,00	6.430,00	- 24.826,00

u) A QUANTIA DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO RECONHECIDA NO EXERCÍCIO CORRENTE, E A QUANTIA QUE FICA POR

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

AMOUNT THAT REMAINS TO BE RECOGNISED IN THE CASE OF THE LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION NOT RECOGNISED IMMEDIATELY;

See sub-para. r).

v) DESCRIBE THE BEST ESTIMATE OF THE INSURANCE COMPANY, THAT CAN BE REASONABLY DETERMINED, FROM CONTRIBUTIONS FORECAST FOR YEAR THAT BEGINS AFTER THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

The planned contribution for 2009 is 25,489 Euro, meaning there is no need to change demographic/financial assumptions.

## 24. TAX ON INCOME

24.1. THE MAIN COMPONENTS OF LOSS (INCOME) FROM TAXATION SHOULD BE DISCLOSED SEPARATELY, AND SHOULD INCLUDE:

a) LOSS (INCOME) DUE TO CURRENT TAXATION;

For the financial year ending at 31 December 2008, estimated spending amounted to 1,804,364.64 Euro, to which is added a local tax of 108,261.88 Euro and an autonomous tax of 51,704.26 Euro, resulting from applying legally established autonomous taxes on representation costs, vehicle charges and confidential spending.

b) ANY ADJUSTMENTS RECOGNISED IN THE YEAR FOR CURRENT TAX ON PREVIOUS YEARS;

As a result of filing a corporate tax return on corporate income, the tax estimate established for 2007 was below estimate, which meant a correction in the Company's favour of 6,974.77 Euro. Also in the 2008 year, a corrected corporate tax return was filed on income for 2006, which led to 7,465.49 Euro of tax being recovered, already paid by the tax authorities.

No further significant adjustments to tax returns for 2006 and 2007 are expected, although these years have not yet been audited by tax inspection.

c) AMOUNT OF SPENDING (INCOME) FOR DEFERRED TAX RELATED TO THE ORIGIN AND ENTITLEMENT FROM TEMPORARY DIFFERENCES;

The impact on profit and loss for deferred tax was 46,501.77 Euro, in the Company's favour, the sum of 125,865.68 Euro resulting from temporary differences:

		(Euro)
COSTS ON TAXATION		
Current tax		1,964,330.78
Deferred tax		- 46,501.77
Temporary differences		- 125,865.68
Tax losses used		79,363.91
		1,917,829.01

See table in sub-para. g).

g) COST ON DEFERRED TAXATION FROM A REDUCTION, OR ENTITLEMENT OF A REDUCTION OF AN ASSET DUE TO DEFERRED TAX.

					(Euro)
HEADINGS	Assets on deferred taxation	Liabilities on deferred taxation	Recognised in results	Recognised in reserves	
BALANCE AS AT 31/12/2007	5,210,225.76	- 669,732.10			
Financial Assets	1,512,100.39	- 1,303,327.67			208,772.72
Tangible Assets - immovables	54,571.47		54,571.47		
Intangible Assets					
Pensions and other employee benefits		-29,670.79	- 29,670.79		
Transition Transition Adjustments	- 446,314.59		- 79,363.91		- 366,950.68
Tax losses carried over	86,695.91				86,695.91
Other	100,965.00	733.51	100,965.00		733.51
Total variations for year	1,308,018.18	- 1,332,264.95	46,501.77		- 70,748.54
BALANCE AT 31/12/2008	6,518,243.94	- 2,001,997.05			

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

RECONHECER NO CASO DO RECONHECIMENTO DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO NÃO SER EFECTUADO IMEDIATAMENTE;  
Ver alínea r).

v) DESCRIÇÃO DA MELHOR ESTIMATIVA DA EMPRESA DE SEGUROS, ASSIM QUE POSSA SER RAZOAVELMENTE DETERMINADA, DAS CONTRIBUIÇÕES QUE SE ESPERA QUE SEJAM EFECTUADAS DURANTE O PERÍODO ANUAL QUE COMEÇA APÓS A DATA DE BALANÇO.

A contribuição prevista para 2009 é de 25.489 Euro, caso não se verifique a necessidade de alteração aos pressupostos demográficos/financeiros.

**24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

**24.1. OS PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS DEVEM SER DIVULGADOS SEPARADAMENTE, DEVENDO INCLUIR NOMEADAMENTE:**

a) GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS CORRENTES;

Para o exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2008, foi estimado um gasto de 1.804.364,64 Euro, a que acresce uma derrama de 108.261,88 Euro e uma tributação autónoma no valor de 51.704,26 Euro, resultante da aplicação das taxas autónomas legalmente previstas sobre as despesas de representação, encargos com veículos e despesas confidenciais.

b) QUAISQUER AJUSTAMENTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO DE IMPOSTOS CORRENTES DE PERÍODOS ANTERIORES;

Como resultado da declaração de autoliquidação de IRC, foi apurado um valor de imposto sobre o rendimento para o exercício de 2007 inferior à estimativa, de que resultou uma correcção a favor da Companhia no valor de 6.974,77 Euro. Ainda durante o exercício de 2008, efectuou-se uma declaração de correcção ao IRC sobre o rendimento de 2006, a qual determinou uma recuperação de imposto, já liquidada pela administração fiscal, no valor de 7.465,49 Euro.

Não são esperados outros ajustamentos significativos às declarações respeitantes aos exercícios de 2006 e 2007, as quais ainda não foram auditadas pela inspecção fiscal.

c) QUANTIA DE GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS DIFERIDOS RELACIONADA COM A ORIGEM E REVERSÃO DE DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS;

O impacto em ganhos e perdas dos impostos diferidos foi de 46.501,77 Euro, a favor da Companhia, sendo 125.865,68 Euro com origem em diferenças temporárias:

	(Euro)
ENCARGO COM IMPOSTOS	
Imposto corrente	1.964.330,78
Imposto diferido	- 46.501,77
Diferenças temporárias	- 125.865,68
Prejuízos fiscais utilizados	79.363,91
	1.917.829,01

Ver quadro da alínea g)

g) GASTO POR IMPOSTOS DIFERIDOS PROVENIENTES DE UMA REDUÇÃO, OU REVERSÃO DE UMA DIMINUIÇÃO DE UM ACTIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS.

	(Euro)			
RUBRICAS	Activos por impost. diferidos	Passivos por impost. diferidos	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
SALDO A 31/12/2007	5.210.225,76	- 669.732,10		
Activos financeiros	1.512.100,39	- 1.303.327,67		208.772,72
Activos tangíveis - imóveis	54.571,47		54.571,47	
Activos intangíveis				
Pensões e outros benefícios a empregados		-29.670,79	- 29.670,79	
Ajustamentos Transição	- 446.314,59		- 79.363,91	- 366.950,68
Prejuízos fiscais reportáveis	86.695,91			86.695,91
Outros	100.965,00	733,51	100.965,00	733,51
Total das variações do exercício	1.308.018,18	- 1.332.264,95	46.501,77	- 70.748,54
SALDO A 31/12/2008	6.518.243,94	- 2.001.997,05		



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**24.2.** INDICATE SEPARATELY DEFERRED AND ACCRUED CURRENT TAXATION RELATED TO ITEMS THAT ARE DEBITED OR CREDITED TO CAPITAL AND RESERVES.

## Tax on items in capital and reserves

(Euro)

HEADINGS	
Current tax	1,912,626.52
Var. Revalue. Res. with holding allocated	1,632,371.75
Tax on tax loss established	- 86,695.91
Aj. Transition - tax on Revaluation Reserve	366,950.68
Deferred tax	295,468.63
Tax on tax loss established	86,695.91
Var. Revalue. Res. with investments not allocated	208,772.72

**24.3.** EXPLAIN THE RELATIONSHIP BETWEEN COST (INCOME) OF ACCOUNTING TAX AND PROFIT.

## Reconciliation of effective tax rate

(Euro)

Reconciliation of effective tax rate		
Profit before tax		6,763,302.70
Nominal tax rate (Corporate tax + local tax)	26.50%	1,792,275.22
Corporate tax cost		1,917,829.01
Current tax		1,964,330.78
Deferred tax		- 46,501.77
Difference between nominal and effective rate		- 125,553.79
Effective rate		28.36%
Permanent differences in year		
Non-deductible charges	(1)	20,565.33
Exempt or non-taxable revenue	(2)	- 55,162.59
Corrections for tax on previous years	(3)	- 3,826.67
Tax on gains	(4)	- 1,484.00
Tax incentives not recognised in profit and loss	(5)	- 1,055.44
Autonomous tax	(6)	51,704.26
Total permanent differences		10,740.89
Alteration of estimate on deferred tax		114,812.90
TOTAL DIFFERENCES FOR YEAR		125,553.79

## References:

- (1) Non-deductible depreciation and provisions
- (2) Cancellation of non-deductible provisions already taxed in previous years and dividends received (art. 46 CIRC)
- (3) Surplus in estimate for corporate tax for previous years
- (4) Tax on tax gains and cancellation of accounting gains
- (5) Surcharge on donations, subscriptions to corporate associations
- (6) Autonomous tax, in terms of law, on confidential costs, vehicle charges and representation costs

**24.7.** INDICATE FOR EACH TYPE OF TEMPORARY DIFFERENCE, AND FOR EACH TYPE OF LOSS DUE TO TAXATION NOT USED AND CREDIT FOR TAXATION NOT USED FOR:

a) AMOUNT OF ASSETS AND LIABILITIES DEFERRED AND RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET FOR EACH YEAR SHOWN;

The tax loss established for the year arises from:

- The negative variation in Revaluation Reserves for adjustments in the fair value of investments allocated to insurance contracts with profit sharing, the impact of which was 6,159,893.39 Euro in negative asset variations;
- In proportion to 1/5 of the negative asset variation from transition adjustments to the new accounts plan for the insurance business amounting to 1,085,233.0 Euro.

b) AMOUNT OF INCOME AND SPENDING FOR DEFERRED TAX RECOGNISED IN THE PROFIT AND LOSS ACCOUNT.

See Note 24.1 sub-paras. c) and g).

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

**24.2. INDICAÇÃO SEPARADA DO IMPOSTO DIFERIDO E CORRENTE AGREGADO RELACIONADO COM ITENS QUE SEJAM DEBITADOS OU CREDITADOS AO CAPITAL PRÓPRIO.**

## Imposto sobre itens de capital próprio

(Euro)

Rubricas	
Imposto corrente	1.912.626,52
Variação Reserva Reavaliação de mod. afectas com participação	1.632.371,75
Imposto sobre prejuízo fiscal apurado	- 86.695,91
Ajustamentos de Transição - imposto sobre Reserva Reavaliação	366.950,68
Imposto diferido	295.468,63
Imposto sobre prejuízo fiscal apurado	86.695,91
Variação Reserva Reavaliação de C. Investimentos e não afectos	208.772,72

**24.3. EXPLICITAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO.**

## Reconciliação da taxa efectiva de imposto

(Euro)

Resultado antes de Imposto		6.763.302,70
Taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama)	26,50%	1.792.275,22
Custo do IRC		1.917.829,01
Imposto corrente		1.964.330,78
Imposto diferido		- 46.501,77
Diferença entre taxa nominal e efectiva		- 125.553,79
Taxa efectiva		28,36%
Diferenças permanentes no exercício		
Encargos não dedutíveis	(1)	20.565,33
Receitas isentas ou não tributáveis	(2)	- 55.162,59
Correcções de imposto de exercicios anteriores	(3)	- 3.826,67
Tributação de valias	(4)	- 1.484,00
Incentivos fiscais não reconhecidos em resultados	(5)	- 1.055,44
Tributação autónoma	(6)	51.704,26
Total das diferenças permanentes		10.740,89
Alteração de estimativa em impostos diferidos		114.812,90
<b>TOTAL DE DIFERENÇAS NO EXERCÍCIO</b>		<b>125.553,79</b>

## Referências:

- (1) Depreciações e provisões não dedutíveis
- (2) Anulação de provisões não dedutíveis já tributadas em exercicios anteriores e dividendos recebidos (Art. 46.º CIRC)
- (3) Excesso de estimativas para IRC de exercicios anteriores
- (4) Tributação das valias fiscais e anulação das valias contabilísticas
- (5) Majoração sobre donativos e quotizações para associações empresariais
- (6) Tributação autónoma nos termos da lei, sobre despesas confidenciais, encargos com viaturas e despesas de representação

**24.7. INDICAÇÃO PARA CADA TIPO DE DIFERENÇA TEMPORÁRIA E COM RESPEITO A CADA TIPO DE PERDAS POR IMPOSTOS NÃO USADAS E CRÉDITOS POR IMPOSTOS NÃO USADOS DA:**

a) **QUANTIA DE ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NO BALANÇO PARA CADA PERÍODO APRESENTADO;**

O prejuízo fiscal apurado para o exercício tem origem:

- Na variação negativa das Reservas de Reavaliação por ajustamentos de justo valor de investimentos afectos a contratos de seguros com participação nos resultados, cujo impacto foi de 6.159.893,39 Euro em variações patrimoniais negativas;
- Na proporção de 1/5 da variação patrimonial negativa decorrente dos ajustamentos de transição para o novo plano de contas da actividade seguradora no valor de 1.085.233,10 Euro.

b) **QUANTIA DE RENDIMENTOS OU GASTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS.**

Ver Nota 24.1 alíneas c) e g).

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**25. CAPITAL**

**25.1.** INDICATE OBJECTIVES AND CAPITAL MANAGEMENT POLICIES FOR INSURANCE COMPANIES, DESCRIBING THE RESPECTIVE PROCESSES IMPLEMENTED.

*The strategic objective of the Company is to make a profit on its capital.*

*Based on an organisational structure adjusted to its size, the policies implemented by the Company aim at careful management of risks to minimise capital and strict cost control.*

*To this end, the Company acquired MoSes software for risk assessment and the impact of risk on capital to be able to study and test a model for economic capital that is well adapted to the requirements of the Solvency II project.*

*To reduce costs, the Company looked above all to improving its human capital and 58% of its staff are now graduates. The Company provides annual training plans for its staff with a view to improvement and up-dating knowledge in the different areas of organisation.*

**25.2.** INDICATE FOR EACH CATEGORY OF SHARE CAPITAL:

a) THE NUMBER OF AUTHORISED SHARES;

*The Company's share capital was, at 31 December 2008, 20 million Euro, fully realised and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each worth 25 Euro.*

b) THE NUMBER OF SHARES ISSUED AND FULLY PAID-IN, AND ISSUED BUT NOT FULLY PAID-IN;

*See sub-para. a).*

c) PAR VALUE PER SHARE, OR WHETHER SHARES HAVE NO PAR VALUE;

*See sub-para. a).*

d) RECONCILIATION OF THE NUMBER OF SHARES IN CIRCULATION AT YEAR END.

N.º shares at 1 de January 2008	800,000
Capital increase in 2008	0.00
N.º shares at 31 December 2008	800,000

**25.3.** IDENTIFY AMOUNTS TRADED WITH HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES, WITH SEPARATE DISCLOSURE OF DISTRIBUTIONS TO THESE HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES.

*See Note 29.*

**26. RESERVES**

**26.1.** DESCRIBE THE NATURE OF THE PURPOSE OF EACH RESERVE WITHIN CAPITAL AND RESERVES.

**Revaluation Reserves**

*Revaluation Reserves for Adjustment to the Fair Value of financial assets represent the variations in fair value for the portfolio of investments available-for-sale, net of impairment recognised in profit and loss for the financial year and/or in previous financial years.*

**Reserves for Deferred Taxation**

*Deferred Taxation, calculated on temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax base, are recognised in profit and loss, except when these are related to items that are recognised directly in capital and reserves, in which case they are also recorded and offset in capital and reserves, under this heading. Deferred taxation recognised in capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale are later recognised in profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised in the profit and loss statement.*

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

### 25. CAPITAL

**25.1.** INDICAÇÃO DOS OBJECTIVOS, POLÍTICAS DA GESTÃO DO CAPITAL DA EMPRESA DE SEGUROS, DESCREVENDO OS RESPECTIVOS PROCESSOS IMPLEMENTADOS.

O objectivo estratégico da Companhia é da rentabilidade do seu capital.

Assente numa estrutura organizacional ajustada à dimensão da Companhia, as políticas implementadas visam, por um lado, uma criteriosa gestão de riscos de forma a minimizar o capital e por outro lado um controlo rigoroso dos gastos.

Para o efeito, a Companhia adquiriu o software informático MoSes para avaliação dos riscos e seus impactos no capital de forma a estudar e a testar um modelo de capital económico adequado aos requisitos do projecto de Solvência II.

Para a redução dos seus gastos, a Companhia aposta sobretudo no desenvolvimento do capital humano pelo que, o seu quadro de pessoal é composto em 58% por licenciados. A Companhia assegura anualmente planos de formação para o seu pessoal visando o desenvolvimento e a actualização constante das diferentes áreas organizacionais da empresa.

**25.2.** INDICAÇÃO PARA CADA CLASSE DE CAPITAL EM ACÇÕES:

a) QUANTIDADE DE ACÇÕES AUTORIZADAS;

O capital social da Companhia era, em 31 de Dezembro de 2008, de 20 milhões de Euro, integralmente realizado e pago, representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de 25 Euro cada.

b) QUANTIDADE DE ACÇÕES EMITIDAS E INTEIRAMENTE PAGAS, E EMITIDAS MAS NÃO INTEIRAMENTE PAGAS;

Ver alínea a).

c) VALOR AO PAR POR ACÇÃO, OU QUE AS ACÇÕES NÃO TÊM VALOR AO PAR;

Ver alínea a).

d) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIDADE DE ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

N.º acções em 1 de Janeiro de 2008	800.000
Variações de capital efectuado durante 2008	0,00
N.º acções em 31 de Dezembro de 2008	800.000

**25.3.** IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS TRANSACCIONADAS COM OS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO, COM DIVULGAÇÃO SEPARADA DAS DISTRIBUIÇÕES A ESSES DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO.

Ver Nota 29.

### 26. RESERVAS

**26.1.** DESCRIÇÃO DA NATUREZA E DA FINALIDADE DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO.

#### Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação por Ajustamentos no Justo Valor de activos financeiros representam as variações no justo valor relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

#### Reservas por impostos Diferidos

Os Impostos Diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

**Other Reserves**

Under this heading the Company has recorded:

**Legal Reserve**

The Legal Reserve may only be used to cover accrued losses or to increase capital. As laid down in Portuguese legislation, the legal reserve should be credited annually with at least 10% of annual net profit, up to concurrence with capital issued.

**Free Reserve**

The Free Reserve, resulting from positive results that do not have to be allocated to the Legal Reserve, are not required to cover losses carried over and are not distributed to share holders, is used to reinforce the Company's capital and reserves, and may be used to increase capital.

**26.2.** DESCRIBE THE TURNOVER FOR EACH RESERVE UNDER CAPITAL AND RESERVES ACCORDING TO THE FINANCIAL STATEMENT MODEL FOR VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES.

See statement of variations in capital and reserves attached in page 106.

**27. RESULTS PER SHARE**

**27.1.** INDICATE THE AMOUNTS USED AS NUMERATORS IN CALCULATING BASIC AND DILUTED EARNINGS PER SHARE AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE AMOUNTS WITH THE PROFIT AND LOSS ATTRIBUTABLE TO THE PARENT COMPANY FOR THE YEAR IN QUESTION.

**Basic**

Results per basic share are calculated by dividing the profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (net profit and loss for the year, after deducting preferential dividends) by the average weighted number of ordinary shares in circulation, excluding the average number of its own shares held by the Company. (Euro)

	<b>2008</b>
Profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (numerator)	4,845,473.69
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000
Result per basic share	6.06

**Diluted**

Diluted results per share are calculated adjusting the average weighted number of ordinary shares missing to assume conversion of all ordinary potential diluted shares.

In the 2008 financial year, the Company held nothing likely to give rise to the dilution effect described above. Because all shares distributed are ordinary.

**27.2.** INDICATE THE WEIGHTED AVERAGE NUMBER OF ORDINARY SHARES USED AS DENOMINATOR IN CALCULATING EARNINGS PER BASIC AND DILUTED SHARES AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE DENOMINATORS.

See Note 27.1.

**28. DIVIDENDS PER SHARE**

**28.1.** INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS RECOGNISED AS BEING DISTRIBUTED TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, AND THE AMOUNT PER SHARE.

In 2008, a total of 1.2 million Euro in dividends was distributed out of 2007 profits, that is a dividend of 1.5 Euro per share.

**28.2.** INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS PROPOSED OR DECLARED BEFORE THE FINANCIAL STATEMENTS WERE APPROVED BUT NOT RECOGNISED AS DISTRIBUTION TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, THE AMOUNT PER SHARE,

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

### Outras Reservas

Dentro desta rubrica, a Companhia tem registadas:

#### *Reserva Legal*

A Reserva Legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

#### *Reserva Livre*

A Reserva Livre, que resulta de resultados positivos não necessários para dotar a Reserva Legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas, tem por finalidade reforçar o capital próprio da Companhia, podendo ser utilizada para aumentos de capital.

### 26.2. DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO DE ACORDO COM O MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.

Ver demonstração de variações no capital próprio na pág. 106.

## 27. RESULTADOS POR ACÇÃO

**27.1.** INDICAÇÃO DAS QUANTIAS USADAS COMO NUMERADORES NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESSAS QUANTIAS COM O LUCRO OU PERDA ATRIBUÍVEL À ENTIDADE-MÃE PARA O PERÍODO EM QUESTÃO.

### Básicos

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pela Companhia.

	(Euro)
	<b>2008</b>
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	4.845.473,69
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000
Resultado por acção básico	6,06

### Diluídos

Os resultados por acção diluídos são calculados ajustando o número médio ponderado de acções ordinárias em falta para assumir a conversão de todas as acções ordinárias potenciais diluídas.

Durante o exercício de 2008, a Companhia não deteve elementos susceptíveis de originar o efeito de diluição, pois todas as acções distribuídas são ordinárias.

### 27.2. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE ACÇÕES ORDINÁRIAS USADO COMO DENOMINADOR NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESTES DENOMINADORES.

Ver Nota 27.1.

## 28. DIVIDENDOS POR ACÇÃO

**28.1.** INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÕES AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE PERÍODO, E A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO.

Durante o exercício de 2008 foram distribuídos 1,2 milhões de Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2007, ou seja, um dividendo por acção de 1,5 Euro.

### 28.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS PROPOSTA OU DECLARADA ANTES DE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

AND THE AMOUNT OF AN ACCRUED PREFERENTIAL DIVIDEND NOT RECOGNISED.

For the year ending at 31 December 2008, the Board of Directors proposed to the General Meeting that dividends be distributed to holders of capital for the sum of 2,100,000 Euro, that is a dividend of 2.625 Euro per share.

**29. TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES****29.1. INDICATE THE NAME OF THE PARENT COMPANY AND THE PARENT COMPANY AT THE HEAD OF THE COMPANY.**

The parent company is Associação Mutualista Montepio Geral.

Shareholders with more than 10% of Share Capital are shown below:

COMPANY	Holding
Associação Mutualista Montepio Geral	41.112%
Caixa Económica Montepio Geral	39.342%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13.776%

**29.2. DESCRIBE RELATIONSHIPS BETWEEN PARENT COMPANIES AND AFFILIATES.**

Lusitania Vida belongs to the Montepio Group that holds 99% of the Company's capital. Trading between Lusitania Vida and the other companies in the Group is part of the Company's business:

**ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL**

AMMG heads the Group and holds 41.1% of the share capital of Lusitania Vida. For this it is remunerated with an equivalent share of dividends distributed each year, and received a total of 493,339.50 Euro in dividends in 2008.

In 2008 AMMG, which acquired 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns for its share of the interest amounting to 307,086.66 Euro.

**CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL**

CEMG is held 100% by AMMG, while CEMG itself holds 39.3% of the share capital of Lusitania Vida. In this capacity it receives its equivalent share of the dividends distributed each year and received 472,104.00 Euro in dividends in 2008.

In 2008, CEMG distributed around 18.9 million Euro in Insurance Contracts and 35.7 million Euro in Investment Contracts, having received around 5.9 million Euro in brokerage commissions.

CEMG also provides other banking services, such as safekeeping securities, hedging operations, deposits and payments, for which it received around 97,000 Euro in 2008.

The Company holds demand and term deposits with CEMG that are remunerated, and received around 44,000 Euro in interest on demand deposits and made gains of 1.75 million Euro from interest on term deposits.

In its portfolio the Company has several bonds issued by CEMG, on which it made gains of 551,000 Euro in 2008.

**LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.**

Lusitania Companhia de Seguros, S.A. is the non-life insurer in the Group. It was founded on 6 June 1986 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 97.2% in the Company.

At 31 December 2008 it held 13.8% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., and in 2008 it received 165,306.00 Euro in dividends.

In 2008, Lusitania Companhia de Seguros, S.A., which acquired 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns on its share of the interest amounting to 307,086.66 Euro.

**FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.**

Futuro SGFP S.A. was founded in 1988 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 76.7%

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

SEREM APROVADAS MAS NÃO RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÃO AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE O PERÍODO, A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO, E A QUANTIA DE QUALQUER DIVIDENDO PREFERENCIAL CUMULATIVO NÃO RECONHECIDO.

Relativamente ao exercício de findo em 31 de Dezembro de 2008, o Conselho de Administração propôs à Assembleia-Geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de 2.100.000 Euro, ou seja um dividendo de 2,625 Euro por acção.

### 29. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

#### 29.1. INDICAÇÃO DO NOME DA EMPRESA-MÃE E DA EMPRESA-MÃE DO TOPO DA COMPANHIA.

A empresa mãe da Companhia é a Associação Mutualista Montepio Geral.

Os accionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se discriminados como segue:

EMPRESA	Participação
Associação Mutualista Montepio Geral	41,112%
Caixa Económica Montepio Geral	39,342%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13,776%

#### 29.2. DESCRIÇÃO DOS RELACIONAMENTOS ENTRE EMPRESAS-MÃE E FILIAIS.

A Lusitania Vida pertence ao Grupo Montepio, o qual detém cerca de 99% do capital da Companhia. No âmbito da sua actividade são efectuadas diversas transacções entre a Lusitania Vida e diversas empresas do grupo:

##### ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL

A AMMG é a entidade cabeça do Grupo e detém 41,1% do capital social da Lusitania Vida. Como tal é remunerada com uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2008, 493.339,50 Euro em dividendos.

Durante 2008 a AMMG, que adquiriu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 307.086,66 Euro.

##### CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

A CEMG é detida em 100% pela AMMG e, por sua vez, detém 39,3% do capital social da Lusitania Vida. Como tal recebe uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2008, 472.104,00 Euro em dividendos.

Durante 2008 a CEMG distribuiu através dos seus balcões, cerca de 18,9 milhões de Euro em Contratos de Seguros e 35,7 milhões de Euro em Contratos de Investimento, tendo recebido cerca de 5,9 milhões de Euro em remunerações de mediação.

A CEMG presta ainda outros serviços bancários, nomeadamente por guarda de títulos, cobrança de valores, recebimentos e pagamentos, pelos quais recebeu cerca de 97 mil Euro durante 2008.

A Companhia detém depósitos à ordem e a prazo junto da CEMG os quais são remunerados, tendo recebido cerca de 44 mil Euro de juros de depósitos à ordem e registado proveitos no valor de 1,75 milhões de Euro em juros de depósitos a prazo.

A Companhia tem em carteira diversas obrigações emitidas pela CEMG, sobre as quais registou proveitos no valor de 551 mil Euro em 2008.

##### LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

A Lusitania Companhia de Seguros, SA é a seguradora de ramos reais do Grupo, foi fundada em 6 de Junho de 1986 e é detida directa e indirectamente em 97,2% pelo Grupo Montepio Geral.

Em 31 de Dezembro de 2008 era detentora de 13,8% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, SA, tendo recebido, durante o exercício de 2008, 165.306,00 Euro em dividendos.

Durante 2008 a Lusitania Companhia de Seguros, SA, que adquiriu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 307.086,66 Euro.



## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

in the Company. Its main business is closed pension fund management for large companies and open pension funds for small and medium sized companies and individuals.

At 31 December 2008, Futuro SGFP S.A. held 5.6% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., and received 66,733.50 Euro in dividends.

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

In 2008 Lusitania Vida acquired 3.0% of the capital of this company in the Group for the sum of 405,000 Euro. In addition it acquired commercial paper, also issued by Bolsimo, worth 10 million Euro that generated a gain of 4,920.55 Euro.

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

The Montepio Group has a 100% direct and indirect holding in Leacock (Seguros) Lda., which is an insurance brokerage company. The broker manages a small Life insurance portfolio for Lusitania Vida, which amounted 49,372.88 Euro in 2008, generating an insurance brokerage commission of 3,381.56 Euro.

Apart from these, Lusitania Vida has small holdings in companies in the Group:

- Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

**29.3.** INDICATE THE SALARY PAID TO THOSE WHO, DIRECTLY OR INDIRECTLY, HAVE AUTHORITY AND RESPONSIBILITY FOR PLANNING, MANAGEMENT AND CONTROL, INCLUDING ANY DIRECTOR (EXECUTIVE OR OTHER), FOR ALL AND EVERY CATEGORY OF SHORT TERM EMPLOYEE BENEFITS, POST-EMPLOYMENT BENEFITS, OTHER LONG TERM BENEFITS, EMPLOYMENT SEVERANCE BENEFITS AND PAYMENT BASED ON SHARES.

(Euro)

HEADING	Value
Salaries and subsidies	724,772.03
Costs with employer TSU	119,778.86
Post-employment benefits	1,995.83
Long term benefits	17,656.90
Insurance	18,289.19
Social spending	2,465.93
Short term benefits	51,670.45
Other	9,900.44
TOTAL	946,529.62

**29.4.** INDICATE, SHOULD THERE HAVE BEEN TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES, THE NATURE OF THE RELATIONSHIP AS WELL AS THE INFORMATION REQUIRED TO UNDERSTAND THE RESPECTIVE POTENTIAL EFFECT ON FINANCIAL STATEMENTS, OF PENDING TRANSACTIONS AND BALANCES, INCLUDING AT A MINIMUM:

a) AMOUNT OF TRANSACTIONS AND;

(Euro)

RELATED PARTY	Assets	Liabilities	Costs	Gains
Associação Mutualista Montepio Geral		5,024,090.00	800,426.16	
Caixa Económica Montepio Geral	22,209,847.89	1,614,958.37	6,450,900.57	22,287,352.14
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	1,420,746.89	5,024,090.00	527,402.53	102,288.62
Futuro SGFP, S.A.			66,733.50	
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,455.90		16,184.52	
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.				7,951.37
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100.00	33.33		
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	10,409,921.59			4,920.55
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	500.52			
Leacock Seguros, Lda.	1,064.41	340.72	3,381.56	49,372.88
TOTAL	34,171,572.79	11,663,171.70	7,861,647.28	22,402,512.68

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.

Fundada em 1988, a Futuro SGFP SA é detida directa e indirectamente em 76,7% pelo Grupo Montepio Geral. Tem como actividade principal a gestão de fundos de pensões fechados de grandes empresas e de fundos de pensões abertos destinados a pequenas e médias empresas e particulares.

Em 31 de Dezembro de 2008 a Futuro SGFP S.A. era detentora de 5,6% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, SA, tendo recebido 66.733,50 Euro em dividendos.

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

Durante 2008 a Lusitania Vida adquiriu 3,0% do capital desta sociedade do Grupo no valor de 405 mil Euro. Em complemento, adquiriu papel comercial, também emitido pela Bolsimo, no valor de 10 milhões de Euro o qual gerou um proveito de 4.920,55 Euro.

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

A Leacock (Seguros) Lda., é detida directa e indirectamente a 100% pelo grupo Montepio, exercendo a actividade de corretora de seguros. Para a Lusitania Vida a corretora gere uma pequena carteira de seguros Vida, que atingiu o valor de 49.372,88 Euro em 2008 sobre a qual foram geradas remunerações de mediação de seguros no valor de 3.381,56 Euro.

Além destas, a Lusitania Vida detém pequenas participações em empresas do Grupo:

- Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

**29.3. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DAS PESSOAS QUE TÊM AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE PELO PLANEAMENTO, DIRECÇÃO E CONTROLO, DE FORMA DIRECTA OU INDIRECTA, INCLUINDO QUALQUER ADMINISTRADOR (EXECUTIVO OU OUTRO), NO TOTAL E PARA CADA UMA DAS CATEGORIAS DE BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS DE CURTO PRAZO, BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO, BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO E PAGAMENTO COM BASE EM ACÇÕES.** (Euro)

RUBRICA	Valor
Remunerações e subsídios	724.772,03
Encargos com TSU patronal	119.778,86
Benefícios pós-emprego	1.995,83
Benefícios longo prazo	17.656,90
Seguros	18.289,19
Gastos de acção social	2.465,93
Benefícios de curto prazo	51.670,45
Outros	9.900,44
<b>TOTAL</b>	<b>946.529,62</b>

**29.4. INDICAÇÃO, NO CASO DE TER HAVIDO TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS, DA NATUREZA DO RELACIONAMENTO EXISTENTE, ASSIM COMO, RELATIVAMENTE ÀS TRANSACÇÕES E SALDOS PENDENTES, A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A COMPREENSÃO DO RESPECTIVO EFEITO POTENCIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO NO MÍNIMO:**

a) **QUANTIA DAS TRANSACÇÕES E;**

(Euro)

PARTE RELACIONADA	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Associação Mutualista Montepio Geral		5.024.090,00	800.426,16	
Caixa Económica Montepio Geral	22.209.847,89	1.614.958,37	6.450.900,57	22.287.352,14
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	1.420.746,89	5.024.090,00	527.402,53	102.288,62
Futuro SGFP, S.A.			66.733,50	
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.455,90		16.184,52	
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.				7.951,37
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100,00	33,33		
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	10.409.921,59			4.920,55
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	500,52			
Leacock Seguros, Lda.	1.064,41	340,72	3.381,56	49.372,88
<b>TOTAL</b>	<b>34.171.572,79</b>	<b>11.663.171,70</b>	<b>7.861.647,28</b>	<b>22.402.512,68</b>

## NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

(i) AMOUNTS OUTSTANDING.

See sub-para. a).

**30. CASH FLOW STATEMENT**

See table on page 109.

**31. COMMITMENTS**

Not applicable.

**32. CONTINGENCY LIABILITIES**

DESCRIBE THE NATURE OF CONTINGENCY LIABILITIES AND, WHEN PRACTICAL, PROVIDE AN ESTIMATE OF THEIR FINANCIAL EFFECT, AN INDICATION OF THE UNCERTAINTIES RELATED TO THE NUMBER AND AMOUNT OR TIME AT WHICH ANY OUTFLOW OCCURRED, AND THE POSSIBILITY OF ANY REIMBURSEMENT.

Contingency liabilities are possible obligations for past events, the occurrence of which may or may not be confirmed in the future (IAS 37).

Contingency liabilities do not qualify the recognition criteria of provisions (probability of a financial flow existing and reliable measurement of liability).

At the close of 2008, the Company was involved in 19 (nineteen) litigation proceedings, amounting to 812,575.82 Euro, the reinsurers' share amounting to 493,742.49 Euro. The number of cases accounts for 5.1% of total indemnities in provision with risk cover, while in value it accounts for 7.9% of the total. Net reinsurance values amount to 318,833.33 Euro.

**33. CONCENTRATION OF COMPANY BUSINESS**

Not applicable.

**34. OFF-BALANCE SHEET ITEMS**

**34.3. VALUES OF ASSETS IN PENSIONS FUNDS MANAGED BY THE COMPANY EXPLAINING THOSE RELATIVE TO FUNDS IN WHICH A MINIMUM INCOME IS GUARANTEED.**

(Euro)

PENSIONS FUND	Balance at 31/12/2008	Balance at 31/12/2007	Variation	Minimum income
ETE Pensions Fund	3,431,521.39	3,498,144.59	- 66,623.20	No
Lusitania Pensions Fund(i)	6,414,042.77	6,084,070.93	329,971.84	No
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,051,278.79	4,905,252.48	146,026.31	No
Lusitania Vida Pensions Fund	1,672,105.87	1,514,185.71	157,920.16	No
Lusomedicamenta Pensions Fund	1,007,295.38	1,012,093.37	- 4,797.99	No
TOTAL	17,576,244.20	17,013,747.08	562,497.12	

(i) Lusitania Companhia de Seguros S.A. is a shareholder with more than 10%.

**35. ADJUSTMENT FOR THE TRANSITION TO THE NEW ACCOUNTING REGIME AND ITS RESPECTIVE EFFECT.**

The Company took the transition date to be 1 January 2007. The main impact on the transition date is summarised in the table on page 110.

**36. INCIDENTS TAKING PLACE AFTER CLOSURE OF THE BALANCE SHEET NOT DESCRIBED UNDER PREVIOUS ITEMS.**

Not applicable as at 31 December 2008.

## NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(i) QUANTIA DOS SALDOS PENDENTES.

Ver alínea a).

### 30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Ver quadro na pág. 109.

### 31. COMPROMISSOS

Não aplicável.

### 32. PASSIVOS CONTINGENTES

DESCRIÇÃO DA NATUREZA DOS PASSIVOS CONTINGENTES E, QUANDO PRATICÁVEL, UMA ESTIMATIVA DO SEU EFEITO FINANCEIRO, UMA INDICAÇÃO DAS INCERTEZAS QUE SE RELACIONAM COM A QUANTIA OU MOMENTO DE OCORRÊNCIA DE QUALQUER EXFLUXO, E, POSSIBILIDADE DE QUALQUER REEMBOLSO.

Passivos contingentes são obrigações possíveis de eventos passados, cuja ocorrência, ou não, só se confirmará no futuro (IAS 37).

Os passivos contingentes não qualificam os critérios de reconhecimento das provisões (probabilidade da existência de um fluxo financeiro e mensuração fiável da responsabilidade).

A Companhia detém, no fecho do exercício de 2008, 19 (dezanove) processos em contencioso, no valor total de 812.575,82 Euro, sendo a quota-parte dos resseguradores de 493.742,49 Euro. O número de processos representa 5,1% do total das indemnizações em provisão com coberturas de risco, enquanto que em valor representa 7,9% do total. Os valores líquidos de resseguro são de 318.833,33 Euro.

### 33. CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

Não aplicável.

### 34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

**34.3. VALOR DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS PELA EMPRESA DE SEGUROS EXPLICITANDO OS RELATIVOS AOS FUNDOS EM QUE SE GARANTE UM RENDIMENTO MÍNIMO.**

(Euro)

FUNDO DE PENSÕES	Saldo em 31/12/2008	Saldo em 31/12/2007	Variação	Rendimento Mínimo
Fundo de Pensões ETE	3.431.521,39	3.498.144,59	- 66.623,20	Não
Fundo de Pensões Lusitania (i)	6.414.042,77	6.084.070,93	329.971,84	Não
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.051.278,79	4.905.252,48	146.026,31	Não
Fundo de Pensões Lusitania Vida	1.672.105,87	1.514.185,71	157.920,16	Não
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	1.007.295,38	1.012.093,37	- 4.797,99	Não
TOTAL	17.576.244,20	17.013.747,08	562.497,12	

(i) A Lusitania Companhia de Seguros S.A. é accionista com mais de 10%

### 35. AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO REGIME CONTABILÍSTICO E RESPECTIVOS IMPACTOS

A data de transição considerada pela Companhia foi 1 de Janeiro de 2007. Os principais impactos à data de transição encontram-se resumidos no quadro da pág. 110.

### 36. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Não aplicável em 31 de Dezembro de 2008.

- 9.5. a)** ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;  
 ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT EXPENDITURE RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor de aquisição	Valor de balanço	
HEADINGS	Opening balance		Acquisitions
	Value at cost	Balance sheet value	
DE RENDIMENTO / FROM INCOME			
Terrenos / Land			
Edifícios / Buildings	3.108.404,12	3.702.400,03	
TOTAL DE RENDIMENTO / TOTAL INCOME	3.108.404,12	3.702.400,03	0,00

(\*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo. / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

- 9.8. a)** ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;  
 ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor de aquisição	Valor de balanço	
HEADINGS	Opening balance		Acquisitions
	Value at cost	Balance sheet value	
DE USO PRÓPRIO / FOR OWN USE			
Terrenos / Land			
Edifícios / Buildings	1.776.946,65	2.989.832,40	
TOTAL DE USO PRÓPRIO / TOTAL FORT OWN USE	1.776.946,65	2.989.832,40	0,00

(\*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

- 10.2.** INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.  
 INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Depreciações e impari.	
HEADINGS	Initial balance		Acquisitions
	Gross Value	Deprec. and impairment	
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS			
Equipamento administrativo / Administrative equipment	132.899,21	118.716,21	583,20
Máquinas e ferramentas / Machinery and apparatus	166.739,32	133.904,97	784,35
Equipamento informático / Data processing equipment	935.045,92	857.219,75	7.434,36
Instalações interiores / Fittings and furnishing	33.507,28	23.978,12	
Material de transporte / Transport material	206.231,80	191.356,82	62.819,00
Outro Equipamento / Other equipment	6.377,91	6.377,91	
Património artístico / Art collection	4.555,02		
TOTAL DE ACTIVOS TANGÍVEIS / TOTAL TANGIBLE ASSETS	1.485.356,46	1.331.553,78	71.620,91

(\*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

(Euro)

Beneficiações (*)	Reavalia. e perdas por imparidade	Transferências		Outras Alterações		Saldo Final	
		Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
Improvements (*)	Revaluat. and losses due to impairment	Transfers		Other changes		Closing balance	
		Value at cost	Balance sheet value	Value at cost	Balance sheet value	Value at cost	Balance sheet value
						3.108.404,12	3.702.400,03
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.108.404,12	3.702.400,03

of the asset.

(Euro)

Beneficiações (*)	Reavalia. e perdas por imparidade	Transferências		Outras Alterações		Saldo Final	
		Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
Improvements (*)	Revaluat. and losses due to impairment	Transfers		Other changes		Closing balance	
		Value at cost	Balance sheet value	Value at cost	Balance sheet value	Value at cost	Balance sheet value
						1.776.946,65	2.922.964,81
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.776.946,65	2.922.964,81

of the asset

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and impairment		Closing balance
				Top up	Accrued expenses	Net Balance
				3.917,06		10.849,14
				7.596,83		26.021,87
				59.415,57		25.844,96
				1.158,90		8.370,26
		52.853,19		23.142,24	52.853,19	54.551,74
						4.555,02
	0,00	52.853,19	0,00	95.230,60	52.853,19	130.192,99

of an asset

- 12.3. c)** A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;  
THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Amortizações e impari.	
HEADINGS	Opening balance		Acquisition
	Gross Value	Deprec. and Impairment	
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS			
Software MoSes	250.470,00	166.980,00	
TOTAL DE ACTIVOS INTANGÍVEIS / TOTAL INTANGIBLE ASSETS	250.470,00	166.980,00	

(\*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

- 21.1.** ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.  
ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

MATRIZ DE IMPUTAÇÃO POR FUNÇÕES POR NATUREZA	Gastos com sinist. Contr. de seguros	Gastos de aquisição Contr. de seguros
CHARGE PER FUNCTION PER TYPE	Claims costs Insurance contracts	Acquisition costs Insur. contracts
Gastos com pessoal / Personnel costs	343.645,94	143.431,67
Fornecimentos e serviços externos / Supplies and outsourcing	201.684,27	213.936,75
Impostos e taxas / Taxation and duties	9.692,68	4.142,33
Depreciações e amortizações do exercício / Depreciation and amortization for the year	46.727,85	20.974,11
Outras provisões / Other provisions		
Juros suportados / Interest paid		
Comissões / Commissions		
TOTAL / TOTAL	601.750,75	382.484,87

## 26. DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2007 (balanço de abertura) / BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2007 (opening balance)
BALANÇO DE ABERTURA ALTERADO / OPENING BALANCE ALTERED
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda / Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos / Adjustments for recognition of deferred taxation
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas / Transfers between headings for capital and reserves not included in other lines
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES
Resultado líquido do período / Net profit for year
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2008 / BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2008

(\*) no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Amortizações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and Impairment		Closing balance
				Top-up	Accrued expenses	Net Balance
				83.490,00		0,00
				83.490,00		0,00

of an asset

(Euro)

Contr. de invest.	Gastos de administração			Gastos de investimento			Totais
	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Fundos de pensões	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Não afectos	
	Administration costs			Investment costs			Totals
Invest. contracts	Insur. contracts	Invest. contracts	Pension funds	Insur. contracts	Invest. contracts	Not allocated	
143.431,67	658.900,57	382.288,27	23.818,53	39.800,17	113.512,85	11.356,52	1.860.186,18
82.445,85	384.972,26	228.066,11	14.089,98	25.788,72	73.551,20	7.358,51	1.231.893,66
4.142,33	18.681,36	10.575,89	665,62	986,91	2.814,73	281,60	51.983,46
20.974,11	91.065,89	48.840,84	3.144,61	3.350,15	9.554,86	955,93	245.588,36
							0,00
				30.659,05		614.173,33	644.832,38
				34.923,60	34.923,60	2.910,30	72.757,49
250.993,97	1.153.620,09	669.771,11	41.718,73	135.508,59	234.357,24	637.036,19	4.107.241,53

(Euro)

Capital social	Reser. de Reaval. por ajustam. (*)	Reservas por impostos diferidos	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Outras reservas			
Share capital	Revalua. reserves through adjust. (*)	Reserve for deferred taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
			Legal reserve	Other reserves			
20.000.000,00	- 17.704.073,65	4.691.579,52	1.229.669,11	4.912.908,34	2.245.282,16	4.208.841,62	19.584.207,10
20.000.000,00	- 17.704.073,65	4.691.579,52	1.229.669,11	4.912.908,34	2.245.282,16	4.208.841,62	19.584.207,10
	- 6.947.715,08						- 6.947.715,08
		1.841.144,49					1.841.144,49
			435.423,29	2.640.000,00	- 21.190,44	- 3.054.232,85	0,00
						- 1.300.000,00	- 1.300.000,00
					- 145.391,23	145.391,23	0,00
	- 6.947.715,08	1.841.144,49	435.423,29	2.640.000,00	- 166.581,67	- 4.208.841,62	- 6.406.570,59
						4.845.473,69	4.845.473,69
20.000.000,00	- 24.651.788,73	6.532.724,01	1.665.092,40	7.552.908,34	2.078.700,49	4.845.473,69	18.023.110,20





### 30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CASH FLOW STATEMENT

(Euro)

FLUXOS DE ACTIVIDADE OPERACIONAL / FLOW FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)	
Recebimentos / Receivables		363.673.357,71
Operações de Seguro / Insurance Operations		72.858.784,05
Prémios de seguros e adesões a C. Investimento cobrados / Insurance premiums and hedged Investment		72.823.541,99
Estornos de Remunerações de mediação recebidas / Return brokerage commission		35.242,06
Operações de Resseguro / Reinsurance Operations		150.967,95
Alienação e/ou reembolso de investimentos / Sell-offs and/or investment redemptions		272.265.024,03
Títulos de rendimento variável / Fluctuating income securities		
Títulos de rendimento fixo / Fixed income securities		9.656.105,63
Depósitos a prazo / Term deposits		262.608.918,40
Propriedades de investimento / Investment Properties		
Outros recebimentos de investimentos / Other returns on investments		18.186.079,25
Dividendos recebidos / Dividends received		90.309,33
Juros de obrigações / Interest on bonds		15.847.563,64
Juros de depósitos / Interest on deposits		2.248.206,28
Outros recebimentos operacionais / Other receivables from operations		212.502,43
Pagamentos / Payments		359.958.495,55
Operações de Seguro / Insurance Operations		84.888.099,94
Sinistros e saídas de c. investimentos pagos / Claims and withdrawal from Investment		79.435.355,50
Remunerações de mediação pagas / Commissions paid		4.454.833,86
Estornos liquidados / Net returns		997.910,58
Operações de resseguro / Reinsurance operations		1.227.354,93
Participação nos resultados / Profit sharing		973.915,03
Aquisição investimentos / Acquisition Investments		266.104.943,59
Títulos de rendimento variável / Fluctuating income securities		1.003.643,59
Títulos de rendimento fixo / Fixed income securities		63.401.300,00
Depósitos a prazo / Term deposits		201.700.000,00
Propriedades de investimento / Investment Properties		
Instrumentos financeiros derivados / Financial derivative instruments		
Outros pagamentos de investimentos / Other investment payments		754.409,37
Outras actividades operacionais / Other business operations		42.942,03
Pagamentos ao pessoal / Payments to staff		922.761,69
Pagamentos a fornecedores / Payments to suppliers		996.312,25
Impostos e taxas pagos / Taxes and duties paid		3.801.198,07
Impostos sobre os rendimentos / Tax on income		3.102.546,46
INEM / INEM		204.008,22
Taxa para ISP / Membership fee to ISP		54.847,64
Outros impostos pagos / Other taxes paid		439.795,75
Outros pagamentos operacionais / Other payments on operations		246.558,65
FLUXOS DE ACTIVIDADE OPERACIONAL / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)	3.714.862,16
FLUXOS DE ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS	(ii)	
Recebimentos / Receivables		11.200,00
Alienação de imobilizado / Property sold-off		11.200,00
Alienação de participadas / Holdings sold-off		
Empréstimos pagos por partes relacionadas / Loans paid by related parties		
Outras actividades de investimento / Other investment business		
Pagamentos / Payments		71.620,91
Aquisição de imobilizado / Acquisition of property		71.620,91
Aquisição de participadas / Acquisition of holdings		
Empréstimos concedidos a partes relacionadas / Loans granted to related parties		
Outras actividades de investimento / Other investment business		
FLUXOS DE ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS	(ii)	- 60.420,91
FLUXOS DE ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / FLOWS FROM FINANCIAL BUSINESS	(iii)	
Recebimentos / Receivables		
Aumento de capital / Increase in capital		
Empréstimos subordinados / Subordinated loans		
Outros empréstimos / Other loans		
Outras actividades de financiamento / Other financial business		
Pagamentos / Payments		1.819.264,44
Redução de capital / Reduction in capital		
Liquidação de empréstimos subordinados / Settlement of subordinated loans		
Liquidação de outros empréstimos / Settlement of other loans		
Pagamento de dividendos e de juros de empréstimos / Payment of dividends and interest on loans		1.819.264,44
Outras actividades de financiamento / Other financing business		
FLUXOS DE ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / FLOWS FROM FINANCIAL BUSINESS	(iii)	- 1.819.264,44
Variação de caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / Variation in cash and its equivalents and demand deposits	(iv)=(i)+(ii)+(iii)	1.835.176,81

**35. AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO REGIME CONTABILÍSTICO E RESPECTIVOS IMPACTOS**  
**ADJUSTMENT FOR THE TRANSITION TO THE NEW ACCOUNTING REGIME AND ITS RESPECTIVE EFFECT**

AJUSTAMENTOS	IAS	Capital próprio	Capital social	Reservas legal e livres	Reservas de reavaliação
ADJUSTMENTS	IAS	Capital and Reserves	Share capital	Legal and Free reserves	Revaluation reserves
CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (antes ajustamentos) / STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2007 (before adjustments)		32.337.516,64	20.000.000,00	6.142.577,45	1.815.021,87
Anulação da reserva de imóveis (uso próprio e de rendimento) / Cancellation of immovables reserve (own use and income)	12				- 1.873.749,22
Depreciação dos imóveis de serviço próprio / Depreciation of property for own use	16	- 49.147,66			
Fundo de pensões: reconhecimento do excesso/insuficiência e dos ganhos/perdas actuariais / Pensions Fund: recognition of surplus/deficit and actuarial profit/loss	19	358.042,00			
Imposto diferido activo sobre imóveis: diferença entre valor de balanço e valor fiscal / Deferred taxation asset on property: difference between balance sheet value and tax value	16/40	184.214,60			
Ajustamentos efectuados aos instrumentos financeiros / Adjustments made to financial instruments	39	- 13.690.431,77			- 18.167.680,90
Classificação de contratos (shadow accounting) / Shadow accounting	IFRS 4	444.013,27			522.334,60
CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (após ajustamentos) / STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2007 (after adjustments)		19.584.207,10	20.000.000,00	6.142.577,45	- 17.704.073,65

(Euro)

Reservas por impostos diferidos	Resultados	Prov. para partic. nos resultados	Passivos por impostos diferidos	Outros passivos	Investimentos financeiros (tít.)	Activos por impostos diferidos	Outros activos
<i>Deferred Taxation reserves</i>	<i>Profit &amp; Loss</i>	<i>Provision for profit sharing</i>	<i>Liabilities on deferred taxation</i>	<i>Other liabilities</i>	<i>Financial investm. (securities)</i>	<i>Assets on deferred taxation</i>	<i>Other assets</i>
	4.379.917,32	5.366.825,98			351.679.109,15		
	1.873.749,22						
	- 49.147,66					17.719,90	- 66.867,56
	358.042,00		131.661,52			2.571,54	487.131,98
	184.214,60					184.214,60	
4.829.998,19	- 352.749,05	-4.494.010,76	377.984,15	- 73.057,27	- 22.885.235,37	5.005.719,72	
- 138.418,67	60.097,34	-604.099,72	160.086,43				
4.691.579,52	6.454.123,77	268.715,50	669.732,10	- 73.057,27	328.793.873,78	5.210.225,76	420.264,42

## ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Códe	Name		
1 FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES / AFFILIATES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS			
1.1 Títulos Nacionais / National securities			
1.1.4 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / Capital shares in other holdings			
PTLUI0AN0002	LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, SA		
921910000501	SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, SA		
PTMGFOAM0006	MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS		
925910032601	RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, SA		
722910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, SA		
722910042601	GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA		
			sub-total (1.1.4)
1.1.8 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / Debt securities in other holdings			
PTCMKLE0004	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 1.ª série	taxa variável	6,158% - 08/2018
PTCMKOE0001	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 2.ª série	taxa variável	6,153% -08/2018
714910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS SA - Papel Comercial		3,592% -08/2008
			sub-total (1.1.8)
			total (1.1)
2 OUTROS / OTHER			
2.1 Títulos Nacionais / National Securities			
2.1.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units			
2.1.1.1 Acções / Shares			
PTEDPOAM0009	EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, SA		
PTPTI0AM0006	PORTUCEL, SA		
PTBRI0AM0000	BRISA - Nominativas (privatização)		
PTBES0AM0007	BES - Nominativas		
PTSAGOAE0004	SAG GEST - SOLUÇÕES AUTOMOVEIS GLOBAIS, SGPS		
PTBCPOAM0007	BCP - Nominativas		
			sub-total (2.1.1.1)
2.1.1.3 Unidades de participação em fundos de investimento / Holding units in investment funds			
PTYMGCLM0009	FUNDO MG ACÇÕES		
PTYMGBLM0000	FUNDO MG OBRIGAÇÕES		
PTYMGKLM0009	FUNDO MULTI GESTÃO DINÂMICA		
PTARMAME0005	FUNDO AR - MÉDIAS EMPRESAS PORTUGAL		
PTYMENLM0008	FUNDO POSTAL ACÇÕES		
PTYSAFLM0006	FUNDO SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL		
PTNOFAIM0008	FUNDO VISION ESCRITÓRIOS		
			sub-total (2.1.1.3)
			sub-total (2.1.1)
2.1.2 Títulos de dívida / Debt securities			
2.1.2.1 De dívida pública / Public debt			
PTOTEGOE0009	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - SETEMBRO		5,450% - 98/2013
PTOTEHOE0008	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - MAIO		5,850% - 00/2010
PTOTEKOE0003	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO		5,000% - 02/2012
PTOTE1OE0019	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO		4,375% - 03/2014
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL		3,850% - 05/2021
PTOTE3OE0017	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO		3,350% - 05/2015
PTOTESOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL		4,100% - 06/2037
			sub-total (2.1.2.1)
			sub-total (2.1.2)
			total (2.1)
2.2 ESTRANGEIROS / FOREIGN			
2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and holding units			
2.2.1.1 Acções / Shares			
XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 05/2020
XS0229864060	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	3,798% - 05/2015
XS0266971745	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	4,952% - 06/2016
			sub-total (2.2.1.1)

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
266.408			5,33	1.420.746,89	5,33	1.420.746,89
16.959			7,69	130.455,90	7,69	130.455,90
15			0,00	0,00	0,00	0,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.050			100,00	405.001,04	100,00	405.001,04
5			100,10	500,52	100,10	500,52
287.537				1.956.804,35		1.956.804,35
	10.000.000,00	100,00%		10.000.000,00	92,14%	9.213.819,44
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	102,75%	1.284.396,99
	10.000.000,00	100,00%		10.000.000,00	100,05%	10.004.920,55
0	21.250.000,00			21.250.000,00		20.503.136,98
287.537	21.250.000,00			23.206.804,35		22.459.941,33
50.000			3,51	175.287,00	2,70	134.750,00
3.800			2,15	8.178,50	1,55	5.886,20
14.000			2,42	33.885,31	5,35	74.914,00
11.350			6,27	71.200,51	6,69	75.931,50
21.500			2,60	55.793,49	0,95	20.425,00
311.991			1,91	596.352,03	0,82	254.272,67
412.641				940.696,84		566.179,37
402			119,91	48.202,90	81,40	32.724,44
737			77,10	56.822,94	74,28	54.742,45
5.000			49,88	249.408,95	23,82	119.092,00
2.500			49,88	124.699,47	50,16	125.396,50
2.500			5,09	12.719,35	7,49	18.735,75
9.567,2			5,21	49.879,79	19,20	183.708,42
250.000			5,44	1.359.840,00	6,53	1.631.300,00
270.706				1.901.573,40		2.165.699,56
683.347				2.842.270,24		2.731.878,93
	3.213.997,90	102,24%		3.286.093,38	109,73%	3.526.598,38
	2.500.000,00	99,77%		2.494.250,00	108,00%	2.699.904,10
	6.815.000,00	99,37%		6.771.914,00	107,85%	7.349.911,21
	10.000.000,00	101,46%		10.146.038,04	106,24%	10.623.928,77
	8.500.000,00	98,60%		8.380.800,00	101,28%	8.609.009,59
	2.000.000,00	100,16%		2.003.200,00	98,90%	1.977.994,25
	3.000.000,00	97,42%		2.922.593,70	101,84%	3.055.216,43
	36.028.997,90			36.004.889,12		37.842.562,73
0	36.028.997,90			36.004.889,12		37.842.562,73
683.347	36.028.997,90			38.847.159,36		40.574.441,66
	1.000.000,00	98,39%		983.850,00	36,72%	367.164,00
	750.000,00	100,00%		750.000,00	54,73%	410.444,61
	1.500.000,00	100,00%		1.500.000,00	57,89%	868.399,71
0	3.250.000,00			3.233.850,00		1.646.008,32

**ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS**

**IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS**

**Código Designação**

**IDENTIFICATION OF SECURITIES**

**Códe Name**

2.2.2 Títulos de dívida / *Debt securities*

2.2.2.1 De dívida pública / *Public debt*

ES0000012098	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,750% - 02/2014
ES0000012866	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 03/2013
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 98/2028
BE0000303124	REINO DA BÉLGICA	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0123149733	REPÚBLICA DO BRASIL	taxa fixa	9,500% - 01/2011
FR0000188989	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2013
FR0010061242	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 04/2014
FR0000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 03/2019
IT0003618383	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,250% - 04/2014
FR0010163543	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,500% - 05/2015
NL0000102242	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,250% - 05/2015
DE0001135283	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 05/2015
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 05/2021
FR0010112052	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2014
DE0001135267	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 04/2015
ES0000012932	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 05/2037
AT0000A011T9	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	4,000% - 05/2016
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 04/2020
DE0001135119	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,000% - 99/2009
DE0001135309	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,000% - 06/2016

sub-total (2.2.2.1)

2.2.2.3 De outros emissores / *Other issuers*

XS0108897074	BCL - BANCO DE CRÉDITO LOCAL DE ESPANA	CMS c/ "floor"	5,000% - 00/2010
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 98/2028
XS0158363852	CDC IXIS	taxa fixa	5,375% - 02/2027
XS0097131584	BANK OF AUSTRIA	taxa ind. - blue chips	1,200% - 99/2009
XS0124750471	BANK OF AUSTRIA	taxa fixa	5,750% - 01/2013
XS0093907078	BAYERICHE HIPO - VEREINBANK	taxa fixa	4,625% - 99/2009
XS0125133644	BARCLAYS BANK	taxa fixa	5,750% - 01/2011
XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv.swap	5,250% - 99/2019
ES0230670210	ENDESA SA	taxa fixa	4,200% - 99/2009
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV		5,250% - 99/2019
XS0164437351	LANDESBANK SCHLESWIG KIEL	taxa fixa	4,250% - 03/2013
XS0125360387	SUN LIFE CANADA FUNDING	taxa fixa	5,500% - 01/2011
XS0129936927	NATIONWIDE LIFE G. FUNDING	taxa fixa	5,870% - 01/2011
ES0278430931	TELFÓNICA DE ESPANA SA	taxa fixa	4,500% - 99/2009
DE0002366523	DEUTSCHE GENOSSENSCHAFT HYPOBANK	taxa fixa/pfandbrief	5,500% - 00/2010
FR0000487258	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,500% - 01/2016
XS0162867880	TELEFONICA EUROPE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0099026352	NATIONAL WESTMINSTER BANK (RBOS)	taxa fixa	5,125% - 01/2011
DE0002029550	ALLGEMEINE HB - HYPOTEKENBANK	taxa fixa/pfandbrief	5,500% - 00/2010
XS0110487062	REPSOL	taxa fixa	6,000% - 00/2010
XS0163023848	IBERDROLA INTERNATIONAL BV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
XS0139978703	CGD - CAIXA GERAL DE DEDÓSITOS "BEST OF"	equity linked	0,000% - 02/2009
XS0173793216	POLO III - CP FINANCE	taxa fixa	4,700% - 03/2015
ES0224261000	CORES	taxa fixa	4,000% - 03/2013
XS0172751355	REPSOL	taxa fixa	5,000% - 03/2013
XS0173470476	ATLANTEO 2011 EUROS TOXX50	taxa variável	0,000% - 03/2011
XS0176838372	ALTADIS FINANCE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0173501379	BMW FINANCE NV	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0184927761	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 04/2014
XS0186317417	BANK OF AMERICA CORPORATION	taxa fixa	4,625% - 04/2014
ES0211845179	ABERTIS INFRAESTRUTURA	taxa fixa	4,750% - 04/2014
XS0187033864	BARCLAYS BANK	Subordinadas	4,500% - 04/2019

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	1.000.000,00	100,68%		1.006.800,00	109,38%	1.093.841,10
	2.100.000,00	99,59%		2.091.402,00	105,90%	2.223.943,15
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,01	116,06%	4.642.258,62
	9.000.000,00	100,83%		9.074.260,00	105,51%	9.495.702,78
	350.000,00	97,36%		340.749,50	113,59%	397.561,67
	1.500.000,00	100,48%		1.507.235,74	108,08%	1.621.150,89
	7.450.000,00	99,45%		7.408.800,00	108,56%	8.087.696,53
	12.500.000,00	99,86%		12.482.750,00	109,85%	13.731.244,85
	2.500.000,00	99,93%		2.498.250,00	104,38%	2.609.546,59
	1.000.000,00	100,37%		1.003.700,00	105,59%	1.055.898,49
	2.500.000,00	99,34%		2.483.600,00	101,92%	2.547.969,87
	2.000.000,00	99,81%		1.996.100,00	105,15%	2.103.014,79
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	103,86%	2.596.469,17
	3.500.000,00	100,21%		3.507.200,00	106,63%	3.732.022,19
	1.000.000,00	99,39%		993.900,00	110,22%	1.102.190,16
	2.000.000,00	99,07%		1.981.400,00	103,98%	2.079.685,24
	5.000.000,00	99,41%		4.970.500,00	104,19%	5.209.330,14
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	102,10%	4.594.363,76
	2.000.000,00	100,88%		2.017.600,00	103,31%	2.066.232,05
	2.500.000,00	99,09%		2.477.250,00	109,72%	2.742.915,07
	68.900.000,00			68.883.902,24		73.733.037,11
	500.000,00	99,95%		499.750,00	104,30%	521.479,45
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	120,73%	1.377.276,81
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	87,64%	1.752.719,17
	150.000,00	100,00%		150.000,00	99,02%	148.529,18
	500.000,00	99,24%		496.200,00	109,43%	547.136,75
	1.000.000,00	99,93%		999.300,00	103,66%	1.036.578,48
	1.000.000,00	99,85%		998.500,00	105,85%	1.058.523,20
	468.000,00	99,80%		467.064,00	94,99%	444.569,87
	300.000,00	99,68%		299.040,00	103,71%	311.120,86
	250.000,00	100,00%		250.000,00	106,78%	266.951,71
	2.500.000,00	99,16%		2.479.075,00	104,83%	2.620.785,78
	1.500.000,00	99,93%		1.498.875,00	100,99%	1.514.783,33
	500.000,00	100,00%		500.000,00	102,17%	510.838,36
	250.000,00	99,63%		249.065,00	103,55%	258.883,27
	1.000.000,00	98,20%		982.000,00	107,44%	1.074.357,67
	500.000,00	99,20%		496.005,00	107,91%	539.547,94
	500.000,00	99,66%		498.275,00	104,33%	521.629,88
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	97,68%	1.220.948,26
	500.000,00	98,70%		493.475,00	105,36%	526.803,55
	2.000.000,00	99,48%		1.989.568,00	104,71%	2.094.158,11
	500.000,00	99,32%		496.615,00	103,49%	517.453,68
	250.000,00	100,00%		250.000,00	94,96%	237.400,00
	2.400.000,00	98,97%		2.375.220,01	94,28%	2.262.621,36
	8.300.000,00	99,26%		8.238.750,00	103,09%	8.556.640,54
	500.000,00	99,81%		499.035,00	96,57%	482.871,89
	250.000,00	100,00%		250.000,00	116,08%	290.200,00
	100.000,00	99,31%		99.312,00	94,45%	94.453,70
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	92,37%	923.663,99
	3.000.000,00	101,13%		3.033.766,41	88,64%	2.659.314,36
	500.000,00	100,18%		500.900,00	100,18%	500.893,53
	2.500.000,00	101,64%		2.541.000,00	98,37%	2.459.317,95
	4.500.000,00	100,76%		4.534.350,00	90,50%	4.072.706,44



**ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS**

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Códe	Name		
XS0169888558	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0168882495	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
ES0413211055	BBVA - B.B.VISCAYA CÉDULAS HIPOTACÁRIAS	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0202649934	REPSOL	taxa fixa	4,625% - 04/2014
XS0202386743	BNP PARIBAS 777	taxa fixa/frn	7,000% - 04/2014
DE000A0DLU51	EWE AG	taxa fixa	4,375% - 04/2014
XS0202475173	PARPÚBLICA	taxa fixa	4,191% -04/2014
DE000A0DLVQ1	DEUTSCHE GENOSSEN - HYPOBANK	taxa fixa	3,250% - 05/2012
XS0210319090	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN	taxa fixa	3,250% - 05/2010
XS0210318795	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211034540	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211637839	ALLIANZ FINANCE II B.V.	taxa variável	4,375% - 05/2017
XS0215828913	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,375% - 05/2017
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 05/2020
XS0215269670	CIT GROUP INC	taxa fixa	4,250% - 05/2015
XS0214965450	BANCAJA CAPITAL CAVALE	taxa variável	4,500% - 05/2015
XS0213026197	CITIGROUP, INC	taxa variável	4,250% - 05/2030
ES0413211071	BBVA - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0221854200	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,500% - 05/2025
XS0220989692	ABBAY NATL TREAS	taxa fixa	3,375% - 05/2015
FR0010199927	SOC NATL CHEMINS FER FRA	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0222372178	IBERDROLA FINANZAS SA	taxa fixa	3,500% - 05/2015
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0222053315	HSBC HLDGS PLC	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	taxa variável	3,000% - 05/2013
XS0221295628	EDP FINANCE BV	taxa fixa	3,750% - 05/2015
XS0220923246	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	3,375% - 05/2015
XS0225115566	CAIXA D´ESTALVIS DE TERRASSA	tx.var. - div. perpétua	8,000% - 05/2010
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 05/2035
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 05/2020
XS0226062981	CITIGROUP, INC	taxa fixa	3,500% - 05/2015
FR0010242685	CIF EUROMORTGAGE	taxa fixa	3,250% - 05/2015
XS0235620142	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0235418828	NORTHERN ROCK PLC	taxa fixa	3,875% - 05/2020
FR0010245555	FT - FRANCE TELECOM	taxa fixa	3,625% - 05/2015
ES0413440084	BANESTO - BANCO ESPANOL CRÉDITO	taxa fixa	3,500% - 06/2016
XS0241369577	UNICREDITO ITALIANO	taxa fixa	3,950% - 06/2016
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT.DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 05/2020
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 06/2021
FR0010248641	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	tx.var. - div. perpétua	4,130% - 05/2015
XS0205497778	BANCAJA, CAJA VALENCIA Y ALICANTE	tx.var. - div. perpétua	4,625% - 04/2014
XS0250729109	ABBAY NATL TREAS - Cedulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 06/2021
XS0206920141	SANTANDER PERPETUAL	tx.var. - div. perpétua	4,375% - 04/2014
ES0213211099	BBVA - BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA	taxa variável	4,375% - 04/2019
XS0254035768	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 06/2016
XS0252366702	AIG - AMERICAN INTERNATIONAL GROUP	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0254720633	ROBERT BOSCH GMBH	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0207157743	AEGON NV	taxa fixa	4,125% - 04/2014
XS0256997007	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,625% - 06/2016
DE000A0JRF80	BASF AG	taxa fixa	4,500% - 06/2016
XS0259283009	BANK OF IRELAND MTGE BNK	taxa fixa	4,000% - 06/2013
XS0259231974	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 06/2021
XS0268105821	UBS AG JERSEY BRANCH	taxa variável	4,125% - 06/2018
XS0267828308	MERRYLL LYNCH & CO	taxa fixa	4,625% - 06/2018
XS0274906469	IBM CORPORATION	taxa fixa	4,000% - 06/2011

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	1.500.000,00	99,76%		1.496.400,00	98,51%	1.477.639,68
	2.000.000,00	100,20%		2.004.000,00	101,12%	2.022.360,49
	3.700.000,00	99,30%		3.674.100,00	102,91%	3.807.714,73
	2.500.000,00	99,59%		2.489.800,00	91,97%	2.299.264,59
	1.500.000,00	99,75%		1.496.250,00	73,14%	1.097.173,13
	2.500.000,00	99,40%		2.485.000,00	98,11%	2.452.758,29
	5.000.000,00	100,05%		5.002.600,00	102,23%	5.111.706,43
	1.500.000,00	99,83%		1.497.450,00	103,39%	1.550.822,46
	1.000.000,00	99,35%		993.500,00	102,47%	1.024.721,64
	3.000.000,00	99,24%		2.977.050,00	99,92%	2.997.620,36
	4.500.000,00	99,61%		4.482.250,00	81,12%	3.650.412,29
	575.000,00	99,35%		571.262,50	63,94%	367.627,03
	2.500.000,00	99,80%		2.494.950,00	82,98%	2.074.573,42
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	79,94%	1.998.472,29
	2.000.000,00	100,55%		2.011.000,00	60,64%	1.212.879,37
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	24,01%	240.136,99
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	60,16%	3.008.161,33
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	95,46%	1.909.267,56
	2.000.000,00	99,74%		1.994.800,00	71,23%	1.424.647,92
	2.000.000,00	100,10%		2.002.000,00	94,04%	1.880.801,75
	3.000.000,00	100,45%		3.013.500,00	97,91%	2.937.376,43
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,00	91,05%	1.820.905,48
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	86,05%	6.023.560,40
	4.000.000,00	99,98%		3.999.100,00	85,86%	3.434.363,66
	250.000,00	99,00%		247.500,00	81,55%	203.879,17
	5.000.000,00	99,09%		4.954.300,00	93,56%	4.678.157,53
	2.000.000,00	99,85%		1.997.000,00	99,58%	1.991.634,27
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	57,68%	576.777,78
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	68,02%	1.700.601,03
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	94,28%	3.205.426,84
	1.500.000,00	100,13%		1.501.950,00	82,31%	1.234.637,67
	500.000,00	99,25%		496.250,00	95,42%	477.079,48
	4.000.000,00	99,62%		3.984.600,00	72,09%	2.883.635,68
	1.500.000,00	100,06%		1.500.900,00	88,39%	1.325.791,09
	1.000.000,00	94,40%		944.000,00	95,84%	958.419,57
	1.500.000,00	97,41%		1.461.150,00	98,52%	1.477.816,03
	1.000.000,00	97,50%		975.000,00	82,41%	824.144,45
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	97,99%	1.959.732,60
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	96,48%	1.447.134,41
	1.000.000,00	97,54%		975.400,00	67,20%	672.016,14
	1.000.000,00	100,70%		1.007.000,00	32,89%	328.908,34
	1.000.000,00	99,15%		991.500,00	91,77%	917.739,72
	1.500.000,00	99,45%		1.491.750,00	73,37%	1.100.527,68
	1.000.000,00	101,10%		1.011.000,00	82,66%	826.559,14
	2.500.000,00	99,65%		2.491.250,00	96,63%	2.415.781,13
	2.500.000,00	100,15%		2.503.750,00	63,01%	1.575.214,04
	7.000.000,00	99,63%		6.974.000,00	109,15%	7.640.493,28
	1.000.000,00	99,17%		991.700,00	85,35%	853.490,36
	4.500.000,00	99,52%		4.478.500,00	97,46%	4.385.867,29
	6.000.000,00	100,28%		6.016.500,00	101,43%	6.085.894,77
	2.500.000,00	99,36%		2.484.000,00	100,50%	2.512.602,57
	2.500.000,00	99,27%		2.481.750,00	103,21%	2.580.308,90
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	99,14%	2.478.381,27
	5.000.000,00	100,36%		5.018.000,00	81,05%	4.052.741,64
	5.000.000,00	100,10%		5.005.000,00	66,11%	3.305.346,77
	2.000.000,00	100,51%		2.010.200,00	104,41%	2.088.128,90

**ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS**

**IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS**

**Código Designação**

**IDENTIFICATION OF SECURITIES**

**Códe Name**

XS0273235613	MERRILL LYNCH & CO	taxa fixa	4,200% - 06/2011
XS0272639336	ROYAL BANK OF CANADA	taxa fixa	3,875% - 06/2011
XS0273910793	HSBC BANK PLC - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	3,875% - 06/2011
XS0261718653	BMW FINANCE NV	taxa fixa	4,125% - 06/2012
XS0270800815	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 06/2021
XS0272770396	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,125% - 06/2016
PTBRIHOM0001	BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,500% - 06/2016
XS0268133799	CIT GROUP INC	taxa fixa	4,650% - 06/2016
XS0271858606	ROYAL BANK OF SCOTLAND PLC	taxa fixa	4,350% - 06/2017
XS0289334368	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 07/2017
DE000DB555U8	DEUTSCHE BANK AG	taxa fixa	5,125% - 07/2017
XS0320303943	BNP PARIBAS	taxa fixa	5,431% - 07/2017
XS0323621416	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,750% - 07/2012
XS0170343247	ENEL - SPA	taxa fixa	4,750% - 03/2018
XS0341224151	UBS AG LONDON	taxa fixa	4,875% - 08/2013
XS0303396062	ING GROEP NV	taxa fixa	4,750% - 07/2017
XS0339454851	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,750% - 08/2018
XS0342289575	BARCLAYS BANK PLC	taxa fixa	6,000% - 08/2018
XS0381817005	SANTANDER INTL DEBT SA	taxa fixa	5,625% - 08/2012
XS0369461644	SIEMENS FINANCIERINGSMAT	taxa fixa	5,625% - 08/2018
XS0400780887	ENI SPA	taxa fixa	5,875% - 08/2014
XS0402228471	TOTAL CAPITAL SA	taxa fixa	4,750% - 08/2013

sub-total (2.2.2.3)

total (2.2)

3 TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	2.000.000,00	101,20%		2.024.000,00	92,47%	1.849.308,36
	2.000.000,00	100,31%		2.006.200,00	98,67%	1.973.438,05
	2.000.000,00	100,45%		2.009.000,00	101,96%	2.039.139,76
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	100,33%	2.006.698,16
	2.500.000,00	99,20%		2.480.050,00	70,79%	1.769.659,42
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	61,05%	1.220.918,46
	3.500.000,00	98,58%		3.450.350,00	91,57%	3.204.788,61
	7.500.000,00	99,57%		7.467.900,00	81,80%	6.135.041,10
	5.000.000,00	99,85%		4.992.500,00	63,81%	3.190.609,59
	2.500.000,00	98,57%		2.464.250,00	89,33%	2.233.335,98
	2.500.000,00	99,15%		2.478.750,00	103,00%	2.574.914,24
	8.000.000,00	101,51%		8.120.500,00	100,99%	8.079.065,09
	8.000.000,00	101,78%		8.142.500,00	105,08%	8.406.098,96
	5.000.000,00	101,93%		5.096.500,00	100,62%	5.031.234,38
	1.000.000,00	101,75%		1.017.500,00	102,30%	1.022.992,67
	3.000.000,00	101,55%		3.046.500,00	102,10%	3.063.131,61
	3.000.000,00	99,31%		2.979.300,00	96,22%	2.886.486,94
	2.000.000,00	102,30%		2.046.000,00	106,57%	2.131.422,56
	7.500.000,00	99,43%		7.457.500,00	101,76%	7.631.643,80
	2.500.000,00	102,72%		2.568.000,00	104,63%	2.615.778,08
	5.000.000,00	102,70%		5.135.000,00	105,60%	5.280.096,22
	3.000.000,00	105,30%		3.159.000,00	106,59%	3.197.620,56
	3.000.000,00	102,90%		3.087.000,00	104,82%	3.144.548,63
	267.533.800,00			267.492.900,62		246.682.967,56
0	339.683.800,00			339.610.652,86		322.062.012,99
970.884	396.962.797,90			401.664.616,57		385.096.395,98

**ANEXO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)**  
**ANNEX 2 - PROVISION FOR CLAIMS, FROM CLAIMS FILED IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)**

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2007 (1)	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2008 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions at 31/12/2007 (1)	Claims costs* amounts paid in year (2)	Claims provision* at 31/12/2008 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	9.331.245,87	3.061.302,16	6.492.754,88	222.811,17
NÃO VIDA / NON-LIFE				
TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL	9.331.245,87	3.061.302,16	6.492.754,88	222.811,17

\* Sinistros ocorridos no ano 2007 e anteriores / Claims made in 2007 and before

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS  
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS**

**RELAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 447.º  
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES  
SHAREHOLDING RELATIONSHIP AS LAIS DOWN  
IN ARTICLE 447 OF THE COMPANIES CODE**



**RELATÓRIO E  
PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. vem apresentar o relatório sobre a actividade desenvolvida e emitir parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

O Conselho Fiscal acompanhou a situação da Companhia, contactando a Administração e os Serviços, dos quais recebeu sempre os esclarecimentos e as informações solicitadas.

De igual modo ao longo do exercício e em especial na segunda metade, os seus membros procuraram seguir a situação dos mercados financeiros, o seu reflexo nas contas da Companhia e as medidas tomadas pela Administração como sua consequência.

O Conselho Fiscal acompanhou igualmente a actividade desenvolvida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, tendo recebido em tempo útil a comunicação a confirmar a sua independência e a declarar não ter prestado serviços adicionais.

A Certificação Legal de Contas foi formulada sem reservas e merece a concordância do Conselho Fiscal.

O Relatório do Conselho de Administração foi também objecto de análise e verificação concluindo o Conselho Fiscal que o seu conteúdo traduz de forma correcta a acção desenvolvida e a evolução da Companhia, e está em conformidade com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados continua, por seu lado, a privilegiar o reforço dos Capitais Próprios da Companhia.

No decorrer dos trabalhos, o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou procedimento que violasse as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Sendo assim, tendo em consideração todas as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços da Companhia e a opinião constante da Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite o Parecer seguinte:

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2008;
2. Que seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados do exercício de 2008;
3. Que aos membros do Conselho de Administração seja conferido um louvor pelo seu empenho e competência.

Lisboa, 9 de Março de 2009

O CONSELHO FISCAL

Manuel da Costa Braz  
PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar  
VOGAL

Fernando Vassalo Namorado Rosa  
VOGAL



**REPORT AND OPINION  
OF THE SUPERVISORY  
BOARD**

*The Board of Auditors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA hereby submits its report on business for the year and its opinion on the Management Report and Financial Statements for the financial year ending at 31 December 2008.*

*The Board of Auditors observed the state of the Company, maintaining contact with Administration and Services and at all times receiving any explanation and information requested from them.*

*Similarly throughout the year and particularly in the second half, its members tried to follow the situation on financial markets, its effect on the Company's accounts and measures adopted by Management as a result.*

*The Board of Auditors also observed the work done by PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, having received in due time notification to confirm their independence and stating they had provided no additional services.*

*The Legal Ratification of Accounts was prepared with no reservations and merits the approval of the Board of Auditors.*

*The Board of Directors' Report was also examined and the Board of Auditors concluded that its content correctly reflects the Company's development and is in conformity with the accounts for the year.*

*The proposed distribution of profits continues, in turn, to encourage increasing the Company's capital and reserves.*

*In the course of its work, the Board of Auditors learnt of no situation or procedure that was not in compliance with applicable legal and statutory provisions.*

*This being the case, bearing in mind all information received from the Board of Directors and the Company's Services, and the opinion given in the Legal Ratification of Accounts, the Board of Auditors is of the following opinion:*

- 1. That the Management Report and Financial Statements for the 2008 financial year be approved;*
- 2. That the Proposed Distribution of Profits for the 2008 financial year be approved;*
- 3. That the members of the Board of Directors should be congratulated for their dedication and competence.*

*Lisbon, 9 March 2009*

THE SUPERVISORY BOARD

*Manuel da Costa Braz*

CHAIRMAN

*Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar*

MEMBER

*Fernando Vassalo Namorado Rosa*

MEMBER

**CERTIFICAÇÃO  
LEGAL  
DAS CONTAS****Introdução**

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 422.310.253 Euro e um total de capital próprio de 18.023.110 Euro, incluindo um resultado líquido de 4.845.474 Euro), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração de Variações do Capital Próprio do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, as alterações no seu capital próprio, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

**Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
- (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações no seu

## LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

### Introduction

1. We have examined the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2008 (which shows a total balance of 422.310.253 Euro and a total capital and reserves of 18.023.110 Euro, including a net profit of 4.845.474 Euro), the Profit and Loss Statement and the statement showing variations in Capital and Reserves for the year then ending and the corresponding attached documents.

### Responsibilities

2. It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position and profits, changes to its capital and reserves, the result of its operations, as well as to adopt adequate accounting criteria and policies and maintain an appropriate internal control system.
3. Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.

### Scope

4. The audit was done as laid down in the Technical Standards and Practices for Revision/Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:

- (i) examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;
- (ii) evaluating the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;
- (iii) verifying whether the going concern principle is applicable; and
- (iv) evaluating the overall adequacy of the presentation of the financial statements.

5. Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.

6. We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.

### Opinion

7. In our opinion these financial statements present a true and appropriate view, in all relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de

capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador.

#### **Ênfase**

**8.** Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior e conforme divulgado nas notas 3.4 e 35 do anexo contendo as notas explicativas e na Demonstração de Variações do Capital Próprio, chamamos a atenção para o facto de a Companhia ter implementado, a partir de 1 de Janeiro de 2008, com efeitos retrospectivos, o novo plano de contas para as empresas de seguros, de base IFRS, pelo que os valores comparativos registados no Balanço e na Conta de Ganhos e Perdas, foram reexpressos em conformidade.

Lisboa, 24 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

*Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

*Seguros, S.A., as at 31 December 2008, the results of operations, cashflows and changes to capital and reserves in the year then ending, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector.*

**Note**

*8. Without affecting the opinion expressed in paragraph 7 above, and as disclosed in notes 3.4 and 35 of the attachment containing the explanatory notes and in the statement on variations in Capital and Reserves, we draw attention to the fact that the Company introduced the new accounts plan for insurance companies, based on the IFRS as from 1 January 2008, with retroactive effects, meaning that the comparative values recorded in the Balance Sheet and Profit and Loss Account were re-expressed accordingly.*

Lisbon, 24 March 2009

*PricewaterhouseCoopers & Associados*

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

<b>RELAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES SHAREHOLDING RELATIONSHIP AS LAID DOWN IN ARTICLE 447 OF THE COMPANIES CODE</b>	Participação dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal no Capital Social	
	<i>Holdings of Directors and Members of the Board of Auditors in Share Capital</i>	
	Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues	50 acções / shares
	Dr. José António de Arez Romão	111 acções / shares
	Lisboa, 24 de Março de 2009	



Tradução para língua inglesa

*English translation by*

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

*Graphic Guidance and Production*

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

*Print*

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2009



## **D. NUNO ALVARES PEREIRA (1360-1431)**

Pormenor da Estátua Equestre de autoria do Mestre Leopoldo de Almeida situada em frente ao Mosteiro da Batalha

*Detail of the equestrian statue, the work of Mestre Leopoldo de Almeida, which stands in front of the Monastery of Batalha*

D. Nuno Álvares Pereira, também conhecido por Santo Condestável, é uma das figuras mais importantes da História de Portugal pelo papel que desempenhou na crise dinástica de 1383-1385, em que Portugal jogou a sua independência face a Castela.

Aos 13 anos de idade ingressou na Corte de D. Fernando onde foi feito cavaleiro e se relacionou com D. João, Mestre de Avis. Em 1383, após a morte do Rei D. Fernando, D. Nuno Álvares Pereira apoiou a pretensão de D. João, Mestre de Avis, filho ilegítimo de D. Pedro I, à Coroa Portuguesa, uma vez que a Princesa D. Beatriz, filha de D. Fernando, era casada com o Rei de Castela.

Nomeado Condestável do Reino e Conde de Ourém em Abril de 1384, após a vitória na Batalha de Atoleiros, D. Nuno Álvares Pereira tornou-se a primeira figura em que D. João se apoiou para definitivamente consolidar a independência de Portugal face a Castela.

Em 14 de Agosto de 1385 D. Nuno Alvares Pereira comandou as forças portuguesas que derrotaram, em Aljubarrota, um poderoso exército castelhano, comandado pelo próprio Rei, batalha que é considerada como o marco definitivo na consolidação da independência. Seguidamente, participou ainda em diversos combates, sendo a última batalha que comandou, em 14 de Agosto de 1415, em Ceuta.

Em 1423, após a morte da mulher, tornou-se carmelita dedicando-se até à sua morte ocorrida em 1431 a proteger os pobres e carenciados da cidade de Lisboa.

Não deixa de ser curioso referir que a expressão “meter uma lança em África” tem origem na circunstância de D. Nuno Alvares Pereira, já com avançada idade e perante a informação de que Ceuta estava cercada pelos Mouros, ainda se ter disponibilizado para ir combater naquele Continente tendo, para comprovar a sua energia, arremessado uma lança do Convento do Carmo e que se foi cravar no terreiro frente ao Palácio da Inquisição, onde hoje se encontra o Teatro D. Maria II, no Rossio, exclamando “como vêm ainda sou capaz de meter uma lança em África”.

D. Nuno Alvares Pereira foi beatificado em 23 de Janeiro de 1918, pelo Papa Bento XV e canonizado - Santo Nuno de Santa Maria - em 26 de Abril de 2009.

*D. Nuno Álvares Pereira, also known as the Santo Condestável, is one of the most important figures in the history of Portugal because of his role in the dynastic crisis from 1383-1385, when Portugal won her independence from Castile.*

*At the age of 13 he entered the Court of D. Fernando where he was knighted and became a follower of D. João, Mestre de Avis. In 1383, after the death of King D. Fernando, D. Nuno Álvares Pereira gave his support to D. João, Mestre de Avis, illegitimate son of D. Pedro I, in his claim to the Portuguese Crown, bearing in mind that Princess D. Beatriz, the daughter of D. Fernando, was married to the King of Castile.*

*Appointed Constable of the Kingdom and Count of Ourém in Abril 1384, after the victory of the Battle of Atoleiros, it was D. Nuno Álvares Pereira on whom D. João counted for support above all others when he finally consolidated Portugal's independence from Spain.*

*On 14 August 1385 D. Nuno Alvares Pereira commanded the Portuguese forces that defeated the powerful Castilian army, commanded by the King himself, in the Battle of Aljubarrota, considered to be the final landmark in the consolidation of independence. He went on to fight in several campaigns, and the last battle he commanded was at Ceuta on 14 August 1415.*

*In 1423, after the death of his wife, he became a Carmelite and remained as such, protecting the poor and needy of the city of Lisbon, until his death in 1431.*

*It is interesting to note that the expression “to thrust a lance into Africa” originated when D. Nuno Alvares Pereira, already well on in years, and having learnt that Ceuta was being besieged by the Moors, was ready to go and fight in Africa and, to prove he still had the strength, he picked up a lance in the Carmo Convent and went and thrust it into ground in front of the Palace of the Inquisition, today home to the D. Maria II Theatre, in Rossio, declaring “as you can see I am still able to thrust a lance into Africa”*

*D. Nuno Alvares Pereira was beatified on 23 January 1918, by Pope Bento XV and canonised - Santo Nuno de Santa Maria - on 26 April 2009.*